DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.471
ANO XLI

UMA DERROTA NAS FILIPINAS E OUTRA EM CHANGSHA

OS EXERCITOS JAPONESES SOFRERAM BAIXAS CATASTROFICAS NO CHOQUE COM OS CHINESES

Washington, 5 (James Strebig da Associated Press) — O Departamento da Guerra anunciou que o general McArthur e seus soldados dos exercitos norte-americanos das Filipinas repeliram com fortes perdas para o inimigo, violento ataque dos japoneses.

Segundo a informação ministerial, os niponicos tiveram, pelo menos, 800 mortos, enquanto que as perdas américanas e filipinas foram, relativamente, pequenas.

O Departamento acentuou que a ação "fora uma das mais serias derrotas sofridas pelos japoneses desde o inicio da guerra". O combate se efetuou ao noroeste de Manilha.

Ao mesmo tempo, segundo informações aqui chegadas, a guarnição da ilha-fortaleza de Corrigidor derrubou mais quatro aviões niponicos de bombardeio, sendo tres ataques sucessivos da aviação inimiga contra aquele baluarte. Com essas derrubadas, eleva-se a 15 o número oficial de aparelhos aereos japoneses destruidos nos ataques contra Corrigidor. Disse ainda o comunicado que provavelmente teriam sido destruidos mais 4 aparelhos, mas não havia confirmação.

Tomaram parte nos assaltos ultimos contra a fortaleza, 52 aviões niponicos, tendo os mesmos durado tres horas seguidas.

Acentuou o mesmo comunicado que as operações em terra nas Filipinas continuam, mas que a ultima batalha seria na ilha de Luçon se verificou ontem, coincidindo com os ataques aereos a Corrigidor.

Foi essa batalha na Luçon que determinou a primeira grande vitoria americana no arquipelago. Informou o general Douglas McArthur que a ação se desenvolveu na Provincia de Pampanga ao noroeste da capital filipina. Os japoneses desfecharam um ataque procurando encurralar as tropas americanas e filipinas, mas a reação, imediata e violenta frustou o intento dos invasores apesar do número grandemente superior das forças inimigas. A estrategia japonesa fracassou, obrigando os invasores a um ataque frontal, que tambem fracassou.

Foi o seguinte o texto do comunicado do Departamento da Guerra compeendendo as noticias recebidas até 9 e 30 da manhã de hoje:"

"1 — Teatro da guerra nas Filipinas — Um forte ataque japonês contra as tropas americanas e filipinas, ao noroeste de Manilha, ontem, domingo, foi repelido com pesadas perdas para o inimigo. Calculam-se essas perdas no minimo de 700 mortos além de muitos feridos. Nossas perdas foram, relativamente, pequenas. Foi esse um dos mais serios desastres sofridos pelos invasores japoneses desde que a guerra começou.

A tatica seguida pelos japoneses na invasão de Luçon compreende dois movimentos de invasão executados por um número grandemente superior de tropas inimigas, movimentos esses, em forma de pinça, do norte e do sul. O movimento japonês foi fechado mas as tropas americanas e filipinas não cairam na armadilha e não ficaram compreendidas entre as mandibulas do inimigo. Dessa maneira, a estrategia inimiga fracassou, precisando ele ontem empregar um ataque frontal, o qual igualmente fracassou.

O ataque aereo inimigo contra a ilha de Corrigidor foi renovado ontem pela terceira vez consecutiva. Cincoenta e dois aparelhos japoneses de bombardeio participaram do ataque, que consumiu tres horas. O dano material e as baixas foram ligeiros. Nossas baterias anti-aereas derrubaram quatro aviões japoneses debombardeio. Mais quatro foram dados como destruidos, mas as noticias da sua destruição não foram confirmadas".

De Canberra, capital da Confederação Australiana, um telegrama disse o seguinte: "O Ministro da Guerra Francis Forde qualificou de absurdas as informações japonesas de que a maior parte da oitava divisão do exercito australiano havia sido "varrida" em luta na Malaia Norte-Ocidental".

A possibilidade de tropas veteranas chinesas estarem em marcha para a Malaia afim de bloquearem qualquer nova ameaça de ataque do inimigo contra a base naval de Singapura é considerada tanto em Londres como nesta capital como uma das diretas consequencias da unificação dos comandos aliados. Aliás a entrada dos chineses na Birmania foi o primeiro passo para essa unificação e estão as forças de Chiang Kai Shek, naquela área, sob as ordens do novo comandante chefe general Sir Archibald Wavell.

Declara-se nos circulos autorizados de Londres que o apelo aos chineses constituiu um expediente para dar tempo a que os americanos e britanicos possam vencer a crise inicial e atirar seus exercitos para o Extremo Oriente. Enquanto as forças dos dois países não chegam, em totais suficientes, os chineses deterão os invasores no "front", de Birmania. Todavia, as retiradas britanicas até agora tem sido feitas somente quando o número de tropas inimigas vai muito alem das que dispõem as forças defensoras. Essa situação pode agora ser melhorada com a cooperação chinesa, especialmente da artilharia e das forças motorisadas de que ela dispõe.

Batavia transmitiu o seguinte comunicado oficial: "A aviação inimiga esteve em observação sobre diversos pontos das provincias externas. Não houve lançamento de bombas. Em um dos nossos aerodromos, uma bateria de artilharia anti-aerea entrou em ação e repeliu um grupo de aviões inimigos, sendo um dos aparelhos atingido tão gravemente que pode ser considerado como não tendo conseguido regressar à sua base".

De Rangoon, capital da Birmania, vio este despacho oficial:

"As primeiras horas da manhã de hoje, houve um assalto aereo japonês na área de Rangoon, que durou hora e meia, mas causou apenas dano ligeiro".

Terminando esse resumo das operações na frente geral do Pacifico, passamos a transcrever a seguir dois despachos da Agencia Domei, orgão oficial niponico, captados em Londres e em Berlim.

"Londres — Um radio niponico desmentiu as noticias estrangeiras segundo as quais os japoneses estariam fazendo discriminação no tratamento dos habitantes de Manilha, determinando medidas odiosas contra a população branca daquela capital".

"Berlim, — O exercito japonês anunciou que suas forças que atacam a parte britanica da ilha de Borneo ocuparam Brunei, entre Sarawak e Borneo, no sabado, e que a ilha de Labunan ao largo da costa britanica de Borneo, foi tambem capturada no dia 1º deste ano".

Os chineses derrotaram cincoenta mil japoneses

Singapura, 5 (U. P.) — Os japoneses continuavam hoje sua forte pressão sobre a frente Malaia, ao norte de Singapura, ao mesmo tempo que um sem número de pequenas embarcações, cheias de soldados de desembarque niponicos, bem armados, iam e vinham ás proximidades da costa, procurando lugares para desembarque e golpeando os flancos dos defensores imperiais.

De fonte fedigna se soube que conseguiram fazer pelo menos 2 desembarques na costa ocidental: um na desembocadura do rio Perak e outro alguns quilometros mais ao sul.

No rio Dernam, na provincia de Selangor. Durante o dia foram feitas númerosas tentativas de desembarque, porém, não se têm noticias sobre o exito das mesmas.

Os japoneses recorrem á mesma tatica na costa oriental, sul do Kuantan, porém, os desembarques nestas praias se tornam dificeis, em virtude da presença de arrecifes e outros obstaculos que não figuram em mapas.

Nas demais frentes asiaticas a luta continuou com altos e baixos: Os chineses anunciaram ter conseguido a maior vitoria do mez passado, ao derrotarem cerca de 50.000 japoneses que tentaram tomar de assalto a importante cidade de Changsha. Praticamente em toda a frente chinesa o inimigo foi contido ou foi obrigado a recuar.

Nas linas, alem das incursões aereas que o inimigo realisa desde que se iniciaram as hostilidades, aparentemente com o proposito de manter todo o Oriente em continuo estado de alerta, es registrou pouca aticidade. Não se confirmou aqui o comunicado japonês sobre a tomada de Brunel, capital da Borp, provincia de mesmo nome, que fica na costa norte de Borneo.

Noticias de Chunking, recebidas hoje, dizem que a ofensiva japonesa em Changsha — a mais importante e ambiciosa operação niponica na China, desde que começou a guerra — fracassou redondamente. A Agencia Central News anunciou que 4 divisões japonesas, que tentam agora recuar, estão sendo duramente castigadas pelos chineses, os quais procuram aniquila-las completamente. Calcula-se que os niponicos já tiveram pelo menos 30.000 baixas. A mencionada Agencia admitiu mesmo que os japoneses recuavam pelos suburbios setentrionais de Changsha antes mesmo de terem sido desalojados e, enquanto permaneceram ali, incendiaram o hospital norte-americano "Yale University", o qual foi totalmente destruido. (N. da R. — Informações de Toquio reiteram que os japoneses já dominam por completo a cidade e que se desenvolvem mais operações).

Si se confirmarem as afirmações chinesas e fôr, consequentemente, eliminado o perigo para Chansha, isto significará que pela quinta vez, os japoneses procuram conquistar a cidade sem resultado. Ano após ano os niponicos enviam poderosos reforços expedicionarios do sul de Hanchow contra a grande e bem defendida cidade.

As expedições terminaram de maneira diferente e os niponicos pelo menos, uma vez, conseguiram dominar, embora temporariamente, a praça. As demais vezes nem siquer puderam se aproximar dela. Por outro lado, si esse ataque inimigo — o mais violento de todos os já registrados — fôr anulado, possibilitará uma contra ofensiva chinesa sobre Hanghow, no rio Yangtze.

Embora a pressão inimiga na frente terrestre de Malaia continue sendo grande e de vez em vez obrigue as forças imperiais a recuarem diante da enorme superioridade numerica dos nipônicos, o perigo maior para a posição aliada continúa sendo a "ofensiva de saltos" pelas costas. Mediante incessantes desembarques, que vão até o sul, sobre as costas irregulares, os nipônicos ameaçam cortar a retirada aos aliados, obrigando-os a retirarem-se de uma e outra posição, as quais se não fosse essa ameaça poderiam provavelmente resistir a qualquer pressão frontal.

Tais desembarques foram hoje anunciados, nas desembocaduras dos rios Perak e Bernam. Outras tentativas, algumas delas quiçá coroadas de exito foram efetuadas mais ao sul, de forma que os nipônicos vão penetrando a pouco e pouco na provincia de Selangor, ao oeste, e na de Pahang, sobre a costa oriental. O efeito imediato dos desembarques é fazer retroceder os defensores sobre as linhas de Kuala Sulangor, no oeste, e em Gekan, ao sul do rio Pahung, ao leste. Como consequencia a luta se estende para a frente de Singapura e constitue um perigo imediato para Johore, rico estado que fica ao norte de Singapura.

Aquí na base naval não se faz a menor tentativa para ocultar o fato de que as forças imperiais sofrem as consequencias da falta de superioridade, aérea ou naval. Os triunfos japoneses são atribuidos, em grande parte, a esse duplo apoio, pois, praticamente, desde que a guerra começou, a aviação e as forças navais nipônicas estão operando quasi que sem oposição.

O inimigo, de acordo com a sua tatica de ataques aéreos noturnos a Singapura, aproveitando a lua cheia, aproximou-se hoje da base naval pouco antes do amanhecer, quando ainda havia luar. Um intenso fogo anti-aéreo manteve os atacantes a grande altura e longe dos objetivos importantes, de forma que os danos não foram consideraveis, só havendo a lamentar um pequeno número de vitimas. O ataque foi qualificado de "decidido esforço" para atingir o coração das defesas, apesar do mais violento e intenso fogo anti-aéreo que se registrou até agora. Somente poucas bombas foram lançadas ao azar, na zona geral de defesa.

Continúa-se prestando muita atenção aos rumores sobre ataques aliados ás linhas de abastecimentos e comunicações na Thailandia e Indo-China, partindo da Birmania. O fato de que o general Chiang Kai Chek enviou tropas escolhidas para a Birmania, indica que se tem por objetivo não somente defender esta colonia. Tambem o comunicado recebido de Calcutá, de que aviadores norte-americanos haviam sido dessa cidade para "as Filipinas", faz com que certas pessoas acreditem que a defesa da Birmania pode ser inesperadamente reforçada, porquanto poucas são as pessoas que abrigam ilusões sobre a possibilidade de que, a esta altura das operações, possam chegar ás Filipinas reforços de qualquer natureza.

O couraçado inglês "Malaia" sái do porto de Nova York e volta a serviço, após ter sido submetido a consertos em arsenais norte-americanos, completamente refeito de avarias sofridas na guerra. (Foto da "British News").

Festas em Chungking pela vitoria

Chungking, 5 (A. P.) — Fogos de artificio iluminaram os céus e gongos troaram triunfalmente nas ruas desta capital, em homenagem ao que os chineses qualificaram de total colapso da terceira grande ofensiva japonesa para a captura de Changsha, a capital da provincia de Yunnan. Noticia-se que poderosas forças chinesas estão caindo sobre quatro divisões nipônicas esfaceladas que foram colhidas numa bolsa formada pelos chineses ao norte de Changsha.

A situação no primeiro mês de guerra

Singapura, 5 (De Keneth Selby Walker, da Reuters) — Ás 18 horas de ontem, a guerra com o Japão completou exatamente um mês. Durante esses primeiros trinta dias, o Japão indubitavelmente conseguiu enormes vantagens. Capturou Hongkong e Manilha; destruiu o controle do Pacifico, pois ocupou as ilhas de Guam, Wake e Midway, rota norte-americana para o Extremo Oriente; ganhou uma praça forte na ilha de Bornéo, ocupando Sarawak; penetrou cerca de 150 milhas na Malasia, ocupando o antigo e grande porto de Penang, e Ipoh, coração das minas de estanho da Malasia; estabeleceu praças fortes no Oceano Indico e já iniciou ataques contra a navegação aliada no mesmo; conseguiu organizar navios pesqueiros suficientes para o seu transporte de tropas a oeste da Malasia e no próprio Oceano Indico; seus aviões de largo raio de ação constituem uma ameaça permanente, agora, contra Rangoon e Singapura.

Como esses êxitos foram possiveis? Em primeiro lugar, é claro, o Japão ficou com a inestimavel vantagem de estar em guerra quando os aliados ainda discutiam a paz. Atacando Hawaii, pôs em confusão a frota americana do Pacifico e tambem a aviação, de modo que poude rapidamente conseguir o dominio aéreo e maritimo ao redor das Filipinas.

As democracias, ao contrário dos totalitarios, agem inicialmente com vagar, mas desde que começam o seu esforço aumenta rápida e continuadamente. Todos os sinais indicam que as democracias estão começando a marchar. Afora as noticias de que a Armada norte-americana já está em ação, informações diárias declaram que cresce a ofensiva aérea aliada na Malasia, Birmania e Indias Orientais Holandesas. Cumpre observar que reforços chineses tambem chegam á Birmania.

Uma indicação que merece referencia especial é a de que se realizam preparativos especiais dos Estados Unidos no Alaska e nas Ilhas Aleutas — o ponto mais próximo de ataque, depois da Siberia, ao Japão propriamente dito. Pode-se esperar que depois de dominarem Hongkong e de reduzirem as forças americanas nas Filipinas a um estado virtual de guerrilhas, os japoneses intensificarão sua ofensiva na Malasia e começarão, ilha após ilha, a invadir as Indias Orientais Holandesas. Todavia, enquanto dominarem Singapura e as Indias Orientais os aliados estão em posição de passar do estado atual de defensiva para a ofensiva.

Quando esta ofensiva começar, provavelmente será desfechada nos seguintes pontos: da Birmania, contra as bases japonesas na Indochina e no Thailand; de Singapura e das Indias Orientais Holandesas, contra as comunicações nipônicas; do Alaska e das Ilhas Aleutas contra o Japão propriamente dito.

Então, Penang e o resto da Malasia e Manilha, as Filipinas e Hong-Kong formarão novamente ao nosso lado. A luta será provavelmente longa — e certamente ardua — mas o alto comando aliado não tem a menor dúvida de que sairá vitorioso.

A primeira reação á nomeação do general Wavell para o comando supremo aliado foi recebida em Singapura com entusiasmo. Wavell dominou a imaginação popular mais do que qualquer outra figura, nesta guerra. É considerado um mestre na organização, com uma visão e uma imaginação admiraveis sendo um homem de ação que não teme os riscos.

Nos circulos militares se diz que ele é um dos poucos chefes que sabem empregar com perfeição as forças de terra simultaneamente com as do ar, afim de obter um máximo de resultados. Isto é particularmente importante no Extremo Oriente, onde os japoneses estão empregando a sua superioridade aérea em conjunção com as forças terrestres de desembarque.

Pouco se sabe aqui acerca dos comandantes Brett e Hart, pois os americanos entraram em guerra há pouco e os seus comandantes ainda não passaram por testes. Todavia, ambos merecem a confiança dos altos comandos dos Estados Unidos e da Inglaterra e isto é uma recomendação mais do que suficiente.

A designação de Chiang Kai Chek para o comando supremo na China foi inteiramente aprovada e assegura a imediata assistencia chinesa á Birmania, Malasia e Indias Orientais Holandesas.

Pessoalmente, Chiang Kai Chek demonstrou ser um dos mais habeis generais do mundo, lutando continuamente durante quatro anos contra os japoneses e conhecendo, portanto a tática de guerra do inimigo.

A inclusão da Indochina e do Tailande como parte do teatro da guerra da China, indica que a ofensiva contra as bases niponicas localizadas naqueles territorios deve ser esperada para muito breve. Normalmente, se poderia esperar que a Indochina e o Tailande ficassem sob a órbita da Birmania, onde o general Wavell está estabelecido. O fato de que tenham sido excluidos do controle da Birmania, em favor do generalissimo Chiang Kai Chek, simultaneamente com o recente envio de tropas chinesas para a Birmania, indica que o comando geral de Wavell está unificado em todas as partes, do mesmo modo que no sudoeste do Pacifico.

Do ponto de vista estratégico seria obviamente desejavel que esses comandos entrassem em contacto sempre mais intimo com a frota americana do Pacifico por meio de um Q. G. central nas Indias Orientais Holandesas ou na Australia.

O fato de que as Indias Orientais Holandesas não participem do comando unificado, a despeito de constituirem um ponto vital da defesa do sudoeste do Pacifico e não obstante as forças holandesas já haverem dado aos aliados enorme contribuição faz acreditar que tenham sido escolhidas para a séde final do novo comando unificado.

UNIDADES NIPONICAS ATINGIDAS EM DAVAO

Washington, 5 (Reuters) — O Departamento de Guerra dos Estados Unidos acaba de anunciar que os aviões de bombardeio do Exército americano atingiram com impactos diretos um couraçado japonês e afundaram um destroier nipônico ao largo de Davao, na ilha de Mindanao. Acrescenta a informação que várias outras unidades nipônicas foram atingidas, entre as quais um cruzador, que recebeu três impactos.

Washington, 5 (Reuters) — Urgente — O Departamento de Marinha acaba de anunciar que o "Heron", pequeno navio-base de hidroplanos, foi danificado por um impacto direto, durante um ataque que durou sete horas, no Extremo Oriente. Um hidroplano de quatro motores, que tomou parte no ataque, foi destruido, sofrendo um outro, severos danos. O navio conseguiu chegar à sua base.

MOJAISK, VYAZMA E NOVGOROD SÃO OS OBJETIVOS IMEDIATOS DOS RUSSOS

Toma vulto em Helsinki a decisão de cessar as hostilidades contra a Rússia

Moscou, 5 (A. P.) — A rádio emissora informou sobre os últimos desenvolvimentos da guerra russo-alemã:

"Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas lutaram contra o inimigo ao longo de todas as frentes.

Capturando Borovsk, nossas tropas infligiram severas perdas ao inimigo, tendo os alemães perdido 800 mortos, mais de 1.500 feridos e tendo sido levada a captura e destruição de material bélico.

Os russos se acham dentro do raio de vinte e cinco milhas de Mozhaisk, na rodovia 'Mozhaisk-Smolensk', o último baluarte alemão na área de defesa de Moscou.

As posições alemãs com base em Mozhaisk, estão ameaçadas do norte e do sul, e essa ameaça aumentou com a captura de Borovsk, que, estrategicamente é o "pivot" em torno do qual gira o compasso do movimento inimigo sobre Moscou."

Uma outra importante reconquista anunciou a Radio Emissora com a tomada de Belev, no decorrer da marcha dos exércitos soviéticos a oeste do rio Oka forçando os alemães a baterem em retirada para cem milhas do seu ponto máximo de avanço, ao sul da capital.

A notícia da reocupação de Belev, com a derrota nazista alí foi o primeiro indício sobre a extensão da penetração russa a oeste do rio Oka na direção de Bryansk. Esse movimento russo tem progredido rapidamente desde 28 do mês passado quando os russos declararam que o Oka havia sido cruzado ao se dar a recaptura de Kaluga.

A Rádio Emissora, ampliando os informes sobre o vulto das perdas alemãs nos últimos dias declarou:

"Em setores da frente foram mortos 1.750 soldados e oficiais alemães e capturados tres aviões, 195 caminhões e 8 tanques do inimigo.

Segundo dados ainda não definitivos, as tropas russas, no periodo de 25 a 31 de dezembro, na frente sul-ocidental capturaram 22 tanques, 122 canhões, 80 lança-minas, 118 metralhadoras, 42 rifles automaticos; 1.000 rifles comuns; 210 caminhões, 65 motocicletas, 3 estações de rádio, 180 carretas com suprimentos mais de 7.000 minas, 13.536 granadas, 260.000 cartuchos de rifles.

No mesmo periodo as tropas russas destruiram dois quarteis-generais alemães, 745 caminhões com suprimentos inimigos e material de guerra, 5 tanques, 21 canhões, 15 metralhadoras 52 carretas com suprimentos.

Igualmente no mesmo periodo mais de 10.000 soldados e oficiais alemães foram dizimados.

Na luta na Peninsula de Kerch de 28 de dezembro a 2 de janeiro, as tropas caucasianas, segundo dados tambem não completos capturaram os seguintes troféus: 3.000 rifles, 150 rifles automaticos, 50 metralhadoras, 48 canhões 20 lança-minas mais de mil motocicletas, 250 caminhões, 115 autos de passageiros 31 omnibus, 256 cavalos equipamentos munições, etc. Somente e na frente de Feodosia mais de 2.000 alemães e rumenos foram dizimados.

No mesmo periodo de 28 de dezembro a 2 de janeiro as tropas russas do setor de Kalinin capturaram do inimigo o seguinte: 340 canhões, 19 tanques e tanquetes, 8 aviões, 3.891 rifles; 274 metralhadoras, 685 rifles automaticos, 53 lança-minas, 15 rifles anti-tanques, 929 caminhões; 636 motocicletas, 622 bicicletas, 22 estações de radio, 50 caixas de granadas 40 caixas de foguetões 145 caixas de polvora, mais de 36.000 obuses minas de varios calibres, 37.899 granadas, 445.000 cartuchos de rifles; e capturaram tambem grande número de tratores, cavalos, carretas, fios telegráficos e outros suprimentos militares."

Sobre a situação na Criméia e no sudoeste disse a Rádio Emissora:

"Os alemães continuam a se retirar na Criméia abandonando as armas no terreno.

Ao sudoeste, todavia, ainda fazem contra-ataques mas sem êxito.

Nesse front ao sudoeste, foram durante o mês de dezembro, libertadas centenas de localidades. Os corpos dos soldados inimigos e o material abandonado ocupam uma extensão de aproximadamente 60 milhas ao longo do sistema rodoviario local."

Informou ainda a Radio de Moscou que cerca de 7.000 pessoas massacradas pelos alemães durante a ocupação de Kerch, na Criméia, de onde por fim acabaram sendo expulsos.

A Radio declarou que as tropas sovieticas que recapturaram o porto de Kerch verificaram que os habitantes daquela cidade haviam sido mortos ás centenas pelas forças alemãs. Só em 22 de dezembro foram fuziladas, na mesma ocasião, 160 pessoas sendo seus corpos empilhados sobre um páteo. Segundo depoimentos dos habitantes de Kerch montões de cadaveres eram conduzidos aos cemiterios diariamente e, de certa feita, um grande número de pessoas foi levado para fóra da cidade e fuzilado em massa.

É nessa mesma frente da Criméia que as tropas sovieticas com o apoio de unidades da esquadra russa, teem tomado "aldeia após outra" em furiosos combates.

OS RUSSOS IRROMPERAM EM MOJAISK

Moscou, 5 (U. P.) — Despachos recebidos da frente anunciam que as tropas russas irromperam em Mojaisk. Acrescentam essas informações que as linhas alemãs estão sendo envolvidas em um movimento de tenazes e que as forças soviéticas entraram na cidade.

A LUTA PELA POSSE DE BOROVSK

Moscou, 5 (U. P.) — A rádio local deu hoje, a conhecer os seguintes detalhes, sobre a intensa ação que se desenrolou nos suburbios oriental e sudoeste de Borovsky, antes da reconquista da cidade:

"Na luta que se travou, nas ruas, as tropas russas tiveram de combater pela posse de cada edificio. Os alemães se haviam abrigado nas construções de pedra e a ação se prolongou pelo espaço de várias horas.

"As ruas ficaram, finalmente, cobertas de cadaveres e o inimigo abandonou a cidade, deixando canhões, motocicletas e armas de todas as classes".

NOS SUBURBIOS DE NOVGOROD

Moscou, 5 (U. P.) — Uma informação não confirmada anunciou, hoje, que os russos entraram nos suburbios da parte nordeste de Novgorod, onde os alemães haviam construido, primeiro, seus quarteis de inverno e cavado profundamente, na terra endurecida pelas geadas, varias trincheiras, pelo que a luta oferece grandes dificuldades. Embora não tenha sido possivel confirmar, imediatamente, essa versão, sabe-se que grande parte da cidade, já devastada, sofreu novas destruições pelo fogo da artilharia russa.

AS PORTAS DE VYAZMA

Moscou, 5 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas avançadas russas, sob o comando do general Ivan Dovator, golpeiam já as portas de Vyazma. Essas forças estão atuando muito na vanguarda das principais unidades russas.

A PRESA DE GUERRA EM SETE DIAS

Moscou, 5 (U. P.) — Segundo um novo detalhe que consigna os elementos bélicos tomados aos alemães, na frente Kalinin-Rzhev, no periodo compreendido entre 28 de dezembro e 3 do corrente, a lista abrange os seguintes materiais de guerra: 340 peças de artilharia de diversos calibres: 19 tanques grandes e pequenos; 8 aviões; 3.891 fusis; 274 metralhadoras; 686 fusis automáticos; 43 lança-minas; 15 fusis anti-tanques; 929 caminhões; 636 motocicletas; 22 estações de rádio; 50 caixas de granadas; 40 foguetes luminosos; 145 caixas de polvora; mais de 36.100 minas de vários calibres; 37.883 projetis e 425 mil balas de fusil.

Além disso, as tropas russas se apoderaram de tratores, cavalos, carros, cabos telegráficos e outros abastecimentos militares.

A FINLANDIA NECESSITA FAZER A PAZ

Estocolmo, 5 (U. P.) — A questão da guerra da Russia com a Finlandia voltou, hoje, a ser debatida pela imprensa.

O jornal "Suomen Social Demokrati", de de Helsinki, segundo se anunciou aqui, é partidário d eque se concerte imediatamente a paz. O termino das hostilidades seria uma benção para os finlandeses, que não vêm próxima a cessação do conflito, a menos que façam uma paz em separado com a Russia.

Outro aspecto que deve ser considerado é que, agora, a Finlandia tambem está tecnicamente em guerra com a Grã Bretanha, embora seja de esperar que, no caso de uma paz com a Russia, as relações juridicas com o Império Britânico seriam reatadas.

O citado jornal finlandês acrescenta que a conquista de mais pontos importantes, desde novembro, mês em que o marechal Mannerheim expediu um comunicado em que expressa que "faltava pouco para obter todos os objetivos ambicionados", indica que esses objetivos já foram conseguidos, motivo por que os finlandeses já não empreendem novas ofensivas. Por fim, diz o referido diário: "Porém, pela informação que tem, não é possivel saber, agora, se existem melhores bases que no outono, para estabilizar a situação e pôr fim á guerra".

CHEGOU A OPORTUNIDADE DIZ UM JORNAL DE HELSINKI

Londres, 5 (Edwin Stout, da Associated Press) — "Parece-nos que chegou a oportunidade aconselhavel para darmos por findas as nossas operações militares contra a Russia" — disse, hoje, o Jornal "Social Demokratt", de Helsinki, segundo um despacho transmitido daquela capital.

O jornal da capital finlandesa, referindo-se á conhecida declaração do marechal Barão Karl de Mannhereim, comandante - chefe chefe dos exércitos da Finlandia, em fins de novembro do ano passado, de que "o objetivo estratégico do país estava quasi alcançado", disse, agora: "Desde então, importantes cidades foram ocupadas. Desde então, nossas tropas não desfecharam quaisquer operações de ofensiva. O objetivo da Finlandia parece-nos portanto, alcançado, e consequentemente parece-nos chegada a oportunidade de aconselhavel para darmos por findas nossas operações militares contra a Russia".

De outro lado, noticiou-se que o Conselho Central das Uniões Trabalhistas Finlandesas expôs ao Primeiro Ministro detalhadamente a situação e lhe chamou a atenção para os problemas que estão perturbando a vida dos trabalhadores. Disse mais a exposição do Conselho que embora a classe operária finlandesa apoie lealmente o país e o governo no que respeita á continuação da guerra, é necessário, a esse respeito, considerar-se o peso que a guerra representa para o povo finlandês e é preciso "examinar-se a capacidade do povo para suportar o que vem suportando há tanto tempo".

COMO SÃO DESCRITAS AS DIFICULDADES DOS ALEMÃES

Estocolmo, 5 (Por Constance Smith, da Reuters) — As dificuldades sofridas pelos soldados alemães, na frente oriental são descritas pelo correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet", citando artigos que ora aparecem na imprensa germânica.

O famoso escritor militar Soldan, atualmente em visita á frente, declara no "Voelkischer Beobachter", orgão do chanceler Hitler: "Há inúmeros regimentos de infantaria que durante toda a campanha poderão só de maneira vaga recordar-se de um único dia de descanso, passado, talvez, na tenda ou sob algum telheiro miseravel.

O grosso dos soldados de infantaria, particularmente no setôr central da frente não teve, praticamente, descanso algum.

Além disso, o infante germânico não tem a mínima proteção contra os caprichos do clima e, habitualmente, entra na luta esgotado e, depois de penosa marcha, ou após uma noite de vigilia, observando o inimigo".

O "Lokal Anzeiger" publica artigo similar, da lavra de um publicista tambem em visita á frente de batalha, dizendo:

"Os alojamentos dos soldados alemães são pequenos e muito cheios, terrivelmente desconfortaveis — para não mencionar os percevejos e as baratas.

Durante o verão, — acentua o articulista — o soldado alemão não entra nos dormitorios, mas nos dias presentes dizem: "Sentimo-nos agradecidos por qualquer choupana miseravel que disponha de um teto para nos cobrir as cabeças, ainda que comprimidos uns contra os outros, pior do que sardinhas em lata.

Entretanto, mesmo a palha não nos aquece nesses chiqueiros, pois chamá-los estábulos seria exagerar muito.

O assoalho é glacial, gelando os pés, e infestado de pulgas, piolhos e percevejos.

Tempestades de neve, como milhares de agulhas finissimas, abrem caminho através da massa de soldados em marcha, que, se não forem cuidados levidamente poderão perder de repente, os pés ou o nariz.

ADEANTA-SE QUE GRAVES DESORDENS IRROMPERAM EM PARIS

TUDO INDICA QUE O SR. PARRINGAUX FOI VITIMA DE ATENTADO TERRORISTA

Vichi, 5 (A. P.) — Foi encontrado, entre linhas da estrada de ferro, no trecho de Paris a Troyes, na França ocupada, o corpo mutilado do sr. Yves Parringaux, chefe do gabinete do ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu.

O sr. Parringaux era membro do partido extremista da direita, chefiado pelo sr. Doriot, e vinha exercendo as funções de auxiliar direto do ministro Pucheu desde que este entrou para o governo como "Coordenador da Produção Industrial", seguindo-o, depois, na passagem para a pasta do Interior, como oficial de gabinete. Suas funções de chefe de gabinete eram, todavia, recentes.

As primeiras informações a respeito do caso chegaram a esta capital numa irradiação de Berlim, transmitindo noticia, aliás oficial, de que "os corpos do ministro Pierre Pucheu e do chefe de seu gabinete, Parringaux, haviam sido encontrados sobre a linha férrea entre Melun e Troyes, na França ocupada, na área ao suleste de Paris". Adiantava o rádio alemão que "os dois, provavelmente, tinham sido, vitimados por assassinio politico".

Melun está a apenas 25 milhas da capital do país, ocupada pelos alemães.

Imediatamente após as primeiras informações chegadas a Paris, as autoridades alemãs de ocupação, juntamente com as francesas, determinaram a abertura de rigoroso inquérito.

Do inquérito resultou a verificação de que tinha havido somente a morte do sr. Parringaux. O ministro Pucheu estava vivo e são.

ATIVIDADES TERRORISTAS?

Começou-se logo a proclamar, abertamente, que o sr. Parringaux havia perecido ás mãos de agentes terroristas, admitindo-se mesmo que seu assassinio viesse a ser o inicio de uma nova série de atentados destinados a provocar novas punições em Paris. Havia mesmo quem afirmasse que já era êle um dos fatos que havia determinado a nova medida instalando o "toque de recolher" para Paris ás cinco horas da tarde.

A morte do chefe do gabinete do ministro do Interior, conquanto sentida, não causou, no entanto, como é natural, a repercussão que teria provocado se tambem tivesse sido morto o titular da pasta.

Apesar da grande confiança que nele depositava Pucheu, o sr. Parringaux era, por assim dizer, um funcionário mais ou menos obscuro no conjunto das autoridades de Vichi. O sr. Pierre Pucheu, porém, é um dos "homens fortes" do regime de Vichi e um dos mais conspicuos colaboradores do marechal Petain e do almirante Darlan. Pucheu é, mesmo, protegido direto deste último, que foi quem o nomeou Coordenador da Produção Industrial, o seu primeiro posto no gabinete, e, por fim, lhe deu a pasta do Interior.

Se, ao envés de só o sr. Parringaux, tivessem sido assassinados os srs. Pucheu e Parringaux, como os alemães irradiaram de inicio, ter-se-ia elevado a quatro o número de "colaboracionistas" eminentes alvo de tentativas ou assassinios no território da França ocupada pelos alemães. Os dois primeiros, como se sabe, foram os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, que foram feridos a tiros de revólver no ano passado quando se preparava a partida das primeiras "tropas voluntárias" francesas para lutarem na Russia contra os sovieticos, mas, após uma convalescença mais ou menos longa, estão desde muito restituidos aos seus afazeres normais.

ERA INCUMBIDO DA REPRESSÃO AO TERRORISMO

Vichi, 5 (A. P.) — O sr. Yves Parringaux, chefe do gabinete do ministro do Interior, que foi encontrado morto, ontem á noite, na linha férrea entre Paris e Troyes, tinha a seu cargo, por ordem especial do ministro, a repressão do terrorismo anti-alemão na França.

ATACADOS A BOMBAS

Vichi, 5 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris anunciaram que uma livraria alemã no distrito dos Campos Eliseos e um clube de soldados nazistas foram atacados a bombas sábado último á noite, "em uma nova série de incidentes terroristas".

Zurich, 5 (Reuter) — Uma nova explosão de bombas foi verificada em pleno centro de Paris, "depois de alguns dias de calma", — informa a Agência Oficial Alemã.

Acrescenta a mesma Agência que a bomba foi arremessada por desconhecidos em um restaurante frequentado por alemães, não se registrando vitimas, mas apenas ligeiros danos materiais.

EM PARIS

Londres, 5 (Reuters) — Informações fidedignas recebidas nesta capital adiantam que graves desordens irromperam em Paris, onde pelo menos 32 pessoas foram mortas pelas metralhadoras alemãs. Cerca de 200 refens foram tambem fuzilados pelas tropas de ocupação, enquanto 5 oficiais alemães foram mortos e 14 outros ficaram feridos em consequência da explosão de uma bomba de relógio no interior da Salle Wagram.

Por outro lado, sabe-se que as manifestações estudantis de sábado último, no Quartier Latin, acabaram em desordens que forçaram a intervenção das patrulhas motorizadas nazistas.

AÍ VEM O CARNAVAL...

Generaliza-se a convicção de que, estando na iminência de ver prolongadas até nós, se não logo as perdas, as inquietações da guerra, não deveremos tolerar a realização dos festejos carnavalescos.

Esses festejos, que participem, em linha de origem, da índole das bacanais gregas e saturnais romanas, foram populares em todos os tempos. Pretenderam mesmo, em certas épocas, o fôro da inocência, insinuando-se a título de folguedos familiares, porém nunca deixaram de encontrar inimigos poderosos, alguns dos quais santos, papas e imperadores.

Tendo resistido às fôrças superiores do espírito e do poder, não é provavel que o Carnaval seja agora afugentado apenas porque lhe deitemos sôbre o lombo um cabo de vassoura. Mas o Carnaval do Rio — e, por infeliz extensão, de todo o Brasil — adquiriu tal fórma e predominância na vida coletiva que, dando embora ensejo a muitas alegrias publicas e derivativo a penas mal suportadas, impõe o dever de policiá-lo. Se a guerra hoje o exclue, a sociedade — quero dizer a harmonia cristã dos seres humanos — o condena. Êle tem entre nós suas peculiaridades de loucura universal, que tudo ganha e frequentemente corrompe, desde o velho ao menino, desde a matrona à mocinha.

Na época dos vice-reis, a loucura limitava-se ao entrudo, o qual, fixando-se na tradição portuguêsa, que mandava entrudarem-se as criaturas com violências e molestamentos, consistia no cartucho de polvilho, no *limão de cheiro* e até no balde de agua, tudo isso atirado à cara do paciente. Com o tempo e os habitos novos, decaiu o entrudo. Veiu o regosijo popular dos préstitos, passeatas e *blócos*, com ostentações de nu, adstritas estas a uma certa classe de moral incerta. Havia sem dúvida o contagio das más sugestões, que um unico sentido entretanto sofria: a vista.

Mais tarde, o Carnaval pulou da rua para os interiores, e é nesta maneira de aparecer, com a nocividade aumentada, que o surpreendemos, afagando integralmente os cinco sentidos. O nu é sua feição geral, tanto mais predileta quanto se ensaia nas praias, a pretexto de banho de sol, essa terapêutica do indecoro, horrivel nos homens, graciosa e contudo degradante nas mulheres. No Carnaval dos interiores, ou seja dos bailes, as mascaras já são atraso, pois o nú, além de exibir-se, quer ser identificado, e assim é êle responsavel por imensos e irremediaveis desastres nas famílias.

Que isso aconteça aos adultos é triste; é inconcebivel suceder-do às crianças.

Com efeito, a voga dos bailes tambem os engenhou *infantis* pelo Carnaval. O baile *infantil*, em relação às crianças mais taludas, é estimulo para qualquer outro, a que são levadas não raro pelos pais, demasiado confiantes ou inconcientes, e às vezes sem os pais, na companhia de pessoas estranhas. O Juizo de Menores e a policia costumam adotar providências contra os abusos. É claro que só merecem apoio e aplausos. O facto de que a situação chegou a êsse ponto mostra que já é necessário pegar o Carnaval em conjunto.

Evidentemente, ninguem espera que as autoridades façam o que não logrou Tertuliano, nem São Cipriano, nem São Clemente de Alexandria, nem o papa Inocêncio III, quando procuraram extirpar o Carnaval. Há contudo uma classe de festejos carnavalescos que dependem sempre de licença prévia da policia, nela incluidos os bailes publicos, uns elegantes, outros plebeus, numerosos simplesmente abominaveis, da mesma fórma que as exibições em geral do chamado Carnaval externo. A policia é, por conseguinte, uma espécie de válvula reguladora dos excessos dêsses festejos. Bastar-lhe-ia invocar a razão da guerra para impedir o espetáculo da impudicicia; e a experiência realizada por tal fundamento valeria como norma de orientação futura.

De qualquer modo, o Carnaval do Rio, por extensão o Carnaval de todo o Brasil, apresentado no estrangeiro como número de turismo, é um perigo de abjeção que devemos combater, enquanto sobram os meios de sustar-lhe a marcha.

Costa REGO

O EMBAIXADOR PORTUGUES EM LONDRES CONFERENCIOU COM O SR. SALAZAR

Dirige-se a Londres o embaixador britânico em Lisboa

Lisboa, 5 (U. P.) — Os sr. Armindo Monteiro, embaixador em Londres, está nesta capital, tendo vindo conferenciar com o sr. Salazar a respeito das negociações entre os governos português e britânico sôbre o incidente de Timor.

Com o mesmo propósito, o embaixador britânico nesta capital, sr. Campbell, dirigiu-se a Londres afim de conferenciar com o sr. Eden.

Londres, 5 (Reuters) — Segundo anuncia o correspondente diplomático do "Times", o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, conferenciou ontem, à noite, com o embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, sr Ronald Campbell, que aqui chegou no sábado, de avião.

O mesmo correspondente acrescenta que é provavel que sir Ronald regresse a Lisboa ainda durante esta semana, reassumindo as suas funções junto ao govêrno português.

Mais duas vítimas da mineração do wolframio

Lisboa, 5 (A. P.) — A mineração do wolframio resultou ontem na morte de mais duas pessoas. Alfredo da Cunha foi prostrado a tiros, quando tentava extrair o minério da mina de Valheiles, e José Naio foi soterrado num enorme buraco que abrira na mina do dr. Tibaens, em Braga.

O PRIMEIRO

Besançon, 5 (U. P.) — Celebrou-se hoje, em Arbois, o primeiro casamento de pessoas residentes nas duas zonas em que está dividido o território da França. A cerimônia teve lugar na própria linha demarcatória. O prefeito de Arbois realizou o casamento do cidadão belga Maurice Dhave, de Gante, que se encontrava na zona ocupada, e a srta. Margaret Kerthal, também de Gante, e, agora, refugiada em Annecy, na zona livre. Depois da cerimônia, os recem-casados beijaram-se e se separaram, em seguida, regressando a seus respectivos domicílios.

Os lobos, acossados pelo frio, chegam aos suburbios de Estambul

Estambul, 5 (U. P.) — As fortes nevadas e o frio, que alcança as mais baixas temperaturas que já se verificaram na Turquia nestes ultimos 25 anos, atrairam os lobos até mesmo aos suburbios de Estambul. Na Tracia, segundo se informa, 8 soldados turcos foram devorados por lobos e em Estambul 10 pessoas pereceram de frio.

Encontrado um navio que se achava perdido

Bogotá, 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha do Ministério da Guerra anunciou que o vapor colombiano "Netta", que na semana passada foi dado como perdido, foi encontrado, esta noite, por um navio colombiano, a 40 milhas da Ilha de San Bernardo, no golfo de Morrosquillo.

Seus tripulantes e os cinquenta passageiros que transportava se encontram ilesos e o "Netta" está sendo rebocado para Cartagena.

Mensageiros do IPASE

O diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE comunica aos interessados que a prova de habilitação para admissão de mensageiros extranumerários, realizar-se-á, sexta-feira próxima, às 28 horas, no Colégio Pedro II (externato).

Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro ou lapis-tinta. Esse material não lhes será fornecido no local da prova.

O ingresso dos candidatos far-se-á mediante apresentação dos cartões de identificação.

PERÚ -- EQUADOR

Buenos Aires 5 (A. P.) — Soube-se de fontes merecedoras de crédito que o embaixador peruano, marechal Benavides, informou o governo argentino, de que o Perú considera o plano das potencias mediadoras para a solução do conflito de fronteiras peru-vio-equatoriano, como inaceitavel.

Consta que o marechal Benavides comunicou o ponto de vista peruano, durante uma discussão com o sr. Ruiz de Guinazu hoje pela manhã. Um informante autorizado declarou que o Perú fez objeções contra a proposta para a retirada das suas tropas além da linha fixada pelo acordo de "statu quo" até 1941. Consta ainda que o governo de Lima tenciona apresentar uma contra-proposta.

PINGOS & RESPINGOS

Das lições de civilidade num jornal:

"*Comporte-se em público* — Os colegiais devem ter em mente que seus empurrões, cotoveladas e algazarras não têm graça nenhuma para as pessoas idosas."

Um garoto, ao ler a lição: — Uê! mas nós fazemos os nossos "frêges" para divertir as pessoas idosas!

• • •

Em São Paulo um cavalheiro pediu uma indenização de cem contos aos médicos de um hospital, pela morte da esposa que sucumbiu na mesa de operações, por excesso de anestesia.

"Os cem contos — diz a notícia — destinam-se a manter o filho do casal, cujo nascimento deu lugar à operação."

O destino do dinheiro leva a concluir que à falecida senhora é que competiam os encargos da familia.

• • •

Os ferroviarios das oficinas do Engenho de Dentro realizaram, domingo, 4, as festas do Natal.

(Do noticiário.)

Papá Noel, lendo o horário,
Exclama, um tanto enfesado:
— O comboio ferroviário
Chegou bastante atrasado.

Cyrano & Cia.

As representações diplomaticas dos EE. UU. na América do Sul

Washington, 5 (A. P.) — Dentro da próxima semana os Estados Unidos elevarão a embaixadas as suas representações diplomáticas em todas as nações da América do Sul.

Essa medida atinge apenas, entretanto, a Bolivia, o Equador e o Paraguai, pois todas as demais nações da América do Sul já têm embaixadas americanas.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA' UM ANO...

Janeiro, 4-1941 — A Donauezender para a Turquia: "Os submarinos italianos no Atlântico, os aeroplanos italianos sobre a Grã Bretanha e a atividade aérea italiana contra as bases britânicas no Mediterraneo e, presentemente, os aviões germânicos no Mediterrâneo, decidirão o destino britânico."

A rádio de Roma para o interior da Itália e para o império italiano: "No concernente aos novos rumores sobre os desacordos entre a União Soviética e a Alemanha, nos circulos germânicos acentua-se que as relações entre os dois paises são amistosas e cordiais."

Janeiro, 5 — 1941: — A rádio de Roma para a India: "Quer as batalhas sejam travadas no deserto da África ou no Canal Inglês, as potências do Eixo estão certas da sua vitória."

A ponte de Caxangá

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Os jornais registram com grandes elogios a conclusão da grande ponte de Caxangá, que vem completar a obra de pavimentação moderna da Avenida de Caxangá, considerada passagem obrigatória do trafego rodoviário da região algodoeira e cerealifera, bem como da região açucareira do norte do Estado, sendo ainda o escoadouro de grande parte do movimento do interior paraibano. Acentuam os jornais a importância da realização dessa obra de vulto do prefeito Novais Filho, tanto mais de admirar quando são mesquinhos os recursos orçamentários.

E' preciso que o Brasil compreenda

Lisboa, 5 (U. P.) — A revista "Ocidente" publica um artigo, assinado pelo sr. João de Castro Osorio, no qual diz esperar que o Brasil compreenda o apêlo no sentido de ser colocado no Monumento dos Jerônimos, de Belém, o livro santo da raça — um exemplar de "Os Lusiadas" — que pertenceu a Camões e que, atualmente, se encontra no Instituto Histórico e Geografico do Rio de Janeiro. O artigo em questão recapitula os diferentes lugares por onde andou o famoso exemplar e nega as afirmativas feitas à imprensa carioca pelo academico brasileiro Afranio Peixoto.

Lisboa-Tóquio

Nova York, 5 (Reuters) — Segundo informa a rádio de Tóquio o ministro das Comunicações japonesas anunciou hoje que serão inauguradas amanhã entre Tóquio e Lisboa comunicações telegráficas diretas.

O novo serviço é o resultado de um acôrdo concluido entre o Ministério de Comunicações, do Japão, e a Companhia Marconi, portuguesa.

ECOS DO ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS

O discurso do presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas de cumprimentos pelo discurso pronunciado no almoço que lhe foi oferecido pelas classes armadas:

"Recife — Se presente na Capital Federal associar-me-ia com a máxima honra à homenagem prestada a v. excia. pelas classes armadas "em reconhecimento por tudo quanto em seu favor tem sido realizado no Govêrno de v. excia. e reafirmar a confiança sempre crescente que depositam na ação patriótica, serena, enérgica e clarividente de v. excia". Ausente, porém, solicito a v. excia. permitir que o comandante e os oficiais da 7.ª Região Militar tenham a honra de à justa manifestação associar-se, ao mesmo tempo que testemunho a v. excia. quanto de incentivo e de orgulho nos trouxe a afirmativa de que conosco estará v. excia. "para lutar, para vencer, para morrer". — General *Mascarenhas*, comandante da 7.ª Região Militar".

"Curitiba — Permita v. excia. manifestar a impressão, recebida pela oração ontem proferida por v. excia. que interpreta o sentimento de todos os brasileiros, traduzido de forma tão altamente patriótica. — General *Pedro Cavalcanti*".

"Rio — Digne-se, sr. presidente aceitar a viva expressão dos meus civicos aplausos e a firme solidariedade com v. excia. pelo discurso que perante as Forças Armadas da Nação proferiu indicando-lhes o caminho pelo qual o Chefe da Nação conduzirá o povo brasileiro nesta crítica emergência por que passa a humanidade. Apoiado pelo Exército, pela Armada e pela Aviação nacionais, v. excia. com a coragem moral que lhe é peculiar mostrou à nossa sociedade, clara e decisivamente qual a posição do Brasil no Continente e qual a resolução patriótica do seu govêrno ante a situação de guerra em que foi envolvido este hemisfério. Congratulo-me viva e fraternalmente com todos os povos americanos pelo rumo seguro que tomou a pátria de José Bonifácio, segundo a firmeza e nitidez dos conceitos do histórico discurso do Automovel Club proferido pelo presidente do Brasil no dia 31 de dezembro de 1941. — General *Candido Mariano da Silva Rondon*".

"Rio — Acabo de ouvir o patriótico discurso de v. excia. Peço aceitar meus calorosos cumprimentos e a certeza de que sob a direção firme e acertada de seu ilustre presidente se realizarão suas proféticas palavras: "O Brasil não sucumbirá". — General *Edgar Facó*".

"Rio — Com grande satisfação cumprimento v. excia. pelo seu belo e patriótico discurso pronunciado hoje no almoço oferecido às classes armadas a seu destemido Chefe, ao mesmo tempo que desejo a v. excia. e excelentissima familia um Ano Novo cheio de prosperidades. — General *João Gomes Carneiro Junior*".

"Rio — Associando-me sinceramente às homenagens prestadas pelo Chefe à grande familia militar brasileira pelo preclaro e eminente presidente Getulio Vargas venho mais uma vez patentear minha grande e profunda admiração pelo brilhante discurso irradiado pelo D. I. P. no almoço que vem de ser realizado no Automovel Club do Brasil. Essa vibrante oração cheia de belos ensinamentos cívicos conforta a alma do soldado, revelando a sábia conciência patriótica firmemente esclarecida, consolidada pela inabalavel fé nos destinos do Brasil e enaltece ainda mais a confiança inquebrantavel entre seus filhos, num ambiente de reciprocidade pura e de perene felicidade fraternal. Rogo a v. excia. aceitar minhas homenagens com os meus melhores votos de prosperidade pessoal para 1942 para o engrandecimento e maior prosperidade do nosso muito amado Brasil. Respeitosas saudações. — General *Franco Ferreira*".

"São Paulo — Em meu nome e no de todos os oficiais sob meu comando tenho a honra de apresentar a v. excia. sinceros votos de felicidade para o ano novo aproveitando a ocasião para mais uma vez reafirmar-lhe nossos propósitos de cooperar com v. excia. na grande obra patriótica de elevar sempre o nome da nossa Pátria. Atenciosas saudações. — General *Mauricio Cardoso*, comandante da 2.ª Região Militar".

"Curitiba — O comandante e oficiais da Infantaria Divisionária da 5.ª R. M., têm a honra de dirigirem-se a v. excia. quando o Ano Novo se inicia, afim de mais uma vez hipotecar a v. excia. irrestrita lealdade com os votos de felicidade pessoal a v. excia. e engrandecimento sempre crescente da nossa Pátria. — General *Agostinho Santos*, Comandante".

"UNIÃO TOTAL"

Londres, 5 (Reuters) — O "Times", em artigo sobre as nações unidas escreve: — "Sob a liderança do Império Britânico, dos EE. UU., da Rússia e da China reuniem-se presentemente os povos e os recursos da humanidade. Trata-se da mais poderosa coligação na história do mundo. A escolha do general Wavell para esse comando, feita por sugestão do presidente Roosevelt, será calorosamente recebida. É quasi tão interessante o oferecimento feito ao generalissimo Chiang Kai Chek do comando supremo na China e a sua aceitação. Foram a sua personalidade e o seu gênio militar que conservaram o povo chinês unido durante quatro longos anos de amargos sofrimentos e que o levaram a anular todos os esforços do inimigo para destruir-lhe o moral e a resistência material.

A sua corajosa tentativa para aliviar Hongkong e a rápida remessa de divisões chinesas para Burma já vieram ligar a estratégia chinesa à dos aliados da China, no Extremo Oriente. Mas a estrategia militar, hoja mais do que nunca, acha-se condicionada à estrategia industrial. Com efeito, a estrategia industrial não somente determinará o curso e o resultado da guerra, como tambem a estrutura da paz.

A mobilização e a reunião, em benefício comum, de todos os recursos dos aliados são a espinha dorsal de qualquer tentativa visando garantir unidade de esforço e é bem possivel que seja feita uma comunicação sôbre os resultados obtidos nesse terreno, na conferência de Washington, já se tornando evidente que os acordos nesse sentido serão tanto práticos, como de longo alcance.

A indústria norte-americana teve uma valiosa experiência na produção de guerra como fornecedora de munições à Grã-Bretanha, à Rússia e a outras vítimas da agressão, e está agora se preparando para concentrar-se nessa produção.

A mobilização dos recursos separados de todos os aliados não é suficiente, em si. Para obter no mais breve espaço de tempo possivel quantidades esmagadoras de equipamento de toda a espécie, que são necessárias, torna-se imprecindivel coordenar esses recursos afim de distribuir a cada país aliado a espécie de produção para a qual êle tem as maiores facilidades e repartir os suprimentos assim obtidos nas frentes em que poderão ser usados com maior eficiência.

Determinar os principios em que esse vasto empreendimento se basceará é pôr a máquina em funcionamento, não foi uma das tarefas menores da conferência de Washington. Houve um precedente no estabelecimento do conselho do grupo oriental, que coordena o serviço de suprimentos da Austrália, da India e de todos os países britânicos situados a leste e ao sul do Suez.

A seu turno o redator de assuntos diplomáticos do "Times", escrevendo sôbre a liga contra a agressão, declara:

"Os governos livres do mundo concluiram um acordo além de qualquer precedente, e isso rapidamente. Por trás do poderio e da resolução unida do Império Britânico, dos Estados Unidos, da União Soviética e da China acha-se presentemente a maior parte do mundo coligada em guerra contra os agressores.

Convem notar que o acordo não força de maneira alguma qualquer dos seus signatários a fazer novas declarações de guerra.

Muitos deles, tal como a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China já se acham em estado de guerra contra as três potências agressoras. Quanto à Rússia, não está em guerra contra o Japão nem é a isso forçada pelos termos do documento. Outros paises que se encontram em conflito contra o Japão, não o estão contra a Itália e a Alemanha.

Um acordo dessa natureza encara a estrategia e a politica de um ponto de vista realista. Mas todas as vinte e seis nações prometeram inteira cooperação entre elas e comprometeram-se igualmente a não concluir uma paz separada com qualquer dos inimigos.

Hitler, que procurou dominar o mundo explorando receios e novas divisões, levantou contra si a frente de potencial mais forte existente no mundo. O preâmbulo do acordo recorda a Carta do Atlântico. Na realidade, o novo pacto é uma extensão e ampliação da Carta.

Desligado da Estação Telegrafica do Palacio do Catete

Por não serem mais necessários os seus serviços, foi desligado da Estação Telegráfica do Palacio do Catete e mandado apresentar ao Departamento dos Correios e Telégrafos o inspetor da classe J Franklin Guimarães Sobrinho.

A SEMANA

Londres, 5 (De Fergus J. Ferguson, Copyright Reuters) — Durante a semana passada os mais importantes acontecimentos foram de ordem política, se bem que tenham sido significativos os êxitos assim como os revezes, no campo militar.

A semana se iniciou com a importante notícia de que o ministro Anthony Eden estava em Moscou, onde discutira a questão da organização das garantias de paz com os srs. Stalin e Molotov.

Na opinião dos círculos britânicos e soviéticos, as conversações foram um importante movimento no sentido de uma colaboração mais estreita, não somente na guerra, mas, no subsequente esfôrço de paz.

Talvez a passagem de maior significação no comunicado emitido depois das reuniões tenha sido a referência à adopção, após a derrota do hitlerismo, de medidas visando tornar completamente imposivel uma repetição da agressão germânica, para o futuro.

Há uma nota de confiança, nesse tópico, que contrasta de forma muito aguda com o tom queixoso, quasi de desculpa, das mensagens de Ano Bom, do sr. Hitler e de seus comparsas.

Outro acontecimento político muito importante foi a assinatura, em Washington, na sexta-feira última, de uma declaração conjunta obrigando os aliados a lançar mão de todos recursos disponiveis contra seus inimigos e de não assinarem a paz em separado ou um armistício com o Eixo.

Tal medida marca a resolução de unificação de vistas das potências aliadas na cooperação e no esforço total de guerra até que as forças do nazismo sejam derrotadas e alcançada a vitória da liberdade.

Tal providência representou um dobre de finados para as esperanças do Fuehrer de semear discordias entre as nações aliadas, devendo fortificar-se a resolução de todos aqueles povos hoje sob o jugo nazista.

Finalmente, afim de pôr em prática tal unidade de objetivos, anunciou-se que o general Sir Archibald Wavell foi nomeado comandante supremo de todas as fôrças aliadas de terra, mar e ar na zona do Pacífico sul-ocidental.

O general Brett, chefe dos corpos aéreos do exército norte-americano e o Almirante Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirão o comando das forças navais aliadas nessa região, sob o comando do general Wavell.

Esse comando unificado facilitará a coordenação dos recursos aliados no Oriente Extremo, assegurando sua utilização para as melhores e mais completas vantagens.

No campo puramente militar, os russos continuaram sua notavel série de êxitos, ao longo da frente oriental.

Com seu audacioso desembarque na Criméia, recapturaram Kerch e Feodosia, ameaçando as forças germânicas em Sebastopol.

Na frente central os alemães estão sendo lançados à retaguarda, de posição em posição, com terriveis perdas, quer em homens quer em material. A captura de Maloyaroslavets compromete seriamente a posição alemã em Mojaisk, onde se entrincheiraram as tropas mais avançadas do exército hitleriata.

Diz-se que o Fuehrer se encontra em Smolensko fazendo vãos esforços para deter a maré que agora arrasta suas forças, em todos os pontos da frente.

A falta de preparo germânico para as provações do inverno russo ficam mais bem ilustradas com os apelos frenéticos, agora reforçados por ameaças, feitos à população civil, em pról de roupas contra o frio. O povo alemão deve tirar conclusões muito desencorajadoras da implicita confissão do fracasso do exército germânico.

Na Líbia, Bardia, caiu em nossas mãos, na sexta-feira, sendo feitos prisioneiros sete mil combatentes do eixo e, apreendendo-se grande reserva de material, inclusive carros de assalto e muitos canhões.

Mais de mil prisioneiros britânicos que se achavam concentrados em Bardia foram libertados.

As forças restantes do general von Rommel estão oferecendo uma derradeira resistência na Líbia, às portas de Tripoli.

Estão sendo constantemente flageladas pela aviação britânica e pelas colunas moveis, mas têem demonstrado sua habilidade em ferir da retaguarda, com suas restantes forças blindadas, que devem estar, agora, consideravelmente reduzidas.

O máu tempo vem impedindo o avanço britânico, mas, com cuidado e reforços, as forças imperiais foram capazes de alcançar as tropas de von Rommel, em uma escala consideravel.

No Oriente Extremo a superioridade temporaria dos nipônicos com suas forças numerosas, tem forçado os norte-americanos e filipinos a improvisar novas posições, onde lutam, no entanto com esplêndida tenacidade.

Na Malaia, os japoneses continuam sua pressão em direção do sul, e estão agora ameaçando a frente de Perak, tentando desembarques à retaguarda de nossas tropas.

Por outro lado, desenvolvem seu ataque à Kuantan, sobre a costa oriental, 150 milhas ao norte de Burma, onde os cubiçados aeródromos que construimos estão sendo possantemente defendidos.

O fator tempo, naturalmente, é de máxima importância nessas regiões e, quanto mais puder ser retardada a progressão nipônica, tanto mais probabilidades haverá dos aliados fortalecerem e reforçarem essa frente.

Boa a situação financeira de dois Estados

Recebeu o presidente da República telegramas dos interventores federais no Pará e na Paraíba informando da boa situação financeira dos referidos Estados.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça.

Recebeu em audiência: sr. Silvestre Pericles, auditor-corregedor da Justiça Militar; sr. Orlando Leite Ribeiro, e a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

ARGENTINA E BRASIL

Os maiores exportadores de carnes em conserva

Nova York, 5 (A. P.) — Foi dado a conhecer hoje, que nos primeiros nove meses de 1941 a República Argentina encabeçou as exportações de conservas de carne das Republicas Sul Americanas para os Estados Unidos, tendo expedido um total de 14.484 toneladas o que representa um aumento de cêrca de 4.000 toneladas sôbre o total das exportações dos doze meses de 1940.

Em segundo lugar está colocado o Brasil, que, em igual periodo apresentou uma exportação, do mesmo produto, de 5.710 toneladas, o que já apresenta um acréscimo de 1.262 toneladas sôbre o total das exportações daquele pais para os Estados Unidos durante todo o ano de 1940.

Assim no total das exportações de carne em conserva para os Estados Unidos, de janeiro a setembro do ano que findou, a Argentina concorreu com 67 por cento do total e o Brasil com 22 por cento, sendo os restantes 11 por cento distribuidos pelos seguintes paises: Urugual, Paraguai e Cuba. Este último país, entrou pela primeira vez no quadro dos exportadores de carne em conserva para os Estados Unidos em 1941, concorrendo com 52 toneladas.

Destes números, verifica-se igualmente que a exportação do Brasil e da Argentina, para os Estados Unidos, nos primeiros nove meses de 1941 aumentou respectivamente de 21 e 30 por cento sôbre os totais globais de 1940.

PELA PRIMEIRA VÊS

Lisboa, 5 (U. P.) — Pela primeira vez após a instituição do sistema corporativo em Portugal, foi chamada uma senhora para dirigir o gremio.

A sra. Alda Sandemann Diniz a quem coube essa distinção, é proprietária de uma loja de chapeus de senhoras em Lisboa, e festivamente tomou posse hoje. Ao ato compareceram delegados do Ministério, das Corporações e dos dirigentes da organização corporativa nacional, os quais discursaram celebrando as qualidades da mulher portuguesa integrada no novo sistema politico-administrativo nacional.

OS PORTUGUESES E A CAUSA ALIADA

Estratagema registrado nos cinemas para manifestar o povo suas simpatias por Churchill

Londres, 5 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — As notícias recebidas de Lisboa projetam certa luz sobre as condições prevalecentes na capital portuguesa. Embora pareça haver consideravel atividade por parte dos elementos propagandistas alemães, a maioria do povo em Portugal e na Espanha não obstante, demonstrou mais de uma vez a sua admiração pela Grã Bretanha, inspirada primeiramente pela sombria resistencia oposta ao impiedoso assalto germanico e ùltimamente, pelas represalias animadoras da RAF.

Os exitos britanicos na Líbia animaram tambem aqueles povos. A letra "V", simbolo da vitoria anda escrita a giz pelos muros de toda a cidade e até nos existentes ao longo das estradas principais. Os condutores de taxi, assim que reconhecem no cliente um inglês começam a manifestar abertamente a sua repulsa pelos alemães.

A escuridão nos cinemas, fornece muitas vezes à assistencia oportunidade para a demonstração de sentimentos pro-britanicos, embora a lei proiba qualquer manifestação a favor de um ou de outro, lado. Quando foi recentemente exibido um filme em que aparecia o sr. Churchill, a assistencia aplaudiu delirantemente, mas a gerencia, não querendo ver cassada a licença para o funcionamento da casa, suspendeu imediatamente a sessão, avisando os espectadores de que não seriam toleradas quaisquer manifestações. Isso foi de vantagem para os presentes, pois quando foi passado o resto do filme e aprecerant o chanceler Hitler e o sr. Mussolini, os espectadores conservaram um silencio glacial. A gerencia tomou precauções para a exibição do dia seguinte, mantendo varios policiais no hall afim de conseguir que a assistencia respeitasse a neutralidade portuguesa.

Aconteceu entretanto, que nesse mesmo dia duas equipes de futebol tinham disputado um final de campeonato. Varios partidarios da equipe vencedora estavam no cinema e logo que apareceu na téla o primeiro ministro britanico, os jovens levantaram-se e pediram tres "vivas pela sua equipe. As aclamações duraram mais de cinco minutos.

Troca de telegramas entre Haakon VII e o presidente Roosevelt

O rei Haakon VII, da Noruega, enviou a seguinte mensagem ao presidente Roosevelt, que lhe foi pessoalmente entregue pelo principe herdeiro Olav, atualmente nos Estados Unidos:

"Após o ataque traiçoeiro de que foram vitimas os Estados Unidos meus pensamentos têm estado sempre convosco, sr. presidente, e com o govêrno e povo norte-americanos. Os acontecimentos de 9 de abril de 1940 fazem com que nos pintamos, nesta momento, em particular simpatia para com a vossa situação, compreendendo bem a indignação profunda do povo americano. Pedi a meu filho para exprimir, de minha parte e da do govêrno e do povo norueguêses, a nossa grande simpatia e os nossos desejos de uma próxima vitória sôbre os agressores.

Hoje em dia não são a América e a Noruega sòmente velhos amigos, mas sim, e pela primeira vez na história, irmãos de armas. É a minha profunda convicção que, com a ajuda de Deus, combatendo e sacrificando-se em comum, chegaremos à vitória pela liberdade, democracia e entendimento internacional."

A esta mensagem respondeu o presidente Roosevelt nos seguintes termos:

"Fiquei muito reconhecido pela mensagem de Vossa Majestade. O povo e o govêrno norte-americanos serão encorajados em seus próprios combates contra as potências do mal, da tirania e da agressão brutal pela bravura dos noruegueses livres que estão retribuindo os golpes dados pelo inimigo contra seu país. Estamos particularmente reconhecidos pelo auxilio inestimavel que recebemos da parte dos bravos marinheiros noruegueses. De sua capacidade e coragem depende em especial a manutenção da corrente ininterrupta de transportes e entregas, a qual nos ajudará, sob a proteção, da Providência, a restabelecer a liberdade no mundo."

JA' ESTA' FLUTUANDO O "POCONÉ"

Nova York, 5 (A. P.) — O Lóide Brasileiro informa que o cargueiro brasileiro "Poconé", que se incendiou e afundou no dia 1º de janeiro, já está à superfície, estando-se a proceder à descarga. O navio estará em condições de se fazer novamente ao mar dentro de cerca de 30 dias.

O cálculo das perdas sofridas espera a terminação do inquérito do Steamship Investigating Service, que provavelmente o dará pronto em duas semanas.

Nos primeiros dias da próxima semana, o navio será levado a um dique sêco, onde se verificarão as avarias sofridas pelo "Poconé".

O cargueiro brasileiro trazia carga geral, embora, principalmente, transportasse 2.200 toneladas de bagas de mamona e 1.800 toneladas de café.

Certa parte do café não sofreu danos, pois se encontrava entre os convéses, salientando-se que a água não o atingiu, pois o lado de estibordo do convés não ficou submerso.

O Lóide Brasileiro informa que as maiores perdas foram causadas pela agua.

O resto da carga consistia em minérios, pêles de carneiro e tacelos.

À VOLTA DO MUNDO EM GUERRA

RALPH INGERSOLL

1.ª Parte

A RÚSSIA NA GUERRA

CAPÍTULO 1.º

Moscou sitiada

Acabo de regressar de uma estada de seis semanas na Rússia, após uma volta pelo mundo em visita a todos os campos de luta contra o Fascismo. Apresso-me em consignar no papel tudo quanto vi e ouvi. E, ao sentar-me para escrever, recebo a nova de que a cidade que acabo de deixar está sitiada — de que os meus amigos da Embaixada e jornalistas foram para leste e de que cidadãos armados estão nos subúrbios combatendo contra os seus inimigos.

Eu estive nesses subúrbios, levado até 30 milhas pela via suave de Smolensk, a uma distância da frente ora reduzida à metade. O leito da estrada é macio, e no percurso bosques alternam com campos. A defesa não consiste em fortificação continua, com linhas de trincheiras ou barricadas. Compõe-se geralmente de uma infinidade de postos reforçados. Posições disfarçadas estão em cada reintrância do terreno ou em cada extremidade dos bosques. E nas estradas que os cortam havia, quando lá estive, colunas de tanques, carros aglomerados, diversos abastecimentos. Nos montes, as posições estavam cavadas no solo e cobertas com rêdes sobre as quais panos pintados na côr do ambiente as disfarçavam. Os canhões estavam, por sua vez, encobertos. Era extremamente difícil percebê-los, mesmo de pequena distância.

Não havia nessa ocasião movimentos de tropas. Tudo parecia estar no lugar, pronto, esperando. Grupos de civis multiplicavam os pontos fortificados. Dividiam-se sobre os montes uma centena aqui, uma centena acolá, cavando. Na maioria eram mulheres.

Em Moscou os homens integravam o que os ingleses chamam a *Home Guard*. Vi-os em exercicios, por pequenos destacamentos, marchando pelas ruas, muitas vezes cantando. Não traziam armas.

A mais visivel manifestação das atividades militares em Moscou era a sua barragem anti-aérea, que quase infundia terror. Formava uma cinta em torno da cidade; havia baterias até à distância de 30 milhas do centro. Quando os aeroplanos alemães chegavam, todo o seu esforço consistia em passar rápido. Assisti ao fim da *blitz* sobre Londres em 1940 e observei a organização anti-aérea na China e no Egito. Nada vi que se comparasse ao volume e à intensidade da barragem em torno de Moscou. Outros observadores que estiveram na Inglaterra concordam comigo. Quando os aviões nazistas vinham, os russos deixavam-nos chegar, e hora após hora o céu era um mar revolto e luzente de balas a explodirem, enquanto fragmentos caíam continuamente nas largas praças, faiscando como se alí houvesse um campo de pirilampos.

A imprensa soviética insistia em que a barragem de Moscou fazia os aviões alemães recuarem. Eu cria em tal, porque vira aeroplanos voando através e sobre a barragem de Londres. Porém quando conversei com pilotos e artilheiros anti-aéreos no Cairo eles me afirmaram que a imprensa soviética dizia a verdade; uma tão forte barragem como eu lhes descrevia podia fazer os bombardeiros recuar. Eles achavam que os alemães não podiam levar o vôo de seus pesados aparelhos acima de 30.000 pés e provavelmente voavam a uns 10.000 pés de altura, caso em que a barragem podia fazer sentir perfeitamente sua ação.

Havia aeroplanos soviéticos continuamente sobre Moscou. Os seus melhores caças são muito bem feitos, imitando os Hurricanes; estão levemente armados mas são fortes e muito ageis. Outros tipos de aeroplanos na força aérea soviética são — é certo — muito inferiores a esse modelo; mas não deixam de agir, pois os russos lançam mão de todos os tipos que possuem.

A sitiada capital dos Soviets é uma cidade imensa. O que primeiro impressiona, quando se sái da estação ferroviária, são os seus enormes espaços abertos. As praças são vastissimas. As principais avenidas têm tal largura que se diria poderem comportar vinte filas de veículos. Estavam ocupadas por diminuto tráfego, e este na generalidade se compunha de carros carregando munições e mantimentos.

Essas largas avenidas e amplas praças, disseram-me em Moscou, são novas. Foram abertas nestes dois ou três últimos anos; constituem parte do plano dos dez anos para a reconstrução do que já se considera a cidade padrão da Rússia Soviética. O trabalho de reconstrução já estava em mais de metade ao começar a guerra; quando se segue pela calçada vêem-se andaimes, cujo destino parece ser muito mais obras novas do que para eventual reparo de danificações causadas por bombas. Quarteirões inteiros foram postos abaixo para dar espaço a novas avenidas.

Não se registrara praticamente nenhuma danificação produzida por bomba quando eu lá estive, em setembro. Ouvi a onda curta alemã vangloriando-se da destruição da cidade. Jactância. Houve de fato três noites do que Londres teria chamado bombardeio meio-pesado; eram todavia precisos dez a quinze minutos para se ir, de carro, de uma cratera aberta por bomba até à cratera mais próxima. Passei três semanas em Moscou e nesse espaço de tempo só houve quatro incursões. E não vi cair uma só bomba.

Houve realmente uma bomba caída no Kremlin durante um raid. Não foi isso noticiado pela imprensa, mas foi visto por um observador estrangeiro do Hotel Nacional, que distinguiu perfeitamente uma fumaça erguer-se e perder-se na atmosfera. Mas quando eu visitei o Kremlin para falar a Stalin não notei sinal algum de danificação.

Os russos possuem uma organização que lhes permite repararem imediatamente os danos causados por bombardeios, o que muitas vezes fazem até durante os raids. No dia seguinte ao bombardeio não há traços de buracos feitos nas ruas. Pouco antes da minha chegada o Teatro Vaktangov recebera uma bomba, que matara um dos melhores atores. Fui ver os danos. Os reparos seguiam rápidos; quando deixei Moscou já o teatro estava pronto para voltar à atividade.

Os teatros estavam sempre repletos. A opera abria cedo. No teatro o público deixava de lado a habitual sobriedade de maneiras para aplaudir com entusiasmo os seus idolos.

Os moscovitas amam a sua cidade. Frequentemente falam dela. E parecia contrariá-los que eu a visse com sacos de areia e outros preparativos de guerra, e deparasse com a luz dos metropolitanos enfraquecida.

Moscou impressiona muito. E o que há de mais surpreendente na União Soviética. Os novos edificios — e são aos centos — compõem-se de seis a oito andares. Na maioria são casas de apartamentos, construidas há pouco. Pode agora a cidade abrigar os seus quatro milhões de habitantes, embora muito apertados, pois geralmente só há um quarto para cada familia.

Moscou não é matizada. Lá permanecem as suas velhas igrejas, com suas fantásticas tôrres em forma de bulbo de tulipa, douradas e ornadas. Várias delas são museus; há serviço religioso em algumas, a um dos quais assisti. Mas os novos edificios são tantos e vastos que abafaram os velhos templos, qual sucedeu em Wall Street com a igreja da Trindade.

O Kremlin, tão reproduzido em gravuras, é espetacular. A nova Moscou não foi construida à sua imagem medieval, e sim em arquitetura simples. Mas nesse moderno há muita banalidade caprichosa; como por exemplo uma jovem em roupa de banho carregando um remo, que compõe uma das grandes estátuas. Rua após rua, quarteirão após quarteirão, a fileira dos novos edificios, escuros ou com tijolos vermelhos, não deixa de ostentar-se.

No extremo da cidade a nota característica é uma fábrica num lado da via larga, postes para bondes no meio e, do outro lado, a série de casas de apartamentos onde vivem os engenheiros e os operários.

Aqui e acolá logra-se observar o que era Moscou antes dos enormes edificios. Surgem ruas estreitas, com quase cabanas de madeira. Moscou de antes da Revolução era uma cidade de pequenas casas de madeira. Essas velhas casas russas mais parecem casas para crianças: retangulares; porta, duas janelas, chaminé, telhado. Nos subúrbios elas espalham-se por longas milhas! O conjunto é pitoresco. Em geral os caixilhos de madeira das portas e janelas são toscos.

Parece não haver bairros em Moscou — pelo, menos como os compreendemos nos Estados Unidos. Cada cidade norte-americana tem o seu bairro comercial, o centro de diversões, as zonas das lojas e as residências. O que mais se lhe assemelha em Moscou é o verdadeiro centro da cidade, onde estão concentrados alguns hoteis e teatros, nas praças em torno do murado Kremlin. Pegadas estão as ruas onde se amontoam as lojas de objetos de segunda mão, casas de penhor onde variadas coisas e por assim dizer farrapos são comprados e vendidos. Nas esquinas há vendedores de flores e refrescos. Uma longa avenida chamada Rua Gorki atravessa o bairro. Está nas redondezas o maior dos *magazins*, espécie de cadeia de lojas. Mas nessa Rua Gorki as lojas vendem o mesmo que as dos subúrbios. Só há, em rigor, um lojista: o Governo. E perder-se-á o tempo imaginando haver parte da cidade que seja o centro para o que quer que seja, excluida a atividade dos Soviets nos escritórios do Kremlin.

O resto da cidade é apenas um misto de zonas residenciais e industrais. Há lojas no res-do-chão, mantidas e exploradas pelo Estado — dos andares por cima, cada bloco é igual ao anterior. De espaço em espaço um grande *magasin*; e tambem um *parque de cultura e descanso* com os seus caminhos calçados a cascalho.

(Continúa na 5.ª pág.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Mariano Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação	42-1050 e 42-1088
Reportagem	42-1030
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-5823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas, à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomasina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuí. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, sr. Paulo Filho.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

A solenidade foi presidida pelo chefe da Nação, com a presença dos ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha

O presidente Getulio Vargas entregando o diploma a um dos aspirantes

Sob todos os aspectos, foi uma solenidade brilhante a que se realizou, no Campo dos Afonsos, constante da declaração dos aspirantes a oficial da Força Aerea Brasileira e da entrega dos diplomas a essa turma e aos segundos tenentes que concluiram o curso de oficial aviador em 1941.

Desde que se tornou autonôma a Escola de Aeronautica, com a creação do Ministerio do mesmo nome, os alunos que dela se desligaram, ontem, constituem a sua primeira turma, que se destaca, assim, como a turma vanguarda das que virão futuramente, mais numerosas. Os nove aspirantes todos provindos da Escola Militar do Realengo, o que era então facultado, cursaram, apenas, o terceiro ano naquele estabelecimento de ensino da arma aerea.

A cerimonia de sua declaração teve, desse modo, uma significação toda especial para a aviação militar, marcando o inicio da formação de turmas numa escola autonoma, semelhante ás Ecolas Militar e Naval, herdeira de suas belas tradições, pois se constituiu com elementos de ambas.

Antes da chegada do presidente da Republica, os aspirantes já estavam alinhados na area do fundo do edificio do Cassino dos Oficiais, tendo em frente os segundos tenentes. Atraz deles, viam-se os cadetes do ar, todos com uniforme branco, e por ultimo a companhia de guardas da Escola, sob o comando do capitão Alexandre Colares Moreira, com a sua banda de musica.

No campo, completavam o quadro magnifico, duas filas de aviões dos tipos utilizados nos varios serviços da aviação militar.

O inicio da solenidade

O presidente Getulio Vargas, que foi alvo de especiais homenagens, chegou acompanhado do ministro Salgado Filho, do comandante Otavio de Medeiros, do major Matos Vanique e do capitão Manoel dos Anjos. Receberam-no o comandante da Escola e outras autoridades da Aeronautica, no Casino dos Oficiais, de cuja sacada o chefe do governo assistiu á primeira parte da cerimonia, tendo ao lado, além do titular da Aeronautica, os ministros Eurico Dutra e almirante Aristides Guilhem.

Viam-se tambem ali os brigadeiros do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, Gervasio Duncan e Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e outras altas patentes da aviação.

Constou a primeira parte da cerimonia de continencia ao chefe do governo; da leitura da ordem do dia do comandante da Escola pelo capitão Teixeira Coimbra; da passagem do pavilhão da Escola, do aluno que a deixava ao aluno que nela ainda permanecerá, e finalmente, do juramento.

Depois, os aspirantes foram sendo chamados nominalmente.

Acudiram com um "pronto". Essa chamada finalizou com uma nota de emoção. Ao ser pronunciado o nome daquele que seria o decimo da turma, os seus nove companheiros responderam por ele, a um só tempo, com a palavra — presente. Aquele que completaria a turma chamava-se Rui Lima, foi vitima de um acidente de aviação em Jacarépagua, recentemente, morrendo no cumprimento do dever.

Após o desfile dos aspirantes, dos cadetes do ar e dos segundos tenentes, o presidente da Republica, os ministros e convidados dirigiram-se para a séde da Escola, onde se ia cumprir a segunda parte do programa.

Entrega de diplomas

No salão nobre, o chefe do governo ocupou o centro da mesa, ladeado pelos ministros da Aeronautica, da Guerra e da Marinha, pelos brigadeiros do ar presentes e outras autoridades. Iniciando essa solenidade, falaram o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, num discurso alusivo ao ato, o major Clovis Travassos, diretor do ensino, fazendo uma sintese dos trabalhos e enumerando as principais realisações do ano findo no campo da instrução da arma aerea, e o aspirante Jofre Felix, em nome da turma, despedindo-se dos seus colegas.

O presidente Getulio Vargas, o general Eurico Dutra, o almirante Aristides Guilhem, o sr. Salgado Filho, os brigadeiros Trompowsky, Duncan e Pederneiras, fizeram a entrega dos diplomas, primeiramente aos segundos tenentes, que, como ficou dito acima, concluiram o curso de oficial aviador, e, depois, aos aspirantes. Encerrou-se a segunda e ultima parte do programa com o canto "Bandeirantes do Ar", entoado pelos cadetes do ar e oficialidade da Escola.

Serviu-se um "lunch", retirando-se pouco depois, o presidente da Republica, os ministros e demais autoridades presentes.

Os oficiais aviadores

Os segundos tenentes aviadores que concluiram o curso de oficial aviador em 1941, foram: Roberto Caggiano Hall, José Carlos de Miranda Correa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Spinola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Telles Pires de Souza Brasil, Hugo Linhares Uruguai, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipolito da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Ricardo Hugo Iwersen, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Leonardo Teixeira Collares, Wilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja, Josino Maia de Assis, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez.

Os aspirantes

Os alunos declarados aspirantes aviadores foram os seguintes por ordem de merecimento intelectual: Vitor Didrich Leig, Joffre Felix de Souza, Mario Gino Francescutti, Carlos Affonso Delamora, Manoel Poener, Mazeron, Julio da Costa, Esron Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

O discurso do comandante da Escola

No salão nobre da Escola, o seu comandante, coronel Henrique Fontenele, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. p.r.e.s.i.d.e.n.t.e da Republica: — A Escola de Aeronautica por intermedio de seu comandante, desvanecida agradece a presença de v. ex. o "chefe supremo das forças armadas", no nosso Campo dos Afonsos, pelo estimulo que ela nos traz e pela honra que nos dá.

Exmos. srs. ministros de Estado, exmos. srs. chefes de E. M., srs. oficiais generais de terra, mar e do ar — Minhas senhoras, meus senhores e meus camaradas, igualmente a todos agradeço pelo brilho que emprestam a esta solenidade.

A triplice missão do comandante, — disciplinar, instruir e administrar, — impõe na Escola de Aeronautica, mais do que em qualquer outro organismo militar, uma perfeita compartimentação destes tres setores de sua complexa atividade.

A multiplicidade de suas disciplinas especializadas; a quantidade, a diversidade e o valor dos materiais utilizados; a necessidade imprescindivel de seus elevados efetivos, rigorosamente disciplinados e finalmente a complicada administração deste imenso todo que é a nossa Escola de Aeronautica, exigiu dos chefes de serviços a mais ampla independencia nas suas iniciativas, para um melhor aproveitamento de suas capacidades e maior rendimento dos trabalhos escolares.

Sob este regimen de absoluta divisão de trabalho, de responsabilidades e cooperação, decorreu o atribulado ano letivo de 1941, sobre cujo ensino, o seu respectivo chefe vos fará uma rapida análise.

São hoje diplomadas duas turmas de aviadores: — uma de 21 segundos tenentes aviadores que é a ultima turma do C. O. Av. da extinta Escola de Aeronautica do Exercito, e a outra, de nove aspirantes a oficial aviador, que é a primeira, da nova Escola de Aeronautica, ambas oriundas da Escola Militar do Realengo.

Estas duas turmas representam apenas, uma pequena parcela do que foi o dificil e afanoso trabalho desta Escola no seu primeiro ano de existencia, mas que, graças a confiança absoluta e o irrestrito apoio do exmo. sr. ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, e a cooperação dos exmos. srs. ministros da Guerra e Marinha e dos chefes da nossa Força Aerea Brasileira, logrou em pleno funcionamento, montar toda complexa estrutura de uma escola de aeronautica moderna, para 170 cadetes, com tres anos de curso, afim de fornecer, sem solução de continuidade, oficiais aviadores para a Força Aerea Brasileira.

Hoje aqui, neste fim de jornada, sem vaidades mas apenas com a conciencia tranquila pelo dever cumprido, satisfeitos, nos apresentamos aos chefes que em nós tanto confiaram para dizer-lhes, com gratidão e sinceridade — "dései-nos os meios" — a "missão está executada".

Amanhã, ainda mal terminadas as expansões da alegria que esta festividade nos trouxe, e ao iniciarmos de novo o nosso febril e austéro labor, bem sabemos os dias amargos que nos esperam. Aqui estaremos, tranquilos e coesos, instruidos e disciplinados e sobretudo dignos da confiança dos nossos chefes aos quais solenemente afirmamos que os seus extraordinarios esforços em nos proporcionar os meios, os enormes meios de que tanto necessitamos, e — sem os quais a nossa ação é um fracasso — serão correspondidos pelo nosso decidido e destemido sacrificio no sagrado cumprimento do dever.

Agora a vós meus jovens camaradas que vão partir, não deixeis apagar dos vossos corações as luminosas e ardentes recordações deste Campo dos Afonsos. São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "laché", — a irremediavel condenação á menor indisciplina de vôo, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, as mil e uma historias de cada piloto em suas viagens do Correio e de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovida memoria do companheiro que partiu e não regressou...

São todas estas recordações inesqueciveis que sedimentam o sentir coletivo e a tradição da nossa Aeronautica e hão de sagrar em vossas almas de soldados do ar o espirito de disciplina, de lealdade, e de heroismo com que deveis — "lutar e morrer pela bandeira do Brasil".

LIGAÇÃO AEREA RIO-LA PAZ-LIMA DUAS VEZES POR SEMANA

Com a chegada ontem á tarde ao Rio de Janeiro, do avião Lodestar da Panair do Brasil, procedente de Cuyabá e Corumbá, ficou inaugurado o segundo serviço semanal transcontinental dessa empreza em combinação com a linha Lima-La Paz-Corumbá, da Panagra.

Essa linha tinha sido inaugurada ha menos de seis mezes, mas o crescente trafego de passageiros, correspondencia e encomendas fez com que a direção da Panair resolvesse duplical-a no trecho Rio-Corumbá, ao mesmo tempo que a Panagra a duplicava no trecho Corumbá-La-Paz-Lima.

Por outro lado a Panair estabeleceu o serviço Corumbá-Cuyabá, em combinação com a nova linha e mais uma viagem redonda, semanal, entre Corumbá e Assumpção, no Paraguay, em combinação com a linha já existente.

INAUGUROU-SE A LINHA AEREA RIO-PATOS-GOYANIA

Inaugurou-se ontem a nova linha aerea da Panair do Brasil entre o Rio de Janeiro e Goyania, com escala em Belo Horizonte e Patos.

O avião que fez a viagem inaugural partiu do Rio de Janeiro ás 7 horas da manhã, tendo chegado a Goyania por volta do meio-dia, regressando dahi á capital federal, onde chegou pouco depois das 17 17 horas.

O PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA BATISOU UM AVIÃO

A Campanha Nacional da Aviação Civil iniciou o ano novo, levando a efeito, ontem, no aeroporto Santos Dumont mais uma das habituais cerimonias de batismo de avião. Desta vez coube ao sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal, servir de padrinho do pequeno aparelho, que recebeu o nome de Mariano Procopio e se destina ao Aero Club de São José dos Campos, em São Paulo. Falaram durante a cerimonia, que foi presidida pelo ministro Salgado Filho, os srs. Assis Chateaubriand, Americo Gianetti, doador do avião, o paraninfo, e por ultimo, os senhores Armando Santos de Oliveira, em nome do Aero Club contemplado; e Alfredo Ferreira Lage, filho do patrono, agradecendo a homenagem prestada ao seu pae.

EXPEDIÇÕES AEREAS PARA O EXTERIOR

Em virtude de estar suspenso o trafego aereo da linha internacional Italia-America do Sul, até então servida pela empresa aeroviaria italiana Ala Litoria, S. A., as expedições aereas postais para o Exterior passam a ser organizadas, até segunda ordem, em conformidade com as seguintes disposições:

Para a Europa — Só poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para as Ilhas Britanicas, Portugal, Espanha, Suiça e França *não ocupada*. Tais correspondencias serão expedidas *exclusivamente* via Estados Unidos.

Para a Asia — Poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para a Asia Central, oriental e meridional exceto para o Japão, Chosen (Corea), Mandchukuo e dependencias japonesas.

Para a Africa — Além das correspondencias destinadas á Gambia inglesa, Guiné portuguesa, Serra Leôa, Libéria, Nigéria, Costa do Ouro, Togo, Camerum, Guiné espanhola, Congo Belga, Africa Equatorial francesa, Africa Meridional e Africa Oriental (Linha Estados Unidos-Brasil-Africa, servida pela Pan American Airways, Inc.), só poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para as Possessões espanholas e colonias francesas.

Estas ultimas serão, entretanto, expedidas *via Estados Unidos*.

Para a America — Continuam em pleno vigor todas as ordens referentes ás expedições para os paises do continente aemricano, cujas comunicações por via aerea não sofreram qualquer alteração.

Para a Oceania — Só poderão ser aceitas e expedidas correspondencias para as Indias Neerlandesas e Australia, as quais serão incluidas na mala para Lagos (Nigeria).

As correspondencias porventura existentes nos Correios permutantes diretos e que tenham sido postadas para seguirem pela Ala Litoria, S. A. (via Lati) deverão ficar retidas. Desse fato darão os mesmos Correios conhecimento ao publico, para efeito da retirada da correspondencia ou complemento da taxa, caso deseje o remetente faze-la seguir *via Estados Unidos*, quando destinada tão somente aos paises, possessões e colonias, referidos acima.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A situação dos candidatos á Escola de Especialistas

A situação de varios candidatos á Escola de Especialistas de Aeronautica é a que se segue, de acordo com os ultimos despachos proferidos pelo tenente coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola, nos requerimentos pedindo inscrição:

Devem aguardar chamada para exame:

Hugo Manso, Jurandir Joaquim dos Passos, Luiz Mafra Ramos, Luiz Gonzaga Bernardes, Orlando Matos, Reginaldo Rabelo dos Santos, Vitor Rivera Palmeira, Walter Santos Messner, João Narciso Loureiro, Pedro D'Assenção, Moacir Ferreira dos Santos, Manoel Diogenes de Magalhães Filho, Aramis Alves Sayão, Adiel Sangiard, Adolfo Meneses Rocha, Amadeu Marinho Falcão, Angelo Francisco Peixoto Filho, Antonio Chaina Filho, Antonio Dutra Souto, Antonio Emilio de Oliveira, Antonio Machado, Belmiro Alves de Melo, Darcy Coelho França, Domingos Pereira Ramos e Doriy Amorim da Cruz, todos do Distrito Federal, e mais Candido José de Almeida e Itamar Donato Paiva, de Niteroi, José Soares Vargas, de Juiz de Fora, Nelson Assalvi, e Francisco Oscar Diniz Junqueira, da capital de S. Paulo, e Helzio Loureiro, de Campos, no Estado do Rio.

Devem comparecer com urgencia á Escola de Especialistas:

Aroldo Figueiredo de Almeida, Giovani Ecio Marchesini, Bernardo Asvolinsque e Silvio Gomes, do Distrito Federal.

Devem apresentar com urgencia prova de situação militar: Oswaldo Fernandes, de S. Paulo, (capital), e Gilson Rezende Pinto de Figueiredo, de Belo Horizonte.

Tiveram seus requerimentos indeferidos: por excederem á idade, José Benedito Peçanha, de São Paulo (capital), e Paulo Pereira de Souza, do D. Federal; em face de penas indisciplinares, Angelo José Colombo, do D. Fedral; e por não ter completado a idade minima, Benedito José de Castro Azevedo, de Niterol.

Assumiu o comando do 5º. R. Av.

O diretor da Aeronautica Militar recebeu comunicação do tenente coronel Abelardo Servilio de Mesquita de ter assumido o comando do 5º R. Av. e da base Aerea de Curitiba, em virtude da nomeação do comandante efetivo, tenente coronel Altair Eugenio Rosanky, para a Diretoria do Pessoal.

Informações telegráficas

DESASTRE D EAVIAÇÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Ontem, á tarde, registrou-se um desastre de aviação no campo de Ibura, com um avião de treinamento do Aero Club de Pernambuco. Houve pane, precipitando-se o aparelho ao solo de cincoenta metros de altura. O treinador, Mario Cardaluci, sofreu fraturas na base do craneo e nas pernas, enquanto o aprendiz Antonio de Sá Filho apresenta escoriações e outras contusões. Foram ambos removidos para o Pronto Socorro, sendo que o estado de Cardaluci inspira cuidados.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

5ª exposição de Flores e Frutos — A exposição de Flores e Frutos de Petropolis é um dos certames a que o Estado do Rio dedica os melhores carinhos. A deste ano corresponde á terceira da série inaugurada, com exito marcante, já no governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Região onde as flores e os frutos desenvolvem-se mesmo sem os cuidados racionalmente recomendados para uma cultura eficiente e mais produtiva, o Estado do Rio tem muito que mostrar nessas exposições, que, de ano para ano, despertam mais interesse e alcançam maior sucesso.

Este ano, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recomendou que não fossem poupados esforços para a organização de uma mostra digna de constituir a mais brilhante das que já se fizeram naquela cidade. Aproveitando a presença dos chanceleres americanos e suas delegações no Brasil, incluindo-se os "cameramen" norte-americanos, o chefe do governo fluminense está interessado em poder oferecer a esses visitantes um espetaculo altamente agradavel.

Como se sabe, a exposição será inaugurada a 16 do corrente, no interior da Exposição Permanente de Produtos, em Petropolis. Constituirá, sem duvida, pelo que se conclue dos intensos preparativos, um dos motivos de atração da temporada de verão naquela cidade de turismo e veraneio.

Preso pela Delegacia de Ordem Politica e Social — A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio prendeu, por infração do Codigo Florestal, Antonio Francisco, residente em Ronco d'Agua, em Nova Iguassu'.

Vão receber suas contas — O Departamento de Compras do Estado do Rio está convidando os fornecedores daquela unidade federativa a receberem suas contas com urgencia, na Secretaria de Finanças, onde estão todas processadas ha varios dias. O total dessas contas vai a mais de trezentos contos de réis.

MAIS DE 5.000 CONTOS ARRECADADOS EM CAMPOS

Campos, 5 (A. N.) — A Prefeitura do municipio arrecadou, em 1941, 5.317 contos de réis, com o que houve um "superavit" de 350 contos sobre o orçamento previsto para o mesmo ano, e de 114 contos sobre a estimativa feita para o exercicio corrente.

A PRIMEIRA ESCOLA DE ARBITROS DO BRASIL

Nova Friburgo, 5 (A. N.) — Foi inaugurada aqui a Escola de Arbitros "José Brigido", destinada a preparar juizes de futebol. O aludido instituto é o primeiro que se instala no Brasil. Suas aulas já foram iniciadas.

A EDUCAÇÃO FISICA EM SÃO FIDELIS

São Fidelis, 5 (A. N.) — Com o auxilio decidido do governo do Estado, a Prefeitura local está executando algumas obras de particular interesse para o desenvolvimento da educação fisica entre os escolares. Entre esses empreendimentos, contam-se um moderno estadio e um parque infantil, devendo este ultimo ser inaugurado brevemente. O referido "play-ground" terá capacidade para 100 crianças.

Inumado em Lisboa, com honras militares, um tripulante da corveta "Patrol"

Lisboa, 5 (U. P.) — Realizaram-se, hoje, na Igreja Inglesa desta capital, as solenes exequias de corpo presente do marinheiro tripulante da corveta britânica "Patrol", morto durante o combate que esse navio de guerra travou com um avião germânico nas proximidades das aguas territoriais portuguesas. O ataude foi coberto com a bandeira da Grã-Bretanha e numerosos ramos de flores. O ato funebre foi assistido pelo representante do Ministério da Guerra português e vários oficiais representando diferentes unidades da guarnição militar de Lisboa, bem como pelo pessoal da Embaixada e Consulado Britânicos. O feretro foi conduzido, em cortejo, ao cemitério Inglês, aonde procedeu-se a inumação com honras militares, prestadas por uma força de setenta praças do Exército luso.

À VOLTA DO MUNDO EM GUERRA

(Continuação da 2ª pág.)

seus pequenos restaurantes, com ice-cream, cigarros, e até teatrinho. Assim se vai até chegar ás zonas industriais, e então o panorama é uma mistura de fábricas com casas de apartamentos.

Ah! É preciso ajuntar o Instituto na menção do conjunto — pois Moscou é uma cidade de estudantes e de cientistas como o é de trabalho e de administração. Os institutos cientificos foram aliás os primeiros a sair de Moscou logo que surgiu a guerra.

O tráfego é o mais brando que já vi em cidade. Como nos Estados Unidos, não muitas linhas de bondes. Várias destas foram substituidas por ônibus. Esses bondes são formados geralmente de três carros ligados e tão barulhentos quanto os mais estrepitosos que tenho visto. Já os ônibus são bastante silenciosos; movem-se a eletricidade, recebendo a corrente de linhas aéreas. Automóveis há poucos, muito poucos mesmo: eles por ai vão buzinando. Aglomerações no tráfego é coisa nunca vista, e uma fila de vinte automóveis é de fazer a gente parar e ficar admirada. O tráfego é quase todo de pedestres; é caracteristico o som confuso do bater das solas no chão. As ruas são tão largas e compridas que pessoas, ás centenas, a trilhá-las dão a impressão de se haver perdido.

Os famosos metropolitanos de Moscou estão cheios de estátuas de heróis e de mármore. Não são longos.

Quando deixei Moscou estava pronto o trabalho de dotar a cidade de sacos de areia e outras providências relativas á guerra. A entrada para edificios e lugares vulneraveis estava protegida com aqueles sacos até á altura de dez a quinze pés, e estendiam-se por cima deles lonas pintadas na côr do edificio. Todas as janelas tinham tiras de pano em diagonal para defendê-las dos efeitos do deslocamento do ar proveniente das explosões de bombas.

Os subúrbios, onde ora se combate, têm mais encanto do que a cidade. Cercando Moscou há espessos bosques, de pinheiros e de bétulas. As pessoas que bem agem dentro da vida soviética têm *dachas* nesses bosques — casas campestres — onde passam o fim de semana e o verão.

Há várias estradas secundárias, ao lado da principal; devem estar agora em muito más condições. A estrada para Leningrad não é superior a uma estrada macadamizada de há vinte anos atrás da Nova Inglaterra. A estrada de Smolensk, muito larga, a galgar outeiros e a descer vales, é a única exceção.

Eu só vi uma demonstração de guerra em Moscou. Foi quando, num restaurante cheio, os russos se puseram de pé em homenagem a um grupo de poloneses, enquanto uma orquestra de arcos tocava o hino destes. Os poloneses haviam sido soltos da prisão há uma semana e, armados pelos russos caminhavam agora ao lado destes para combater o inimigo comum — o nazismo. A sala estava cheia de soldados russos, que durante alguns minutos deram muitos vivas.

Eu achava-me em Moscou quando a primeira exortação aos cidadãos de Leningrad foi publicada no *Pravda*, animando-os a defenderem a cidade de quarteirão em quarteirão. Os alemães estavam, então, a mais de cem milhas de Moscou. Penso que nada do que depois sucedeu surpreendeu os russos. Os primeiros três meses ensinaram-lhes que a sua força repousa em combater em massa, poupar-se a tempo nas retiradas e tirar o melhor partido das circunstâncias favoraveis.

A tomada de Moscou seria uma perda terrivel, porém a ameaça sobre o sul é mais importante. Mais importante — e mais dificil de sustar. Não há florestas protetoras para ajudar a defesa. Tão pouco o inverno se apressa em chegar com violência.

Passei três semanas em Moscou conversando com soldados e civis, e com o chefe do Estado. Ao partir viajei durante seis dias em trens cheios de feridos levemente e de soldados em licença, noventa milhas atrás da linha de combate. Os alemães atacavam pelo ar a estrada quando eu passava. Mas esse ataque não era mais certo do que o praticado na Inglaterra.

Os soldados soviéticos eram jovens; os feridos estavam bem. Não havia escassez de alimento, nem de fuzis e munições. A inferioridade russa era apenas em tanques e aviões.

A seguir: 2º Capitulo: *O Exército Vermelho*.

(Direitos exclusivos do *Correio da Manhã* e da Union Associated Publishers. Todos os direitos reservados na conformidade da Convenção Pan-Americana e da Convenção Internacional de Direitos Autorais. E' proibida a reprodução total ou parcial.)

A MOBILIZAÇÃO NORTE-AMERICANA

Fixada a data para o registo dos cidadãos de 20 a 44 anos

Washington, 5 (A. P.) — O presidente Roosevelt marcou a data de 16 de fevereiro para o registro de todos os cidadãos do sexo masculino, e 20 a 44, que não se tenham registrado anteriormente.

Os homens desse grupo-idade serão passiveis de convocação para serviço militar. Entretanto, não se fez menção ao registro dos homens de 45 a 64 anos que deveriam preencher essa formalidade mais tarde, e que de acordo com a legislação em vigor acham-se isentos de serviços ativos nas forças armadas.

A proclamação do chefe do executivo notou que este e outros registros, de acordo com a Lei do Serviço Militar, "serão necessários para assegurar a vitória final e completa sobre os inimigos dos Estados Unidos."

O registo se aplicará a todos os cidadãos do sexo masculino e a alguns não-cidadãos. A medida em questão terá lugar não só nos Estados Unidos como tambem no Alaska, Hawaii e Porto Rico.

ONDA DE FRIO NA REGIÃO CENTRAL E MERIDIONAL DA EUROPA

Os sofrimentos das populações nas cidades onde há pouco carvão

Vichi, 5 (U. P.) — A onda de frio que vinha açoitando a parte setentrional da Russia estendeu-se a toda a região central e meridional da Europa, provocando as mais baixas temperaturas da atual estação. As informações oficiais consignam temperaturas até 16 graus centigrados abaixo de zero na Espanha, de 8 na Riviera italiana e de 30 na Hungria, acompanhadas de abundantes nevadas em todo o continente. Na França, há mais de um semana reinam temperaturas abaixo de zero chegando a menos 24 nos Alpes.

Essa onda de frio vem tornar ainda mais penosos os sofrimentos das populações particularmente nas cidades onde há muito pouco carvão e os alimentos são escassos. Em Paris, foram criados grandes "centros de calefação" para uso de velhos e crianças das respectivas zonas. A Municipalidade fornece combustivel para essas estufas.

DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Carnes para exportação

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Os circulos rurais riograndense estão em suspenso no momento, devido a decisão do governo inglês relativa ao comércio exterior, sobretudo quanto a fixação de quotas de importação de carnes do Brasil e demais paises da América do Sul. Os mercados de lãs e carnes atravessam uma fase de espectativa e não realizam negócios, com exceção dos que obedecem a finalidade do consumo local. Por esses dias, entretanto, assim que as quotas de importação de carne sejam fixadas, os frigorificos deverão abrir preços para inicio das matanças para exportação.

Nova qualidade de trigo

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado iniciou a cultura de nova qualidade de trigo denominada "Frontana", resultante dos trigos da fronteira e Rio Negro. Segundo dados colhidos nos meios oficiais, o peso especifico desse tipo é 84,2, que revela uma qualidade excepcional.

Declinaram os preços nos mercados

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Os jornais dizem que declinam os preços nos setores dos mercados de produtos diante das magnificas safras nos diferentes ramos da agricultura riograndense.

Berço da siderurgia nacional

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Falando á imprensa o escritor Hofmann Harnisch, que vem de escrever um livro intitulado: "Rio Grande do Sul, a terra e o homem", declarou que o Rio Grande do Sul foi o berço da siderurgia nacional. Acrescentou que quando preparava aquela obra obteve dois primeiros livros escritos sobre o nosso Estado, onde buscou fundamentos para aquela afirmativa. Divulgou ainda revelações curiosas do padre Sepp S. J. cujos trabalhos foram publicados em 1690, em Nuremberg.

Ramal ferroviário D. Pedrito-Livramento

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Foi concluido o ramal ferroviário entre Dom Pedrito e Livramento, que será muito em breve entregue ao tráfego regular.

O preço nos restaurantes de Porto Alegre

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Vários viajantes dirigiram cartas aos jornais dizendo que os restaurantes de Porto Alegre são os mais caros do Brasil. Citam que no Rio de Janeiro se almoça por 4$000 em qualquer restaurante, bem como em São Paulo, na Gruta Baiana, e em Recife até por 2$500. Em Porto Alegre, entretanto, qualquer pequena refeição custa no minimo 10$000.

A peste aftosa

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Informam de São Borja que declinou a peste aftosa, a qual atacou há tempos, com virulência, o gado daquele municipio. A referida peste causou no rebanho de ovelhas do município, cerca de 6.000 mortes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, 6:

5º ano medico — Terapeutica — ás 8,30 horas, na Praia Vermelha — os alunos de ns. 76 — 81 95 — 98 — 112 — 114 — 118 — 119 — 123 — 125 — 128 — 133 136 — 143 — 159 — 15 — 24 — 43 — 52 — 54 — 56 — 77 — 120 137 — 140 — 141.

Medicina legal — ás 13 horas, no Instituto Medico Legal — os alunos de ns. 6 — 56 — 135 — 144.

Clinica medica — ás 9 horas, no Serviço do professor João de Albuquerque — os alunos de numeros 135 e 144.

— Amanhã, quarta-feira, 7 do corrente:

Exames — Terapeutica — ás 8,30 horas, na Praia Vermelha — os alunos de ns. 69 — 79 — 83 — 86 — 94 — 109 — 126 — 127 — 142 — 144.

— Aviso — Está convidado a comparecer ao expediente, o aluno do 5º ano Ernani Procopio.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Chamada para a inspeção de saude — Relação dos candidatos á E. P. C. de São Paulo:

Dia 7, ás 8 horas — Sergio Araujo, Sergio Livio Pinto, Sergio Pollo, Sebastião Guimarães dos Santos, Silvio Pinto de Carvalho, Stenio de Paula Cunha, Thales Barcelos de Moraes, Tolstoi Teixeira Campos, Urbano Cruz Annibel, Waldir Alves de Siqueira, Waldir Gonçalves, Waldemar Fontoura, Waldemar Lins, Walter Sadock de Sá, Walter da Silveira Guedes, Wedher Modenezi Wanderley, Wigder Ciconi Rego Monteiro, Wilson Figueirôa Nepomuceno, Wilson Reis Netto, Yon Chiesa Freitas, Zilmar Fernandes, Ary Alves de Carvalho, Alvaro Gotha, Roberto Santos e Leoni Doria Machado.

Relação dos candidatos á E. P. C. de Porto Alegre:

Dia 7, ás 12 horas — Luiz Carlos Carrossini, Luiz Ailton Esteves Areal, Luiz Gonzaga Paiva Muniz, Luiz Sobroso Oliveira, Luiz da Silva Gomes, Luiz Carlos Robertson de Figueiredo, Leopoldo José de Freitas Campos, Magno Cabral da Silveira, Manoel Rodrigues Alves Junior, Marcelino Machado Coelho, Marcus Vinicius do Amaral Vasconcelos, Mario Pinto Santiago, Mario dos Santos Figueiredo, Marsil Ribeiro Guimarães, Mauricio Lourenço Jorge, Mauro Afonso de Assis Figueiredo, Mauro Vasques Vilares, Mauro Xavier de Brito, Milton Pires Filho, Miguel de Telve e Argolo, Milton Machado Leobons, Milton Fabriani, Milton Campos Azevedo, Murilo Antonio de Menezes e Nei Pimenta de Morais.

Observações — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no edificio do Externato.

Relação dos candidatos ás Escolas Preparatorias de Cadetes que deverão comparecer á Policlinica sita á rua Moncorvo Filho, afim de serem submetidos a exame de Raio X, amanhã, dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã:

E. P. C. de São Paulo — Antonio Fernandes da Cunha, Aluizio Ferro de Azevedo, Aureo Montez de Almeida, Arthur Orlando da Costa Ferreira, Ary Canguçu' de Mesquita, Ary de Oliveira Pereira, Afranio Augusto Pinto, Alvaro Brandão Soares Dutra, Anibal Pereira Campos, Elcino Esteves Teixeira, André Luiz Cardoso Collis, Alcio de Alencar Antunes, Ayrton de Oliveira Soares, Aylton de Menezes, Alfredo de Paula Madureira, Arydalton José Chavantes, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Carlos Amarilho dos Santos Macedo, Carlos Moutinho, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Cyrillo Woolf de Oliveira, Cid Florentino Paes de Barros, Cler Celsio de Araujo, Dariy Messias da Silva, Darcy Frossard, Danilo de Souza Lobo, Delcio de Araujo Azevedo, Djalma da Silva Coelho, Egon de Oliveira Bastos, Ernestino Fischer Vieira Santos, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Francisco Nogueira Paes, Fernando Paiva de Souza, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Guilherme Amaral, Herbert Penha Valle, Helio do Nascimento Pinto, Hélo Rego Neves e Ivan Martins de Pilar.

E. P. C. de Porto Alegre — Antonio Nascentes Sodré, Apolinario Jansen de Oliveira Raparl, Ari Aires de Castro Cunha, Ariel Santos de Azevedo, Arlindo Souza Fernandes, Arnolfo da Costa Dantas, Artur Leonardo Carneiro Ribeiro, Carlos Alberto Pinheiro, Carlos Augusto Freire de Oliveira, Carlos Francisco Acioli, Darcí de Azevedo Padilha, Davi Waknin Neto, Decio José de Carvalho Paulino, Delfim Moutinho, Dinamerico Pereira Pombo, Edgar Povoleri Ferreira, Edi Pimenta de Moraes, Edison de Oliveira Paiva, Ercilio dos Guimarães Peixoto, Fernando Gomes Barreto, Francisco Bastos Nunes, Gici Rosa, Harondo de Barros Colares Chaves e Hercio Paladini.

Observações — Os candidatos constantes da presente relação não podem faltar visto não haver 2ª chamada para este exame.

ALUNOS PROMOVIDOS NO EXTERNATO SOUZA AGUIAR

Ao 2º ano — Altamiro Batista, Alberto de Almeida, Alberto do Nascimento Silva, Alfredo Peixoto Guimarães, Almir Dias Peixoto, Angelo Torres, Armando de Souza Oliveira, Americo Gonçalves, Aramis da Silva Gomes, Ary Carrocino, Bernardo Lopes Marinho Netto, Cauby Neves de Souza, Ciro Hugo Braga, Ciriaco Vilardi, Claudio Torres de Furtado Mendonça, Darino Candido da Silva Leite, Eudes Adriatta Maggessi, Gerson Champiori Pinto, Geraldo da Conceição, Guilherme da Silva Carvalho, Hamilton da Motta Noronha, Ilton Garcia Fernandes, Jacob Chazin, Jorge Evrando Silva, Jorge Barcellos da Gama, Jorge de Souza Brandão, José Cardoso, José Veiga, José Dias Leão, José da Fonseca Pinheiro Filho, Josamar Correia, Joel da Silva Miranda, Jober de Souza Barbosa, João Alves Amorim, Joaquim Pereira Arouca, Leon Levis, Luiz da Silveira Avila, Mario Polli, Mario Tavares da Silva, Manoel Gaspar de Mattos, Manoel Pereira Gomes, Moacyr Correia, Moisés Nigri, Miguel Baeta de Carvalho, Mario Renisck, Nelson Kuster Martins, Nelson Spolidoro Freitas, Nilton Domingos dos Santos, Nilton José de Castro, Odilon Francisco Chagas, Orlando Pereira, Orlando dos Santos, Otto Avila Araujo, Paulo Alves da Costa, Pedro Francisco do Nascimento, Pedro Guerreiro Filho, Rodolpho de Souza Rocha, Rubens da Silva Gomes, Samuel Eschriqui, Serafim Dias da Motta, Sergio Cezar São Paulo, Tarcilio Monteiro, Theodoro Cavallieri, Walter Vidal, Waldyr Peçanha, Waldemar Maciel Cruz e Wilson de Carvalho.

Ao 3º ano — Alfredo F. Curi, Antonio Gomes Rezende, Avrahy Barros Bernardozzi, Antonio Peixoto, Avelino Rodrigues, Albino Rodrigues Chaves, Adauto Pereira da Silva, Antonio Paes Filho, Armando Mendes, Almir Jacob de Souza Lima, Antonio José Paixão Duarte, Antonio Pinto Conde, Dilson Simões Avila, Djalma Gomes Esteves, Djalma Pereira da Silva, Djalma Marinho, Edmar da Costa Coelho, Edson Munhos, Ernani de Miranda Granha, Edmar Luiz A. Gesteira, Francisco José Virgolino Teixeira, Frederico Hildevert Beteille, Gilberto Linhares Dias, Helio Diniz Garcia, Helcio Fernandes Peixoto, Hamilton Garcia Lemos, Helio Pelegrino, Idilio José da Mota, Ivo José dos Santos, Jacy Ferreira da Silva, Jair Abrantes, Jorge Marinho Machado, João Lima Barreto, Jucy Leite de Barros, João Alves Pereira, José Octavio Mendes, Joel Kauppaum Lace, José Nunes da Costa, Levy Xavier Martins, Mussolino Frano, Mauro da Silva Gonçalves, Mario Alves Moreira, Milton Dias da Rocha, Nilton Pinto Ribeiro, Octavio Agostinho Pires, Oswaldo Alves Moreira, Raymundo Clarindo de Oliveira, Silvio Muniz Rodrigues, Tarcizio Cardoso Pires, Walter Santana e Walter de Almeida.

Ao 4º ano — Aldo Magalhães, Antonio de Almeida, Armenio Marros de Moraes, Edmo Newton Marinho de Vasconcelos, Elidio Chagas de Vasconcelos, Estelio Mercante, Geraldo Martins de Carvalho, Israel Szanbrum, Jorge Martins de Carvalho, Jorge Duarte, Jurandyr Mathias Ribão, João Ferreira do Nascimento, José Maria de Jesus, Jurandyr Mathias Ribão, Lloyd Hildevert Beteille, Murillo da Silva, Miguel Jorge Secin, Manoel da Silva Peres, Nobuo Oguri, Oswaldo Batista, Paulo Chagas de Vasconcellos, Rubens Mattos Caparica, Rodolpho Casquilha, Silvio Guadany, Walter da Silva Moraes, Walter de Moraes Machado, Walter Santos Annunciação, Wilson Ferreira da Silva.

Ao 5º ano — Acacio Marques da Cunha, Arnaldo Gonçalves da Silveira, Adib Durra, Ewerton de Souza Oliveira, Jayme de Almeida, João Freire de Araujo, Jorge Paiva do Nascimento, Osmar Pereira, Oscar Pereira e Wagner Beiarano.

Concluiram o curso — Armando Jorge Damasceno, Ary Francisco Rodrigues, Aylton Dias Peixoto, Celio da Rocha Pitta, Cid Fonseca, Emanuel de Souza Araujo, João Antonio Dias, João Batista Quintas, Jubery Barbosa, Kleber Freitas Guimarães, Mario Ribeiro Guimarães, Moisés Amilay, Nilton Ferreira de Mendonça, e Otto da Costa Soares.

Resumo:

Promovidos ao 2º ano, 67 alunos e reprovados, 37 alunos.

Promovidos ao 3º ano, 63 alunos e reprovados, 16 alunos.

Promovidos ao 4º ano, 28 alunos e reprovados, 12 alunos.

Promovidos ao 5º ano, 11 alunos e reprovados, 5 alunos.

Concluiram o curso 14 alunos.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Acham-se abertas até o dia 8 do corrente na secretaria do Internato, as inscrições para os exames de 2ª época para os alunos que se destinam ás Escolas Naval e Militar, de acordo com com a portaria do ministro numero 232, de 31 de dezembro de 1941.

(EXTERNATO)

Foram mandados afixar na portaria do estabelecimento os mapas contendo os resultados das provas parciais que devidamente julgadas, se encontram nessa dependencia do Colegio. Os mapas são os seguintes: 5ª série — turmas A, B, C e D, 4ª série — turmas C, D, E e F.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil que é dirigido pelo sr. Arquimedes de Melo Neto, acaba de apresentar á diretoria dessa Fundação o seu programa de trabalho para o corrente ano.

Entre as suas principais iniciativas consta uma conferencia do escritor Viana Moog, a realizar-se no mês de março, sobre o tema — "Uma interpretação da literatura brasileira".

Essa conferencia faz parte da série iniciada pelo eminente sociologo Gilberto Freyre, em 1940.

Ainda fazem parte do referido programa de trabalho as conferencias do escritor Cassiano Ricardo e do professor Fernando de Azevedo, que gentilmente acederam ao convite para esse fim.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO

O Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil ofereceu, ontem, uma recepção a tres estudantes pernambucanos que vieram ao Rio em visita de intercambio. Os visitantes foram recebidos, na séde da entidade universitaria, pelo vice-presidente da mesma, o academico Ayrton Diniz e outros membros da diretoria. Demorando-se em palestra com os seus colegas cariocas, os estudantes de Recife manifestaram-se encantados com as demonstrações que têm recebido dos nossos meios universitarios.

Como aliviar a surdez catarral e os zumbidos dos ouvidos

Se V. S. tem catarro, surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos, ou se o muco nasal cai na parte posterior da garganta, produzindo catarro no estômago, ou afetando os intestinos, alegrar-se-á certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desaparecerá, em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de PARMINT, que V. S. poderá obter em qualquer farmácia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolencia e o entorpecimento do cérebro desaparecem gradualmente sob a influencia tonificante do tratamento. A perda de olfato, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta, são outros sintomas que indicam a presença do catarro, o qual pode ser eliminado com este novo tratamento.

UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Era natural que o govêrno, ao encarar de frente o problema da organização da vida rural, fixasse suas preferencias na velha cultura canavieira. Dessa tradicional atividade agricola partiram sempre os mais justos e vivos reclamos. Os conflitos entre plantadores e industriais, pode-se dizer, remontam às proprias origens do engenho de açucar; e quando a usina teve a sua existencia assegurada pela intervenção dos poderes publicos a luta tomou proporções de uma verdadeira intensidade, com o objetivo de eliminar o plantador de suas terras e o fornecedor proprietario. Era o delirio do latifundio! E vitimas de tão grosseiro darwinismo rural que só se tornou possivel á sombra de frouxa e imprevidente legislação, iam umas após outras desaparecendo as pequenas propriedades que foram no passado nucleos de civilização brasileira.

A importancia desse drama, de aspectos sociais temerosos e de aspectos humanos lancinantes, está já hoje incorporada no dominio da literatura com as belas e fortes paginas dos romances do sr. José Lins do Rego. E de justiça lembrar-se aqui tambem as reflexões de um tecnico, o sr. Gileno Di Carli, autor de interessantes estudos sobre a economia açucareira.

No meu Estado, nas Alagoas, dada me foi a oportunidade de conhecer as duas faces do problema do açucar: a usina com função meramente industrial, a facilitar com sadio espirito de colaboração a atividade dos lavradores, e a usina de vida agricola, pela absorção de todas as propriedades circunvizinhas, erigida em unico centro economico de um e mais municipios sob seu dominio exclusivo.

No primeiro caso, é padrão a Usina Coruripe, que o sr. Castro Azevedo, com lucida e humana compreensão, fundou no famoso vale do rio daquele nome. Vi, com emoção, os antigos proprietarios de banguês, conservando ali suas propriedades e suas casas grandes, estabilizadas suas familias e organizada a vida economica e social de toda a região. No segundo caso apenas o usineiro proprietario e, em torno, as velhas propriedades com seus engenhos e suas casas grandes em ruinas, estas muitas vezes habitadas por várias familias de trabalhadores, após haverem delas sido expelidos os seus donos.

Daí a decadencia das cidades outrora florescentes, quando as propriedades estavam em mãos de centenas de agricultores e senhores de engenho, porque toda atividade da zona foi centralizada na Usina, entidade impessoal e absorvente. O pequeno comercio das cercanias ficou tambem condenado. O barracão da Usina tomou-lhe o lugar, impondo-se discricionario á miséria dos trabalhadores sujeitos a salários irrisorios. Nada escapava assim á avidez tentacular do monstro, que assistia impassivel, como as truculentas divindades mexicanas, ao continuo sacrificio de suas vitimas.

Essa situação não poderia deixar de ter um dia o seu termo. Criando o Instituto do Açucar, com a fixação do preço e limitações da produção, dava o govêrno ao problema açucareiro uma solução economico-financeira que lha asseguraria, como tem assegurado, invejavel prosperidade.

A segurança, porém, da industria determinou paradoxalmente a destruição, que já se processava a largos passos, dos plantadores e proprietarios que se viam subordinados á zona de influencia das poderosas e absorventes usinas. Excitadas estas por desejos de lucros maiores, procuravam cada vez mais estender as rêdes do seu predominio, expelindo numa luta desigual os donos de antigos engenhos, encorporando-lhes as propriedades aos seus desmesurados latifundios.

Vindo como uma providencia a completar a obra do Instituto, o Estatuto da Lavoura Canavieira trouxe a solução para o angustioso problema. A exposição de motivos com que o sr. Barbosa Lima Sobrinho apresentou o anteprojeto do Estatuto é um documento que muito recomenda a seriedade de seus estudos e no qual revela a compreensão da economia da cana e do açucar nos variados aspectos da sua elaboração.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho com os seus inumeros exitos na vida pública, desmente aquele celebre e batido conceito de um dos mestres da imprensa francesa que achava que o jornalismo tinha tudo, contanto que dele se saisse. Fiel á vocação da mocidade, foi sempre o jornal a tribuna das suas preferencias. O escritor, o critico, o politico, o ensaista que há nele não o fizeram esquecer nunca aquela arma de sua iniciação no mundo da atividade intelectual, no manejo da qual tanto se lhe aguçou a bela inteligencia. Afirmando-se um critico das questões politicas e sociais dos mais perspicazes, seus trabalhos mostravam um espirito que amadurecia na observação e na penetração dos fenomenos da vida pública brasileira. O comentador era, sobretudo, o estudioso arguto. Dado às investigações da historia, afeito às pesquisas pacientes, acostumou-se a desamar os sucessos das improvisações faceis que [illegible] ser por vezes vantajosas, mas que não podem satisfazer as inteligencias honestas que procuram antes a sua satisfação interior. Daí o cunho de autoridade que sabe imprimir às coisas a que se dedica.

Elevado á presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, essas qualidades se definiram na revelação de um administrador lucido e sagaz. Problemas economicos e sociais da lavoura canavieira [illegible] da mencionada exposição de motivos.

Temos nessa [illegible] sobretudo bem escrita a historia da cana e do açucar como se processou a sua evolução [illegible] e a importancia da [illegible] o aparecimento da [illegible] que está ligado com a [illegible] que caracterizou seu [illegible] em Pernambuco, o grande brasileiro que foi o primeiro Barbosa Lima, mas, acima da historia que este livro nos dá, [illegible] o verdadeiro homem publico [illegible] pelos problemas [illegible] normas das soluções adequadas indicando medidas e precisando conceitos.

E com a prudencia que é o seu proprio espirito de ação e a confiança insuperavel das obras quando honestamente realizadas, encerra o sr. Barbosa Lima Sobrinho as suas claras e valiosas observações com estas palavras: "Por mais estudados e meditados que sejam, os projetos dessa indole traduzem experiencias, que precisam ser conduzidas com a prudencia e a equanimidade de quem deseja construir uma obra séria e patriotica. Por maiores e mais profundas que sejam as suas consequencias — e não ha motivo para tanto alarme — nunca se deveria esquecer que o Instituto do Açucar e do Alcool, pelos poderes que enfeixa, como pela tradição de beneficencia que o distingue, estaria em condições de exibir as virtudes que tornaram famosa a lança de Aquiles, capacitada para curar as proprias feridas que fizesse."

Séria e patriotica é sem dúvida a obra que vem realizando o ilustre publicista à frente daquele Instituto, através de três anos de direção, tendo sempre em vista com o bem público a defesa de uma das fontes da economia brasileira, tão ligada à propria formação historica da nacionalidade.

Carlos Pontes

PROBIDADE

"So far the news has all been bad..." Com essas palavras o presidente Roosevelt recebeu os jornalistas no palacio do govêrno, depois da entrada dos Estados Unidos em guerra contra o Japão, a Alemanha e os satelites desta ultima, entre os quais figura tristemente a Italia.

Até ao presente momento só temos más noticias, disse o presidente. Consideremos essas palavras simples, que revelam como podem existir sôbre a terra povos tão diferentes uns dos outros, devido à indole, à formação e aos seus guias.

Imagine-se o chanceler Hitler convocando, há dois meses, os jornalistas de Berlim para declarar-lhes que as operações militares na frente oriental européia não estavam correndo como se esperará e que uma retirada no setor de Moscou era uma hipotese admissivel. Quando muito, em outubro, o Fuehrer admitiu que a resistencia do adversario se mostrara maior do que se conjeturara, afirmando contudo, logo em seguida, que os exercitos inimigos estavam destroçados e que era licito contar-se com noticias de triunfos sensacionais, para breve. O povo alemão sentia instintivamente o que estava para suceder, mas ninguem, até ao ultimo momento, se animou a confirmar-lhe a verdade.

Vamos admitir que haja nessa diferença de atitude dos lideres nacionais uma questão de indole popular. Isso pode ser uma explicação, mas não será a unica. Existe outra na especie de responsabilidades que os mesmos lideres assumem para com os seus povos. Em alguns casos a responsabilidade é honesta e as suas palavras são um vero e probo reflexo. Em outros sucede que, escravo de uma situação falsa por êles criada premeditadamente, o unico recurso é encobrir invariavelmente a realidade dos factos.

Durante anos a fio, a Alemanha preparou-se criminosamente para tomar o mundo de assalto. Este ultimo, desprevenido, só não lhe caiu nas mãos por uma sorte de milagre, para o qual forçoso é reconhecer que contribuiu particularmente a tempera do povo britânico. Na preparação lenta e meticulosa do assalto premeditado, os dirigentes do Reich tiveram que mentir a torto e a direito. Até ao fim, êles serão fatalmente prisioneiros de suas falsidades, assim como os alemães serão as suas vitimas.

Em contraste com isso esta a posição dos adversários do Reich. A dos Estados Unidos, por exemplo, compara-se à de um cidadão honesto que mede o alcance do perigo representado pela ação dos salteadores, começa legitimamente a tomar as suas precauções e, de súbito, é traiçoeiramente agredido por um deles. Nessas condições, com a consciencia perfeitamente tranquila, os norte-americanos podem admitir publicamente que foram assaltados e feridos gravemente, confiantes nos seus meios para vingar, na hora oportuna, a injuria recebida.

* * *

As palavras do presidente Roosevelt aos jornalistas de Washington muito o honram, bem como o seu povo. Alem disso, elas têm um valor pratico, correspondente à sua franqueza, porque fortalecem o credito da nação americana e do seu chefe. No dia em que, ao contrario de agora, ele disser que só possue boas noticias, o mundo não terá duvida em acreditalo. A probidade tem vantagens.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às doze horas de hoje

Distrito Federal e Niteroi — Tempo: [illegible] Temperatura: [illegible] em declinio. Ventos: do quadrante [illegible].

Maxima: 31,7; minima: 21,6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Generalidades, etc.

Quando as sombras da guerra ainda estavam distantes do nosso hemisferio e o Brasil se achava no direito de manter-se neutro diante de um conflito que começava estritamente europeu, compreende-se que a corrente nazi ainda tivesse alguns simpatizantes, até ardorosos, até exaltados na nossa terra, apesar da nossa indole tradicionalmente contrária a toda especie de agressão. Era natural que os admiradores da "máquina" germânica e os que se deixaram enlevar pela felonia da mistica traiçoeira do nazi-fascismo conservassem um certo pendor pelos provocadores da carnificina totalitaria e procurassem até, como procuraram por diversas vezes e sob vários pretextos, forjar e explorar incidentes com os que combatiam o imperialismo do Reich e seus satelites.

Ultimamente, as coisas mudaram. A nação brasileira, por decisão coerente e altiva do govêrno, declarou-se solidária com os Estados Unidos ante a inqualificavel traição nipônica, e logo a seguir reafirmava essa solidariedade quando a Alemanha (e inclusive a Italia) declarou o seu estado de beligerância com a grande Republica do norte do continente.

A situação devia mudar, e mudou. Os cidadãos concientes do momento que nos foi criado puseram de parte as divergências de caráter interno, para que a opinião nacional formasse um bloco em torno das legitimas autoridades do país. Mas da epidemia nazi-fasci-integralista ainda ficou algum nucleo de irradiação do germanofilismo, a fazer a obra sorrateira da intranquilidade, inventando, na forma de boatos, razões ridiculas de prevenção, destinadas a perturbar a sólida politica de cooperação pan-americana.

No Nordeste — *et pour cause*... — é que se está processando com mais intensidade criar essa atmosfera de desconfiança, para tornar mais facil o embaraço a qualquer esforço que solidifique a ação em favor da segurança continental. O objetivo visado nunca será atingido, porque os que verdadeiramente amam o Brasil e o querem livre e autônomo já desmoralizaram definitivamente todas as maquinações mal ajeitadas. Mas é preciso dizer-se que o fascismo indigena ainda não se conformou com os resultados do exemplo que deu em maio de 1938 e continúa a formar duendes com a própria sombra a meia-luz, sob o disfarce de um "nacionalismo" cômodo, sem as grandes obrigações impostas pelo patriotismo.

Navegação no São Francisco

A navegação no rio São Francisco vem sendo realizada através de crescentes dificuldades, isto em vista do leito navegavel do rio se estar progressivamente obstruindo.

Tal acontece não somente na região do alto São Francisco entre Pirapora, em Minas, e Joaseiro, na Baía, — onde os navios a cada momento encalham, sendo empurrados, por mais extranho que isto pareça, pelas próprias tripulações, que saltam na água e conduzem os barcos por longas extensões até encontrar profundidade suficiente — mas tambem no baixo São Francisco, entre Piranhas e a embocadura do rio, onde se vão formando lentamente as chamadas cordas, que invadem os canais, tornando praticamente irrealizavel o tráfego dos barcos de maior calado.

A retificação do São Francisco constitue, não há dúvida, problema de interêsse nacional, porquanto aquele rio representa a mais importante via fluvial do Brasil central, ligando entre si cinco Estados, e acrescendo que seus afluentes tambem interessam à economia de vários outros Estados.

Quando o São Francisco, em cujas margens subsistem densas populações, puder possuir uma navegação de largo porte, muito teremos realizado em prol de uma extensa região do maior valor economico para o país. Todavia esta navegação não pode ser intensificada enquanto se não realizar a retificação do leito do rio, visando fixar e aprofundar os canais.

No caso contrário, isto é persistindo a situação atual, o São Francisco está fadado a ter tráfego tão somente nos meses de enchente, já em vista de tal precariedade se têm verificado grandes e sucessivos prejuizos para as populações ribeirinhas, com a deterioração, nos portos de embarque, de milhares de toneladas de cereais e outros gêneros alimenticios destinados à exportação.

A retificação dos canais de navegação do São Francisco, insistimos, constitue portanto problema merecedor de imediata atenção por parte das administrações dos Estados que possuem terras situadas em suas margens, como tambem da União, dada a circunstância dêste rio ser uma das melhores vias de comunicação entre as zonas norte e sul do país.

A vara de Moysés

A invasão das Ilhas Britânicas, que o sr. Hitler anunciou como sua imediata realização depois do esmagamento da França, até hoje não se realizou. O Fuehrer, como a 31 de dezembro ainda lembrou, sem recordar a ameaça consequente, propôs a paz aos inglêses, dizendo que tudo destruiria no Reino Unido se o seu generoso oferecimento viesse a ser recusado. A recusa foi um facto e a tentativa alemã de execução da ameaça redundou em verdadeira derrota, desmoralizando os guerreiros germânicos que, de derivativo em derivativo, foram cair na armadilha da frente oriental.

Uma anedota, quasi admissivel como verdadeira se tivermos em conta o que o próprio Hitler relata da sua cultura no *Mein Kampf*, diz muito bem dos embaraços encontrados pelo chefe nazi para realizar o sonho de um dia repetir o feito de Guilherme o Conquistador.

Conta-se que o Fuehrer e Goering estavam a meditar à beira da Mancha, algures no territorio francês, olhando e sondando, quebrando o silêncio ambiente, recordou que ouvira falar de um homem que abrira as águas de certo mar para a passagem de um grande exército invasor.

Como o individuo milagroso era um judeu, Hitler mandou trazer à sua presença o primeiro rabino encontrado nas imediações, com êle travando o seguinte diálogo:

— É exato que alguem de tua raça fez passar um exército pelo leito enxuto do mar?

— Perfeitamente. Foi Moysés.

— Onde está êle?

— Morreu há muito tempo.

— Que fez êle?

— Feriu o mar com um bastão dado por Deus.

— E onde está o bastão?

— No Museu Britânico — concluiu o rabino.

Isto esclarece como os alemães, que quasi tudo prepararam para a sua guerra, contaram mal com a previsão inglesa. A varinha de Moysés, experimentada no Mar Vermelho, ser-lhes-ia útil para abrir as águas da Mancha. Está, porém, do outro lado. A Inglaterra a conserva, e o mal não está em que o Fuehrer e Goering não a tenham nem possam ter em mão, mas em a possuirem os britânicos para utilizá-la quando chegar o momento preciso.

Petrópolis

O prefeito de Petrópolis prepara-se para remodelar a cidade, dando-lhe o beneficio de amplas avenidas, onde se vai tornando já dificil o tráfego. Esperemos que a Cidade das Hortências tenha os melhoramentos que merece.

Mas, já que se fala na bela cidade que Paulo Barreto chamava, com graça e justiça "*Petropolis aux fleurs*", comparando-a a outros ridentes canteiros urbanos, existentes em França e que tinham o seu nome acrescido daquele qualificativo suave e perfumado, não será demais pedir que lhe seja conservada a personalidade, sem o que o seu maior encanto desaparecerá. Nada que possa macular os traços de sua fisionomia tradicional!

Já causam apreensões, aos amigos daquela bela terra, a existência de arranha-céus, deformando-a, e a ameaça do Moloch do jogo, que hoje atrai à Cidade Serrana, para as devorar, tantas vitimas, quebrando a antiga e suave hospitalidade daquele recanto que recebeu a designação patronimica do grande imperador Pedro Segundo, o qual nunca teria imaginado que um dia a cobrissem com um pano verde, mais amplo do que a vegetação de suas árvores, perfumadas e acolhedoras...

As exportações de pinho

Nossas exportações de pinho têm aumentado sensivelmente, representando, neste momento, um coeficiente de 1,67 % das exportações totais do Brasil.

As vendas totais de pinho para o exterior somaram 50.677:045$000 nos nove meses iniciais do ano passado, correspondentes ao volume de 208.036.315 quilos. Devemos acentuar, como indicio favoravel da expansão comercial do produto, que a exportação no primeiro trimestre somou 22.389:774$, elevando-se a 26.512:622$, no segundo trimestre, e passando, no terceiro, a 30.774:652$. O mês de maior venda foi o de julho (no que concerne ao valor), em que obtivemos uma renda de .... 11.374:467$000.

No confronto com as vendas em igual periodo do de 1940, observa-se um aumento de 24.823.944 quilos (mais 3,69 %) e de 31.233 contos de réis (mais 63,17 %).

O preço médio nos nove meses em apreço foi de 391$500 por tonelada.

É interessante observar que o preço do pinho exportado tem sofrido oscilações notaveis. Assim é que, no primeiro trimestre, verificou-se, para o mês de janeiro, o preço de 671$500 por tonelada, tendo descido, em março, para 293$000. No segundo semestre registrou-se o preço de 332$700 para o mês de abril e de 419$000 para o de junho. Já no terceiro semestre, porém, a oscilação foi menor, tendo-se observado elevação nos preços: 465$500 em agosto e 442$300 (minimo) em setembro.

Quanto aos mercados de consumo verifica-se que os embarques para a Argentina assinalam um aumento de 31.326:785$, no decurso dos nove meses de 1941 em confronto com igual periodo do ano anterior. De fato, tendo-nos comprado 11.142.832 quilos, no periodo janeiro-setembro de 1940, equivalentes a 25.530:155$, a Argentina, no mesmo periodo de 1941, adquiriu 157.975.345 quilos, valendo 53.892:343$000.

O segundo mercado importador de pinho brasileiro é o Uruguai que no periodo em exame do ano passado comprou 23.006.170 quilos, no valor de 11.019:074$000. A Grã-Bretanha importou 19.396.561 quilos, equivalentes a 7:133:590$. Em seguida vem a União Sul-Africana, com 3.505.109 quilos (1.567:629$); os Estados Unidos com 1.499.606 quilos (556:620$); Portugal, com 633.354 quilos .... (419:904$) e Chile, com 19.710 quilos, no valor de 8:159$000.

As grandes e crescentes vendas para a Argentina se devem ao fato de estar sendo alí o pinho brasileiro empregado largamente nas construções de cimento armado, em substituição ao "spruce".

O ouro comprado

No decorrer do mês de outubro último o Banco do Brasil adquiriu 1.275.283.447 gramas de ouro fino, sendo 425.223.490 extraidas de minas diversas, 668.832.888 compradas no exterior e o restante adquirido de particulares, em vários pontos do país.

O Estado que forneceu maior quantidade de ouro foi o Pará, com 52.880.901 gramas, seguido de Minas Gerais, com 37.691.751 gramas da Baía, com 26.308.708 gramas, do Distrito Federal, com 24.063.959 gramas e do Amazonas, com 13.100.847 gramas, além de outros com contribuições inferiores.

Em vigor...

De acôrdo com o que dispõe o artigo 72 do decreto que tomou o nome de Lei das Contravenções Penais, encontra-se êle em vigor em todo o territorio nacional desde 1.º de janeiro de 1942. Essa lei veiu criar uma série de penalidades para aqueles que infringirem seus dispositivos. Obedece, sem dúvida, a altos intuitos moralizadores, porque coibe, define e especifica muitos delitos e crimes que até hoje não tinham ainda merecido uma fórma tão explicita de repúdio penal. O sr. Getulio Vargas assinando-a, em companhia de seu ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, que se encontra transitoriamente afastado de sua pasta, veiu dar ao país uma alta expressão de seu espirito moralizador. Não se deve pois esperar dele senão o cumprimento fiel e pronto do que ali estipulou.

A Lei das Contravenções interessa vivamente a sociedade. Ela será aplicada em todo o territorio nacional o que de resto não constitue nenhum motivo de estranheza. A lei cogita de contravenções referentes às pessoas, ao patrimônio, à incolumidade pública, à paz pública, à organização do trabalho, à policia de costumes e à administração pública.

Entre as primeiras, isto é as Contravenções Referentes às Pessoas, além do porte de armas, do fabrico de munições, da prática de vias de facto, e do anúncio de práticas anticoncepcionais e abortivas, inclue-se como contravenção, o recebimento, em estabelecimento destinado ao tratamento de insanos sem as devidas formalidades legais, de qualquer pessoa; incorrendo ainda em pena o responsavel pelo estabelecimento quando ocorre coisa inversa da especificada, isto é quando se dá permissão para retirar-se ou ser despedida pessoa nêle internada sem que aqueles requisitos sejam preenchidos. Tambem será contravenção a aceitação, em hospitais destinados ao tratamento de loucos, mantendo-se neles sob custodia, de pessoa sem autorização para isso de um responsavel ou da justiça.

As Contravenções Referentes ao Patrimônio versam, por assim dizer, matéria penal já regulamentada em lei, como a venda e fabricação de instrumentos destinados ao furto, à exploração da credulidade pública, etc...

As Contravenções Relativas à Incolumidade Pública, na letra expressa da lei, são as representadas por vários delitos dignos de registo: o desabamento de uma construção, a falta de cuidado na guarda de animais, a direção perigosa de veiculos na via pública, etc...

Nas Contravenções Contra a Paz Pública incluem-se a participação em associações secretas, a provocação de tumulto, a perturbação do trabalho e sossêgo alheios.

Das Contravenções relativas à fé pública fazem parte a recusa de moeda de curso legal, a simulação da qualidade de funcionário e o uso ilegitimo de uniformes.

O exercicio ilegal de qualquer profissão ou atividade; o comercio de coisas antigas ou objetos de arte, a falta de matricula para o exercicio de qualquer indústria ou profissão constituem Contravenção Contra a Organização do Trabalho.

A omissão de comunicação de um crime conhecido; a inhumação ou exumação de cadáveres; o exercicio de atividade remunerada por estrangeiro em trânsito ou turista estão capituladas entre as Contravenções Referentes à Administração Pública.

Pelo teôr dessas contravenções, até aqui apontadas, não se pode ter o menor receio quanto à ação repressiva pronta, que sôbre elas se fará sentir, se é que a estas horas não foram já objeto de medidas dêsse genero. Há porém, na referida Lei das Contravenções, um capitulo que acima omitimos, e que oferece no entanto importancia particularissima, não somente pela extensão das praticas anti-sociais que ele abrange, como pela tolerância ostensiva que lhe vem sendo dispensada, de algum tempo para cá sob razões óbvias... A lei é bem clara no definir essas Contravenções Relativas à Policia de Costumes, quando estabelece prisão simples de tres meses a um ano, ou multa, de dois a quinze contos (de resto infima) para quem "estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou accessivel ao público". A clareza do dispositivo legal não padece dúvida. Tal pratica está capitulada de contravenção e passivel de pena, em todo o territorio nacional. Existe, porém, uma tal disseminação e ostentação dos crimes aí imputados que a ansiedade pública não é pequena em tôrno da execução da Lei das Contravenções, a seu respeito.

Exportação de madeiras

A remessa de madeiras nacionais para os portos estrangeiros tem sofrido alternativas bastante sensiveis no periodo de após-guerra, sendo esta situação decorrente da maior ou menor facilidade de transportes. Com o fechamento dos portos das nações européias que adquiriam madeiras brasileiras, os principais mercados são agora constituidos pela Argentina, Africa do Sul e Estados Unidos; aliás as aquisições dêste último país incidem de preferência sôbre determinadas qualidades de madeiras, caracterizadas pela sua raridade e empregadas para mobiliários e pavimentações de edificios e residências.

A exportação para a Argentina, feita principalmente por intermédio de uma companhia daquela nacionalidade, não tem sofrido grande solução de continuidade; já com relação às remessas para a Africa do Sul, realizadas através de embarques em navios do Lloyd Brasileiro, as alternativas têm sido muito sensiveis. Mas no entanto o que se torna típico, em relação ao comércio de madeiras para o exterior, é que grandes partidas dêste produto ficam inutilizadas nos armazens e depósitos por falta de transporte para portos de nações estrangeiras onde estas madeiras são bastante apreciadas.

A castanha do Pará

A amêndoa da castanha do Pará constitue um ótimo alimento, rico em vitaminas e de consumo particularmente aconselhavel nos paises de clima frio, em virtude do seu elevado teor de óleo facilmente assimilavel pelo organismo humano. É um produto mundialmente conhecido e o segundo de maior significação para a exportação dos Estados do Pará e Amazonas.

Os Estados Unidos são o principal mercado para o produto nortista, que tambem era consumido pelos britânicos em quantidades apreciaveis. A exportação da castanha do Pará sofreu bastante em consequência da guerra. O volume dos nossos embarques de castanha em casca para o exterior foi em 1938 de 24 mil toneladas, no valor de 47 mil contos, tendo declinado em 1939 para 23 mil toneladas, estimadas em 22 mil contos. De janeiro a outubro dêste ano conseguimos uma melhoria bem sensivel no preço, pois nossas remessas totalizaram 9 mil toneladas apenas, rendendo, entretanto, mais do que a exportação nos doze meses de 1940, visto terem sido estimadas em 23.200 contos. Isto quer dizer que o preço médio do quilo passou de 1$114 em 1940 para 2$570 nos dez primeiros meses dêste ano, devido, talvez, a ter sido menor a safra negociada.

No ano passado as compras dos Estados Unidos corresponderam a mais ou menos 70 % do total exportado, e as da Inglaterra pouco menos de 30 %. Êste ano, entretanto, diminuiram em números absolutos as aquisições norte-americanas e desapareceram as inglesas. A Argentina majorou consideravelmente sua importação do produto em apreço, a ponto de ter absorvido cerca de 30 % dos nossos embarques, dos quais os Estados Unidos participaram outra vez com 70 %.

Relativamente às castanhas sem casca, nossas remessas para os mercados internacionais de consumo nos dez primeiros meses do ano passado quase se equilibram em volume com as do ano de 1940, pois já somam 5 mil toneladas, embora acusem sensivel valorização, porquanto equivalem a cerca de 31 mil contos. As vendas nos 12 meses de 1940, segundo comunicação da Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, atingiram 6.774 toneladas, valendo 31.500 contos. O preço médio do quilo se elevou, pois, de 4$650 em 1940, para 6$100 no aludido periodo do ano em curso.

Os Estados Unidos melhoraram em 1941 a quota de 92 % apurada para as suas aquisições relativamente ao volume total de castanha sem casca exportada pelo Brasil em 1940. Participaram de janeiro a outubro de 1941 com 97 % da tonelagem saida do Brasil em longo curso, compensando assim a ausência da Grã-Bretanha na nossa estatística de exportação de 1941 e a diminuição de compras do Canadá, Nova Zelândia e União Sul Africana, quatro paises êsses que, no ano anterior, absorveram aproximadamente 3 % dos embarques. Os outros adquirentes foram a Argentina, Guiana Holandesa e Uruguai, com uma quantidade global de 22 toneladas e meia.

Polidez

Ultimamente, para atender ao problema da condução, cada vez mais premente na cidade, foi permitido que nos ônibus já lotados normalmente possam viajar de pé ainda oito ou dez pessoas. A medida teve geral aceitação, pela sua utilidade prática. Quem se vê, pela manhã ou à tarde, sem saber como irá chegar a tempo de não levar falta no serviço, ou como regressará a penates para o jantar que o espera, pouco se importará de não conseguir um assento cômodo no veículo que encurta as distâncias. O que de fato importa, nesses casos, é viajar. Nem era outra a razão por que, até há bem pouco tempo, os trens dos subúrbios levavam, às primeiras e às últimas horas do dia, gente por todas as dependências dos vagões.

Mas sucede que a vida moderna levou a mulher a competir com o homem no duro problema de trabalhar ao lado dele nos escritórios, nas casas comerciais e nas repartições públicas, o que tudo a obriga igualmente a disputar a suspirada condução, naqueles mesmos momentos críticos que os cidadãos conhecem por experiência própria. Os motoristas avisam, em alta voz, quando uma senhora pretende embarcar no veículo lotado, que só há um lugar em pé. As que saem a passeio, naturalmente, recusam seguir assim, mas as que pensam no ponto ou na necessidade de chegar o mais cedo possivel à casa, aceitam o convite com as restrições impostas, tendo que se agarrar aos encostos do carro para não cair sôbre os passageiros assentados.

Até aí, nada de mais, no *tão bom como tão bom* que nivela hoje todas as classes que trabalham, sem distinção de sexos.

Acontece, entretanto, às vezes, uma circunstância que constrange todo homem que viaja sentado: é ficar-lhe junto, oscilando ou caindo a cada abalo do ônibus que segue a toda velocidade, a figura de respeitavel matrona ou de mulher-mãe que carrega ao colo uma criança. É inevitavel o oferecimento, que se dá de maneira automática: o cavalheiro troca o seu lugar pelo da dama, pagando o tributo das boas maneiras, pelas quais se revela a verdadeira educação social. E assim, êle, que não raro tivera o trabalho de ir até às alturas do obelisco, ou outro ponto de partida, para ter o direito de repousar das fadigas do dia, nessa hora trágica do retorno ao lar vê-se obrigado a uma viagem penosa, em favor de quem tomou o veículo displicentemente, na hora do maior atropelo, em pontos da cidade onde todos sabem que não há lugar nem nos estribos dos bondes. E diga-se, em honra do nosso cavalheirismo carioca: isso é feito sempre com um sorriso nos lábios do homem, como se êle não fosse momentos antes tomar o ônibus tão longe, senão para poder prestar essa delicada homenagem a uma companheira de viagem.

O que se nos afigura anômalo, nessa questão, é o que ocorre comumente quando, em vez de homens já bem maduros, alguns de cabelos brancos, viajam moços ainda adolescentes ou meninos em idade escolar. É da observação vulgar que, via de regra, êles permanecem sentados, nas circunstâncias em foco, o que enfim não constitue falta grave, mas — e aqui é que um reparo nos parece justo — quando vaga um lugar no veículo disputam-no às senhoras que viajam em pé, ou a pessoas de mais idade.

Dir-se-ia que nas escolas os professores se vão esquecendo de ensinar aos meninos todas as belezas do quarto mandamento. Entre elas figura, de certo, o respeito e o amor aos mais velhos, às senhoras, às criancinhas. Fica êsse culto tão bem aos jovens que é um crime não se incutir no seu ânimo a prática habitual dêsses atos, tão pequenos na sua materialidade, como elevados na sua projeção moral.

Frete e seguro

Há poucos dias tivemos a oportunidade de tecer comentários sôbre o frete e seguro marítimos. A circulação da riqueza sofreu, realmente, as consequências das majorações estabelecidas tanto para um quanto para outro. É um resultado da guerra, embora ela tambem seja, para o transporte marítimo, um bom negócio, de vez que a concorrência diminue extraordinariamente e os preços aumentam muito.

Mas não somente êsses fretes, que podem justificar o seu aumento com a crise internacional, teem sido majorados. Tambem o comércio nacional, aquele que se pratica dentro do país, nele fazendo circular as suas riquezas, está sendo prejudicado pelos fretes excessivos. Ainda há dias, a propósito de um comentário nosso sôbre o assunto, recebemos, de São Mateus, uma carta cujo signatário nos dizia o seguinte:

"Fiquei surpreendido com seu artigo, pois para nós o aumento dos fretes é muito velho. Os armadores não se satisfazem com a miseria de 10 por cento! Assim é que em junho aumentaram 30 %, e em outubro mais 32 %. De São Mateus a Vitoria uma tonelada de farinha de mandioca, que pagava de frete 35$000, sofreu uma primeira elevação para 45$000 em junho, e pouco depois, em outubro, para 60$000. Como consequência dessa elevação, os exportadores dessa localidade estão dando preferencia ao transporte por terra, à custa de caminhões acionados a gasolina ou outro combustivel mais barato. Quando então, se trata de Vitoria, o destino da mandioca é o Rio de Janeiro, nunca ha praça nas embarcações para transportá-la. A espera costuma ser de quatro a cinco meses!... E o frete cobrado, o mesmo da madeira em toros, elevou-se a 70$000 por tonelada, mais 30 % de adicional, e tudo por favor"...

Há, no entanto, uma Comissão da Marinha Mercante, à qual está afeto o estudo de assuntos dessa natureza. O nosso informante pede que lhe demos notícias dela... Mas infelizmente não sabemos tampouco o que fez em favor do comércio entre o Espírito Santo e esta capital.

DIVISÃO DA GUERRA

Londres, 5 (Reuters) — O grande erro que há em "experimentar dividir a guerra em duas" é acentuado por "Scrutator", comentarista político e militar do jornal "Sunday Times".

Colocando as vitórias russas favoravelmente aos aliados, na balança, afirma o articulista — Dos muitos sucessos alcançados pelos soviéticos, dois há, presentemente, que se destacam de forma especial: um deles é a captura de Kaluga.

O alto comando alemão trouxe da Polonia a divisão especial dos "SS", para reforçar sua defensiva.

A cidade mudou de dono três vezes, mas a retirada final dos germânicos foi catastrofica e grandes quantidades de seu material ficaram abandonadas.

Desde então caiu, como consequência, Malo-yaroslavets e, outras mais praças de guerra tombaram ainda.

Outro grande feito do exército russo é a recaptura de Kerch e Feodosia, na Criméia.

Em tal região, certamente, os germânicos não pensavam nem por sombras em retirar-se.

Acentuando o peso desfavoravel do outro lado da balança, considerando a extrema importancia da Malaia e Indias Orientais Holandesas — ambas de alta significação estratégica e valiosas por suas materias primas — e afirmando que, "Singapura se enfileira com o canal de Suez e de Panamá, como um das chaves marítimas do universo", Scrutator assevera: — "Diante de fatos tais como estes, somente os ignorantes poderiam falar — como alguns críticos ociosos — em dividir a luta em guerra contra a Alemanha e guerra contra o Japão.

Toda guerra é uma só.

Todos os transportes e aviões aliados correm um caminho arriscado e perigoso e não contamos com fábricas de borracha sintética, tais como existem no Reich.

O Japão, desde que ocupe e mantenha a Malaia, conquistando Java e capturando ou paralizando Singapura, poderá incursionar não somente contra os suprimentos que seguem rumo da China, através de Rangum mas os próprios suprimentos que vão para a Russia, através da Persia, bem como os abastecimentos para o Cairo, e a batalha do Atlântico ficará duplicada com a batalha do Oceano Indico.

Que tal pareceria a guerra contra a Alemanha, sob tais condições?

Até agora, pelos menos, nem nossa direção central, na Inglaterra, nem nossos comandantes locais, no Oriente, estão se saindo bem, em face dos acontecimentos.

Nunca pareceu ocorrer a estes ou àquela que os nipônicos se utilizariam do território siamês como de seu próprio.

Entretanto, pelo que mais pagou o Japão, o ano passado, ao Sião, um preço tão elevado?

Pela ameaça das defesas e aeródromos da Malaia, que ficaram em pessima situação.

Resultou daí, tambem, que se negligenciou a necessidade de ligação militar entre Singapura e Burma, não se fazendo planos para o comando burmês, afim de que este interceptasse — como o poderia tão facilmente ter feito — os importantes suprimentos ferroviários nipônicos, de Bangkok.

As lições da Noruega, Grecia e Créta foram esquecidas e, dispomos de poucos, de pouquissimos aeroplanos.

Nem mesmo contamos com soldados em número suficiente, se bem que a India esteja tão perto, tendo nós deixado mais de sete mil homens, desesperançados, em Hongkong.

Em consequência, os japoneses conquistaram mais de dois terços da Malaia e ameaçam os territórios restantes.

Já têem em suas mãos plantações de seringueiras e minas de estanho.

Alem disto, contam com, pelo menos, um aerodromo bastante próximo a Singapura, donde caças poderão escoltar bombardeiros, para incursões sobre esse porto de significação vital para nós.

Em resumo, os amarelos alcançaram em grande parte o objetivo visado.

Pessoas há que gostariam de contrapor às vitórias japonesas os triunfos, que ora se tornam ainda maiores, do general Auchinleck, na Libia.

O sucesso desse notavel militar, de fato, foi dos mais valiosos se considerarmos a nova derrota de von Rommel, mesmo com suas tropas aparentemente reforçadas, ou, a recente captura de Bardia.

Mas, na guerra, ao contrário do que sucede nos negócios, não se pode contra-balançar, aliviado, uma perda num setor de atividade com um lucro em outro.

Na guerra, há perdas a que não deveriamos nos arriscar por preço algum."

EUROPA 1939

GILBERTO FREYRE

O antropologista Robert Briffault, autor de um dos melhores estudos modernos de sociologia genética, escreveu, em forma de romance, um livro a que deu o titulo sedutor de *Europa*. O romance às vezes peca pelo excesso de intelectualismo do autor; outras vezes, pelo seu esnobismo de inglês afrancesado. Mas o livro é um retrato nada desprezivel — ao contrário: sob certos aspectos, bem interessante — da velha Europa, nos últimos anos de valsa vienense e de estabilidade vitoriana e nos primeiros dias da instabilidade de São Guido que afinal rebentou na guerra de 1914.

O sr. Lindolfo Collor, que é um dos nossos jornalistas mais vigorosamente literários nas suas qualidades de expressão e um dos mais ageis pelo talento de fixar os fatos nas suas côres vivas e como que ainda quentes, acaba de publicar um livro tambem intitulado *Europa* — *Europa* 1939 — no qual reune impressões colhidas nos principais paises europeus durante os dias dramáticos que procederam a guerra atual.

Confesso que sou daqueles a quem o nome *Europa* comunica um mundo de sugestões preciosas e fortes. Sou daqueles a quem *Europa* e *europeu* não sugerem só arcaismos pitorescos para os olhos de americanos "emancipados de preconceitos", mas uma riqueza enorme de reservas de vida e de energias criadoras que mais cedo ou mais tarde se reafirmarão em novas e vigorosas expressões de arte, de plástica social, de forma politica. Nós, das Américas, precisamos ainda da Europa — principalmente da que se conserva no povo rural, cheio de um poder poético que é tambem uma forma de inteligência e de sabedoria, como a daqueles magnificos fidalgos analfabetos das Espanhas, dos quais um só vale mais, como personalidade humana, do que um congresso inteiro de Rotarianos de Chicago ou de Buffalo.

As crônicas do sr. Lindolfo Collor, como o ensaio de memorialista, disfarçado em romancista do sábio espantoso que é Robert Briffault — seu livro cientificamente nada ortodoxo, de sociologia genética, *The mothers*, chega a ser monumental pela erudição — nos deixam ver muita coisa da Europa a cair de podre: em 1900-1914, o livro de Briffault; em 1939, o do jornalista brasileiro. Mas não nos esqueçamos de que por trás desse esfarelamento de formas politicas e de convenções sociais, se encontra vida. Vida a espera de novos meios de expressão, de afirmação e de irradiação.

Só um americanismo intelectualmente muito ralo será capaz de julgar-se livre de qualquer necessidade de contacto com a Europa, como se tudo que fosse europeu estivesse gasto e inútil e servisse apenas para regalo dos olhos de turistas americanos e asiáticos. É claro que na sua fase de reorganização, a Europa se voltará para muita criação americana como valor a ser aproveitado ou utilizado: já não somos, os povos americanos, um simples conjunto de colônias. Já existem valores criados ou recriados por nós. Mas o fato de termos excedido a condição de colonialismo passivo não nos deve levar a um americanismo desdenhoso de quanto há de vivo e forte na velha Europa.

O livro do sr. Lindolfo Collor, mesmo quando nos oferece flagrantes espantosos da imprevidência, da incapacidade e da esterilidade das *elites* européias em face de um fenômeno por assim dizer anti-europeu como o fascismo — anti-europeu pelo simplismo, um simplismo que chega a lembrar, nos seus aspectos mais infantis, o da K.K.K. do Sul dos Estados Unidos — nos deixa vêr a vitalidade européia a reagir, quanto possivel, contra aquelas *elites* incapazes e contra esses aventureiros brutais.

Essa reação há de conduzir a Europa a uma reorganização de vida que não seja o esmagamento de quanto há de melhor nas tradições da cultura européia e do seu humanismo cientifico: seu e das Américas. Reorganização que não será nunca o regresso ao parlamentarismo ortodoxo, ao "sufrágio universal", ao liberalismo econômico e politico. Mas isso é outra história.

A SITUAÇÃO FINLANDESA

Estocolmo, 5 (Da AFI para a Reuters) — Entre as notícias publicadas hoje, há duas que, se não passam para o primeiro plano, teem certamente lugar importante, considerando-se a situação atual.

Ambas essas notícias vêm da Finlandia. Em primeiro logar o jornal finlandês "Soumen Sosiali Democrati" cita novamente as palavras de Mannerheim, no fim de novembro: "Muito resta ainda a fazer, antes de se atingir o objetivo estratégico da Finlandia". Desde então, prossegue o jornal, certos pontos foram atingidos. Mas depois os progressos se detiveram.

"Agora, nota o "Sociali Demokrati" o exército sovietico retoma vigorosamente a atividade". O jornal finlandês termina dizendo que não se julga que os Soviets tenham intenção de fazer uma grande campanha de inverno no "front" finlandês, "por conseguinte, deve existir uma possibilidade de deter as operações aqui".

Dificilmente se poderia ser mais explicito e não acreditamos que desde junho passado a imprensa finlandesa se tenha expressado com mais clareza.

A segunda notícia refere-se ao texto da carta entregue ao primeiro ministro finlandês Rangell, pelo comité central dos sindicatos operários finlandeses, chamando a atenção do ministro para as dificuldades multiplas que assaltam os operários e fazendo precisos pedidos de melhorias necessárias, de distribuição de provisões, ajuste de salários e aumento das pensões para os reservistas que não podem sustentar suas familias.

Na carta, observa-se que no campo há menos fome do que nas cidades operárias e pode-se notar o descontentamento latente dos operários anti-agrários, fator sempre importante na politica interna da Finlandia.

Pareça possivel presumir que última manifestação dos sindicatos operários indica um agravamento extremo na situação finlandêsa — certos meios suecos empregariam de bôa vontade a expressão "situação desesperadora" se isso lhes fosse permitido.

Porém, o fato mais importante, no aspeto geral, é, dizem alguns, a presença em Estocolmo do antigo ministro finlandês em Moscou, sr. Juepaassikivi.

Os meios oficiais suecos e finlandeses têm uma explicação pronta para a visita a Estocolmo, do ex-ministro finlandês na Russia: trata-se de uma visita estritamente particular e o sr. Juepassikivi veio a Estocolmo para continuar os seus estudos especiais sobre as finanças comunais da Escandinavia. As outras explicações plausiveis são evidentemente "tabú" e não vemos nenhuma razão para que não sejam.

Entretanto, um paralelo entre os tempos atuais e março de 1940 revela importante diferença: as negociações extremamente secretas de 1940, às quais a Suecia não era de modo algum indiferente, em razão do seu grande e potente vizinho, apanharam o povo finlandês de completa surpresa e como que cobriram de luto todo o país. Então não apareceu nenhum artigo como o do "Scial Demokrata".

Desta vez reina a incerteza acerca da atitude alemã, diante da Finlandia exgotada, sobre a qual pairam sérias ameaças, os alemães resmungam. Talvez ela se tenha tornado um peso morto, o qual o grande Manitou, na sua sabedoria suprema desejaria desembaraçar-se.

Mas em que se transformaria o edificio da defesa nórdica, no qual a costa norueguêsa é o ponto vulneravel?

Aqui tambem a situação sueca parece incerta, pois a Suecia não deseja de modo algum tornar a sua posição ainda pior em relação a Berlim e ao governo norueguês de Londres, o único reconhecido aqui e o governo "Quisling" é equilibrado evidentemente de acôrdo com as necessidades.

O que os meios suecos retêm atualmente é a gravidade extrema da situação da Finlandia, principalmente depois do inicio da continuação da derrocada alemã — a situação dos abastecimentos tendo agravado o perigo militar ao qual, por tradição os suecos não poderiam ser indiferentes.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 12 Corretores Oficiais, dos quais 8 apregoaram 56 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores!

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 350 contos, Niterói, luxuoso palacete próximo á praia de Icarai.

COMPRO — Até 500 contos, Meier a Leblon casas de apartamentos ou vilas.

COMPRO — Até 120 contos, Tijuca, prédio velho.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 330 contos, Flamengo, á rua Buarque de Macedo, junto á praia, ótimo apartamento ocupando toda a frente de edificio prestes a terminar a construção.

VENDO — 300 contos, Botafogo, palacete de esquina, em terreno de 12x30 em ótima rua residencial, asfaltada, de construção antiga mas em ótimo estado.

VENDO — 630 contos, zona Norte, na mais valorizada rua do bairro, com 50 mts. de frente, ótimo edificio de apartamentos, acabado de construir, dando renda liquida, no nome do comprador, de 7 a 8 %.

VENDO — 600 contos, Copacabana, no Lido, magnifico palacete de fina construção, com 3 salões, 7 dormitórios, garage, 2 banheiros, etc.

VENDO — 250 contos, Teresópolis, magnifica vivenda, em situação privilegiada, descortinando maravilhosa vista de toda a cidade e da serra, em centro de lindo bosque de 7.200 m2. Esta propriedade se recomenda para pessoa de fino gosto artistico.

VENDO — 92 contos, Lagoa, esplendido lote de 12x34, otimamente situado próximo á Lagoa.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos no melhor lugar do bairro, residência de construção recente e mais um terreno pronto para ser edificado. Facilita-se a metade do pagamento.

VENDO — 625 contos, Centro, Avenida Rio Branco, junto á futura Avenida Presidente Getulio Vargas, andares corridos que poderão ser divididos em 10 escritórios em edificio de 19 pavimentos a ser iniciada a construção. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 300 contos, Petrópolis, esplendida propriedade na Independência, acabada de construir e ainda não habitada.

COMPRO — Base de mil contos, zona Sul, edificio de apartamentos para renda.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — A 25$000 o mt2, grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 210 contos, Ipanema em ótima rua próxima da Lagoa, — uma agradavel e simpatica residência, com duas grandes salas, hall, quatro quartos, garage e demais dependencias em terreno de 10 x 20.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residência e um prédio de apartamentos em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residência de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e mais dependencias, em terreno de 20x70.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel residência, com seis grandes quartos, três enormes salas, grande copa, cozinha, banheiro, grande tanque para banho de imersão, três quartos para empregados, salão de bilhar, adega, depósito, lavanderia, garage para três carros, W. C. para empregados, construida em centro de grande terreno plano de 5.000 mts2, fartamente arborizada e com grande orta e instalação para criação de aves, existindo ainda quatro carramanchões e duas grandes varandas.

VENDO — 300 contos, na Tijuca, ótima residência situada em terreno plano com 26x57, tendo 6 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo.

COMPRO — Até 600 contos, na zona Sul ou Norte, prédio de apartamentos de boa construção.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca, Botafogo ou Urca, boa residência em centro de terreno, de preferência de um pavimento.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 2.º)

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chacaras com arvores frutiferas medindo uma 2.000 m2 por 200 contos e outra 1.350 m2, por 90 contos. — Terrenos apropriados para construções de boas residências.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, medindo 53x 400, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e orta.

VENDO — 104 contos, Humaitá — magnifico lote de terreno plano, medindo 12x30, livre de fôro.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente, por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — Na Tijuca, terreno para pequeno edificio de apartamentos, medindo 15x 30 no minimo.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências.

PRECISO — 200 contos, oferecendo garantia hipotecária de uma fazenda valendo 400 contos, situada a 12 quilometros de Volta Redonda, sobre a Estrada Rio - São Paulo. Juros de 12 %, prazo de 3 anos.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 20 contos, bairro Maria da Graça, terreno de 14,50x 38,50.

VENDO — 120 contos, Fonte da Saudade, 2 lotes com 12x38. Facilito 50% a longo prazo.

VENDO — 200 contos, Flamengo, rua Paissandú apartamento de frente, já construido, com ótima varanda, saleta, grande living, boa sala de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de empregados, dependências. Facilito 100 contos a longo prazo, — pela Tabela Price.

VENDO — 230 contos, praia de Icarai, em ótima localização, 2 prédios de 2 pavimentos, em terreno de 16x45.

VENDO — 450 contos, Assembléia entre Quitanda e Carmo, prédio com loja em terreno de 5,70x20, sem contrato.

VENDO — 260 contos, Urca, — rua Candido Gaffrée, bom prédio de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.

COMPRO — Até 700 contos — Laranjeiras, Catete avenida ou prédios para renda.

COMPRO — Petrópolis sitio com residência moderna, para familia de alto tratamento.

COMPRO — Até 3.000 contos — Copacabana um ou mais edificios para renda. Pagamento á vista.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 1.600 contos Flamengo, prédio de apartamentos, dando renda de 9 %. Construção de primeira ordem. Terreno de 15x40

VENDO — 320 contos, Copacabana, Posto 5, dois prédios residenciais.

VENDO — 280 contos, Haddock Lobo, vila com 6 prédios e terreno para mais construção, dando renda de 9 %.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 120 contos, Andarai, boa residência de 2 pavimentos, terreno de 10x40.

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, lote de 12x30.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência com linda vista.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito aprasivel com terreno de 5.000 metros quadrados, situada no ponto mais valorizado.

COMPRO — Até 180 contos, Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, prédio de apartamentos ou avenida, bem construida e dando renda minima de 7 %.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S. 510 e 511)

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno com 11x9,50.

VENDO — 240 contos, Ipanema, rua Redentor, prédio de fino acabamento, em terreno de 10x20.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paissandú terreno de 16x28.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, entre prédios modernos, terreno de 17x22.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, — Av. Epitacio Pessôa, palacete moderno, em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 320 contos, Botafogo, próximo á praia, — ótimo prédio com 3 salas amplas, 5 quartos, 2 banheiros completos, varanda, garage, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 11,50x41.

VENDO — 260 contos, Teresópolis prédio novo, com 5 quartos, 2 salas, ampla varanda, garage, etc., em centro de terreno de 30 x 150.

VENDO — 115 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, com sala e ante-sala, 2 quartos, quarto de criados, etc. Facilito pate do pagamento.

VENDO — 320 contos, Haddock Lobo, ótima esquina com 18x34.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA" — Acaba de ser posto em circulação o numero de janeiro de "Cultura Politica, a revista mensal de estudos brasileiros que vem sendo publicada nesta capital sob o patrocinio do Departamento de Imprensa e Propaganda. Com o objetivo primordial de promover, estimular e desenvolver o concurso de todos os estudiosos brasileiros para o esclarecimento dos problemas e realidades do Brasil, a revista do DIP pode ser considerada como um documentario do maior valor para todos aqueles que desejam possuir uma noção exata da situação nacional, através a analise de todos os problemas ligados á vida do país.

REVISTA DE COMBATE A' LEPRA — Acaba de sair mais um numero da "Revista de Combate á lepra", que se publica nesta capital, dedicada aos problemas que dizem respeito á campanha de profilaxia do mal de Hansen.

A presente edição traz artigos dos drs. Sen Thiago, Orestes Diniz, Antonio Lousada e João Gonçalves Carneiro, além de noticias sobre a criação do Serviço Nacional de Lepra e um relatorio sobre construção de preventorios no Paraná e em Mato Grosso.

Multa de 10.000 pesêtas e banimento por 15 anos

Zurich, 5 (Reuters) — Despachos recebidos de Vichi declaram que segundo informes recebidos de Madrid naquela cidade, a Côrte espanhola que apura as responsabilidades politicas sentenciou o ex-ministro da Guerra, general Carlo Masquelet a uma multa de 10.000 pesêtas e banimento do país por 15 anos.

O ex-ministro das Finanças Mendez Aspe e o coronel Francisco Gallay, que durante a guerra civil era um dos chefes do Ministério do Trabalho, foram sentenciados a 10 anos de prisão e perda dos seus direitos politicos e civis no mesmo espaço de tempo. Tambem lhes foi imposta elevada multa.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal, resolve:

Exonerar — Do cargo de chefe do Serviço de Coordenação do Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração, o oficial administrativo, classe 75, Theophrasto Cordeiro de Faria. Prover — em comissão, o cargo de chefe do Serviço acima referido, com o oficial administrativo, classe 71, Jorge Guilherme Brauniger.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

No processo administrativo instaurado contra Luis Caldwel Couto ficaram isentos de culpa o oficial administrativo — Samuel Lage Susão e os trabalhadores Orlando José da Costa e Mario Lopes. Tendo em vista o resultado do processo administrativo, foram suspensos por 60 dias o fiscal Cassio Suplicy Vieira e o selador Felipe Jorge da Silva, ficando os mesmos obrigados a repôr, de uma só vez, as importancias respectivas referentes ao prejuizo por eles causados á Fazenda Municipal. Em vista do parecer da comissão encarregada de averiguar os fatos apontados no processo administrativo, foi repreendido o tesoureiro aposentado Luis Caldwell do Couto, pela falta de exação no cumprimento de seus deveres. Foram instaurados inqueritos administrativos contra os seguintes serventuários. Roberto Francisco Lopes, José Antunes Brum Junior, sendo nomeado uma comissão para apurar a veracidade dos fatos.

AGRADECIMENTOS AO PREFEITO

O prefeito Henrique Dodsworth, recebeu a seguinte carta:

"Desejo manifestar-lhe o reconhecimento deste Instituto pela rapidissima solução do processo relativo á construção de uma vila operária em Ramos. Em todos os Diretores de serviço a quem nos dirigimos, e muito especialmente no Doutor Ivan de Oliveira Lima, encontramos o melhor e mais decidido espirito de cooperação. Ficou mesmo combinado um entendimento direto entre esta presidencia e a Diretoria de Edificações, para todos os casos em que o Instituto seja o interessado. E' com a maior satisfação que venho testemunhar-lhe esse fato, que bem traduz a orientação segura e patriótica de sua administração — Muito cordialmente — Helvécio Xavier Lopes".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

"O Globo" — proceda-se de acôrdo com a informação do chefe do IML. — Oficio n. 2275, de 8-12-41, da Secretaria Geral de Finanças — Faça-se o expediente de apresentação dos oficiais administrativos classe 71, Ary Kerner Coutinho para a Secretaria Geral de Viação e Obras, Rosa da Silva Soares, matricula 5017 para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, e do oficial administrativo classe 74, Alaor de Albuquerque, para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, onde vai ter exercicio.

Laurindo Inacio de Faria — Apresente justificação de nome, regularmente processada em Juizo com a assistencia de representante da Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Hasiel Duarte da Silva — Arquive-se — Nada ha que deferir á vista das informações. José Seixas — Submeta-se a inspeção de saude. Florinda Caetano de Miranda — Indeferido; não são aceitaveis os atestados anexados uma vez que, no maximo, tres são os dias de ausencia justificaveis com tais instrumentos. Ana Carmen Ferreira da Fonseca — Indeferido, o despacho mencionado foi publicado a 21 de outubro do ano passado, e não como alega. Martinho José Adelino — Indeferido, visto que o cargo de continuo não era exercido em carater efetivo. Candida Maria da Silva Freire — Indeferido por falta de amparo legal. Ha lei federal regulamentando as "gratificações de zonas e locais" que não se aplica ao caso. João dos Santos — Dirija-se ao Circulo dos Operarios Municipais, e, se não atendido, venha á minha presença para as providências que possam caber. Esthur Augusta Moreira — Indeferido, por falta de amparo legal. Hilda Vicente Senhaa — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Nicola Stanziola — Levanto a perempção. Satisfaça a exigência. Antonio Rodrigues de Almeida — Mantenho o despacho proferido em 11 de outubro passado. João Ricarte de Souza — Restitua-se em termos. Eulina Gonçalves Cruz — Levanto a perempção. Restitua-se, em termos. Maria Candida Blanco — Aceite-se em termos. Nair de Melo Ferreira — e Francisca Sanches Gomes — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram. Francisco Cordeiro — Notifique-se nos termos da lei. Eulalia Pedroso — Certifique-se o tempo necessário para completar os 30 anos.

Inah da Rocha — Satisfaça a exigência do artigo 139, do decreto-lei 3770, de 28-10-41. Enedina Azevedo Ferreira — Florença Maria Reis (Oliveira), Raimundo Viana e Jesus — Josepha Maria o Espirito Santo — Compareçam para retirar a certidão solicitada. Semiramis Munia Correia de Melo Lobo — Ermelinda Cordeiro Bras — Helena Praiom de Carvalho Leite — Lucinda Silva Zoghbi — José Ramos Rodrigues Garra — Lucia Tinoci Miranda Horta — Luiza Guimarães Camara — João Inacio de Sousa — e Ilda de Souza documentos. Heny Vieira — Alfredo Antonio Lourenço — compareçam para retirar os documentos. Maciel — Claudemira Augusta Cavallero — e Aristides Alves Guimarães Costa — Satisfaçam a exigência. Ruth Cassiano de Oliveira — Junte o titulo de provimento. Alcina Martins Ribeiro — Compareça para esclarecimentos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigências

Odila do Carmo Abranches — Manoel Coelho e Galdino de Siqueira Costa — Submetam-se a inspeção de saude. Julio Neto Crespo — Maria Queiros Porto — Adolpho Geraldo Belmonte dos Santos — Judith Rodrigues Correia e Francelina Batista Braga — Compareçam a este Serviço, dentro de 72 horas.

SECRETARIA GERAL DAS FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIA GERAL

Designação — Foi designado o oficial administrativo — Antonieta Coutinho Travassos — para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas.

DESPACHOS

Edificio Martinelli S. A. — Deferido, nos termos do parecer de 31 de dezembro ultimo do diretor do Departamento da Renda Imobiliaria.

A exoneração do imposto se não prevalecerá em relação a exercicio em que tenham sido concluidas as obras, se a ficha de edificação não tiver sido apresentada no prazo da lei.

Joaquim de Sousa Carvalho — Arquive-se, em virtude de decisão superior. José Lobo Garcia — Autorizo o levantamento do deposito.

José Tavares — Autorizo o levantamento do deposito.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada — Prove ter interrompido a prescrição.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 398:938$500, a renda arrecadada ontem, pelo 5º Distrito para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1734 — 26602 — 20481 — 24078 — 21832 — 7355 — 7524 — 24234 — 21301 — 24215 — 11125 — 18240 — 24967 — 25923 — 26590 — 26590 — 24936 — 5195 — 15085 — 21918 — 15233 — 24006 — 25011 — 11290 — 13085 — 2172 — 28067 — 16328 — 24093 — 26696 — 12656 — 26856 — 17498 — 28736 — 23010 — 20561 — 11696 — 1004 — 23736 — 5574 — 18403 — 8443 — 15717 — 25864 — 27436 — 31906 — 19581 — 26460 — 22860 — 26606 — 40427 — 20634 — 21512 — 30617.

ATRAZADOS

9540 — 11260 — 26406 — 42652 — 18350 — 42042 — 12157 — 23743 — 9600 — 26447 — 26334 — 20669 — 596 — 7851 — 1565.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Benedito Costa Maia — Mariana de Castro David — Deferidos, em face das informações.

Auralia de Barros Rego — Deferido, em face das informações.

Roberto Gonçalves de Sousa Brito — Ormea Alves Vilar — Nero Reynaldo da Silva — Djanira Figueiredo Morais — Nilia Tornopolsky — Cecilia Fontes Lameah — Lucia Gomes Amado — Guilherme Luis da Silva — Oscar Garcia de Oliveira — Diogo Maria de Azevedo — Manoel Brasil Porto dos Santos — Isabel Silveira — Malitea de Almeida Nobre — Regina Lucia Gomes — Rubens Teixeira — Alvaro de Almeida Araujo — Alberto Soares Garcia — Everton Florenzano — Registrem-se.

ENSINO PARTICULAR

Comparecimentos para esclarecimentos — Maria Benedita de Oliveira — Amelia da Gama Ramós — Olinda Franco Meireles — Luisa Lopes Royal Oliveira — Daisy Ribeiro Lauriere.

Apresente 2 fotografias.

Edsaina de Sousa — Maria Noemi de Sousa — Elsa Maria da Conceição — Maria Kaiserne Lavor Velloso — Noemi de Carvalho Delgado — Diva Alves Pinto — Leonidia Cardoso Pinheiro — Maria de Lourdes Larqué — Maria Valdes Brandão do Monte — Edna Ribeiro — Maria de Lourdes de Souza — Angelina e Sousa Lima — Dalva Ferraz — Venus Soutinho — Tereza Rosa de Castro.

Apresentações — Apresentaram-se para reassumir o exercicio: dia 29 de dezembro ultimo, a diretora da Escola Noemia Rocha D. de Oliveira, a professora de curso primário Nilsa Teixeira Seixas, a escriturária extranumerária Angela Egle Sisson e a inspetora de alunos Amelia Tomasia da Costa; dia 30, a professora extranumerária Cora Fogaça Cordeiro e a professora de curso primário Marola Ramalho Ney; dia 31, a professora de curso primário Clary Cunha Lopes e a escriturária Maria José Vasconcelos; dia 2 de janeiro corrente, a professora do ETS. Aglaiss Caminha e as professoras de curso primário Lia Brown Duarte e Nadir da Costa Veiga e no dia 3, a professora de curso primário Olga Fabricia Rodrigues.

SETOR B

(Edificio Andorinha — sala 724).

EXIGENCIAS

Lucia Otaviana Pereira da Silva — Leoncio Gomes das Chagas — Osvaldina Bras Augusto e os responsaveis pelos nucleis 323 — 389 — 390 — 281 — 310 e ede — Compareçam, com a máxima urgencia.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL

Prova didática de Côrte e Costura

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didática de Côrte de Costura estão convidados a comparecer na E. T. P. "Bento Ribeiro", á rua Paraguay, 112, ás 9 horas do dia 8 do corrente, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 9 ás mesmas horas.

Leonina Viana de Oliveira — Luciola Lisboa Lemos — Maria José Janini Grossi — Maria José Ferreira — Maria de Lourdes Ferreira — Nadir Nogueira Cardoso — Neuza Ribeiro da Silva — Niobe Valadares — Oldapina Sampaio Silva — Regina de Barros — Ulyssea Silvares de Sousa e Silva — Zilda Alves de Assunção.

INAUGURA-SE HOJE, A EXPOSIÇAO INFANTIL

Terá lugar hoje, no Centro Civico Distrital "Rui Barbosa", (sede do Colegio Pedro Ernesto) a inauguração de uma exposição infantil de carater civico-recreativo, destinada a suscitar o interesse publico em geral e o da iniciativa particular para uma ação conjunta em favor da infancia, não só no sentido de sua defesa e educação, como no de assistencia social.

A referida mostra, organizada pelo dr. Saul de Navarro, tem os auspicios da Secretaria Geral de Educação e Cultura, através do seu Departamento Nacionalista.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

O chefe do 3 DC convida os professores administrativos dos CPA 1.3 "José de Alencar", 7.3 "Estacio de Sá", 2.4 "Joaquim Nabuco", 8.4 "Manoel Cicero", 1.5 "General Trompowski" a comparecerem hoje, das 12 ás 13 horas, ao 3 DC, para objeto de serviço.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO NACIONALISTA

Designação

Para responder pelo expediente do Centro Civico Distrital "Barão do Rio Branco", do 7º Distrito Educacional, lote 7, nucleo 555, a professora de curso primário, classe 52 — Elsa da Silva Machado — durante as ferias do respectivo coordenador.

CONCURSOS DO DASP

Técnico de Administração — E a seguinte a chamada para hoje e amanhã dos candidatos ao concurso para a carreira de técnico de Administração, que deverão submeter-se á arguição da tése:

Hoje, ás 7 e 30 horas: João Silveira de Camargo (Pessoal).

Hoje, ás 19 e 20 horas: Alcirio Derdeau de Carvalho (Assistência).

Amanhã, ás 7 e 20 horas: Antonio Fernandes David Lima (Organização) e Ary de Castro Fernandes (Assistência).

Amanhã, ás 19 e 20 horas: Alfredo Nasser (Organização) e Alvaro Queiros (Material).

Foram os seguintes os últimos resultados verificados — Organização: n. 43 — 67; n. 45 — 65; n. 47 — 60. "Pessoal": 24 — 82; n. 37 — 50; n. 41 — 60; n. 83 — 72; n. 105 — 47. "Assistência": n. 67 — 50; n. 72 — 75. "Material": 93 — 68. Orçamento: 114 — 15.

Datilografo (Q. M.) — Serão identificadas, hoje, ás 16 horas, as provas de datilografia do concurso para Datilografo de qualquer Ministério efetuadas em Belém e Belo Horizonte.

Assistente de organização e Assistente de Seleção — As inscrições ás provas para Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP serão prorrogadas por vinte dias.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturário:

Hoje, ás 11 horas:

3317 — 3321 — 3323 — 3322
3324 — 3325 — 3326 — 3327
3330 — 3331 — 332 — 3334
3335 — 3339 — 3340 — 3343
3343 — 3347 — 3348 — 3349
3360 — 3351 — 3353 — 3353
e 3354.

Hoje, ás 13 horas:

3333 — 3336 — 3337 — 3338
3341 — 3344 — 3345 — 3346
3358 — 3357 — 3359 — 3362
3365 — 3368 — 3369 — 3372
3373 — 3374 — 3380 — 3381
3382 — 3383 — 3384 — 3385
e 3389.

Amanhã, ás 11 horas:

3355 — 3360 — 3361 — 3363
3366 — 3367 — 3370 — 3371
3375 — 3376 — 3377 — 3378
3379 — 3386 — 3387 — 3388
3391 — 3392 — 3393 — 3394
3395 — 3396 — 3397 — 3398
e 3399.

Amanhã, ás 13 horas:

3400 — 3401 — 3402 — 3403
3404 — 3405 — 3406 — 3407
3408 — 3409 — 3413 — 3414
3417 — 3420 — 3421 — 3422
3423 — 3427 — 3428 — 3429
3431 — 3433 — 3434 — 3435
e 3436.

NA INDIA

Bombaim, 5 (Reuters) — O presidente do Congresso Nacional Indiano, Abdul Kalam Maulana, declarou á imprensa que a resolução do Congresso de Bardoli "não afeta a posição exáta em que nos encontramos desde 1940, com exceção de Gandhi que foi afastado da sua liderança".

O sr. Maulana, frisou que Gandhi deseja continuar a campanha da desobediência civil não em nome do Congresso mas para prosseguir na sua missão individual. Salientou que o Comitê Trabalhista do Congresso permite que os congressistas participem, individualmente daquela campanha, e declarou que nada ocasionaria maior satisfação ao Congresso, de certo, do que ver vitoriosa a campanha de Gandhi.

Interrogado sobre se os membros do Congresso participariam da sessão da Assembléia Geral, respondeu que em face das tarefas de grande importância do momento, esse caso não merece maior repercussão, mas se isto fôr necessário, certamente que o comparecimento dos congressistas realisará.

Os macrobios em Portugal

Lisbôa, 5 (A. P.) — Faleceu, com 104 anos, o sr. Antonio Moreira, natural de Souto da Velha.

Lisbôa, 5 (A. P.) — Faleceu, em Ponte de Moucela, na idade de 103 anos, o sr. Domingos dos Santos.

Importação de Materiais, Produtos e Maquinismos Norte-Americanos

Regulamento expedido pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, de conformidade com o disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 3980, de 27-12-41, e aprovado pelo Sr. Ministro da Fazenda, em 31-12-41

Tendo em vista as mais recentes resoluções adotadas pelo Govêrno dos Estados Unidos da América e considerando as razões determinantes do decreto-lei n.º 3980 de 27|12|41, que atribuiu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a faculdade de examinar e encaminhar os pedidos de licença de exportação e concessão de prioridades para os materiais, produtos e maquinismos adquiridos naquele país, ficam estabelecidas para tal serviço as normas seguintes:

DOS PEDIDOS

1. Todos os candidatos à importação de materiais, produtos e maquinismos de procedência americana deverão dirigir-se à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

2. Recebidos os pedidos, proceder-se-á, imediatamente, a sua classificação conforme a espécie do material, produtos ou maquinismos, sua aplicação e fins a que se destinem.

3. Para efeito dessa classificação, os pedidos serão distribuidos pelas classes abaixo indicadas, as quais poderão ser aumentadas ou diminuidas, desdobradas ou reagrupadas, conforme a experiência e as conveniências do serviço o indicarem:

A) — Materiais, produtos e maquinismos para emprego direto na defesa ativa do país (fabrico de munições, construções de navios para a Marinha de Guerra, aviões, hangares, bases aéreas, campos de aviação, etc.).

B) — Materiais, produtos e maquinismos para construção ou reparação de estradas de ferro ou de rodagem, de rigorosa importância estratégica.

C) — Materiais, produtos e maquinismos para indústrias de base (celulose, vidro plano, siderurgia, metalurgia em geral, alcool anidro, cimento, soda cáustica, etc.).

D) — Materiais, produtos e maquinismos para a exploração de serviços de utilidade pública (agua e esgoto, luz, gás, telefones, etc.).

E) — Materiais, produtos e maquinismos para indústria de transportes marítimos, ferroviários, rodoviários ou aéreos.

F) — Materiais, produtos e maquinismos para o desenvolvimento da mineração.

G) — Materiais, produtos e maquinismos para o aparelhamento agrícola do país (tratores, arados, semeadeiras, discos, adubos químicos, desinfetantes, inseticidas, etc.).

H) — Materiais, produtos e maquinismos para o desenvolvimento do parque industrial do país, tendo em vista a importância de sua aplicação para a economia nacional (fiação, laboratórios químico-farmacêuticos, etc.).

I) — Materiais, produtos e maquinismos para assegurar a continuidade de exportações dos nossos principais produtos ou beneficiamento dos mesmos.

J) — Materiais, produtos e maquinismos para a indústria de alimentação, tendo em conta a importância alimentícia do produto (leite condensado, leite em pó, carnes em conserva, etc.).

K) — Materiais, produtos e maquinismos para o aparelhamento hospitalar e saude pública (aparelhos de ortopedia, cirurgia, ginecologia, raios X, instalação de ar condicionado, etc.).

L) — Materiais, produtos e maquinismos para a construção civil em geral, excluida a de carater supérfluo ou suntuário.

M) — Materiais, produtos e maquinismos para a indústria do vestuário (tecidos, calçados, chapéus, etc.).

N) — Materiais, produtos e maquinismos para outras pequenas indústrias não indicadas nas classificações anteriores (fechaduras, parafusos, escovas, dobradiças, utensílios domésticos, etc.).

O) — Materiais, produtos e maquinismos para o comércio em geral, não considerados nas classificações anteriores e destinados ao comércio redistribuidor.

4. Para exame preliminar dos pedidos recebidos, fica mantida a "COMISSÃO DE EXAME DE PEDIDOS DE LICENÇA DE EXPORTAÇÃO E CONCESSÃO DE PRIORIDADES" que funciona junto à Gerência da Carteira de Exportação e Importação. Essa COMISSÃO, constituida segundo entendimento entre a Carteira e o Conselho Federal de Comércio Exterior, é composta por um delegado da indústria civil, designado pela Confederação Nacional da Indústria, por um representante da indústria militar, designado pela Diretoria do Material Bélico do Exército, e pelo Gerente da Carteira.

5. Independem do exame da COMISSÃO e serão diretamente encaminhados pela Gerência à Direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — Do Govêrno da União, Estados e Administrações Municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais (ex.: estradas de ferro, emprêsas de navegação, serviços de aguas, esgotos e semelhantes de propriedade do Estado, explorados por êste ou por emprêsas particulares, mediante concessão ou arrendamento);

c) — De organizações autárquicas ou para-estatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açucar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material ou produto;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provaveis fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sôbre o materia pela forma seguinte:

— descrição pormenorizada indicando quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock";

— indicação do uso específico dos artigos em cuja composição ou preparação deverão entrar, quando se tratar de matérias primas ou produtos semi-manufaturados;

— declaração da razão por que não poderão ser empregados substitutos em lugar dos materiais desejados;

— declaração da proporção em que as necessidades do importador ficarão cobertas com o pedido em estudo, mencionando as vendas normais e o "stock" existente. É indispensavel que o pedido corresponda às necessidades de um periodo mínimo de três meses;

— indicação do prazo de entrega, declarando, ao mesmo tempo, no caso de ser possivel entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprêgo final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interêsse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à contribuição de tal aplicação, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P-1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. As alegações e dados apresentados pelos requerentes, deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuizo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à exata apreciação da legitimidade do pedido. A declaração de que o material se destina a atender a encomendas de entidades oficiais, organizações autárquicas ou para-estatais deverá ser comprovada por documento original, firmado pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada. Nesse documento será mencionado o uso específico e o emprêgo que terão os materiais encomendados.

DO EXAME DOS PEDIDOS

9. Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto, serão em seguida presentes à "COMISSÃO DE EXAME DE PEDIDOS DE LICENÇA DE EXPORTAÇÃO E CONCESSÃO DE PRIORIDADES", à qual competirá:

— apurar a exatidão dos dados apresentados pelo requerente;

— verificar a autenticidade dos comprovantes que instruirem os pedidos;

— apreciar a procedência das alegações relativas às exigências indicadas no item 6;

— verificar se os materiais cuja importação é solicitada são indispensaveis ou necessários à indústria do importador ou se constituem objeto usual e constante de sua atividade comercial. Para os artigos ou materiais que não se enquadrarem neste requisito, proporá sua exclusão à Direção da Carteira, salvo quando se tratar de pedidos destinados a atender a encomendas de serviços públicos, organizações oficiais ou para-estatais, ou quando se tratar de vendas já efetuadas ou contratadas a indústrias nacionais, feita sempre a necessária comprovação;

— verificar se o material pedido é indispensavel às atividades industriais ou essencial à economia nacional, ou se se trata de produtos, artigos ou materiais supérfluos ou, ainda, se podem ser substituidos por outros de produção nacional. Nos dois últimos casos, opinará pelo não encaminhamento do pedido, submetendo seu parecer à Direção da Carteira;

— excluir in limine de exame e encaminhamento os pedidos de materiais destinados a importadores ou consignatários incluidos na lista de firmas com as quais estejam impedidos de negociar os exportadores americanos. Não podendo ser encaminhados tais pedidos, de acordo com determinação do Govêrno dos Estados Unidos, será a exclusão comunicada aos interessados.

10. Para verificação do preenchimento de qualquer das condições enumeradas no item anterior, poderá a Carteira de Exportação e Importação determinar as averiguações e diligências que entender necessárias.

DOS CERTIFICADOS

11. Para os pedidos aprovados será expedido pela Carteira um CERTIFICADO em quatro vias, que terão o seguinte destino: a primeira, para a Embaixada do Brasil em Washington, a segunda, para o requerente, a terceira, para a Embaixada Americana no Rio de Janeiro, a quarta, para o Arquivo da Carteira.

12. Constarão dos CERTIFICADOS os seguintes dados:

a) — número de ordem;

b) — classe do material;

c) — nome, endereço e nacionalidade do requerente;

d) — nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

e) — destino do material (Estado e cidade);

f) — número e data do pedido;

g) — exportador americano, com endereço completo, ou, caso não possa ser mencionado por não haver ainda sido colocado o pedido, nome e endereço dos provaveis fornecedores;

h) — descrição minuciosa do material, com todos os esclarecimentos mencionados no formulário P-1;

i) — emprêgo final do material, conforme as exigências constantes do referido formulário.

13. Para cada classe de material será expedido um certificado distinto.

14. De posse da segunda via do certificado, que lhe deverá ser remetida pelo requerente, caberá ao exportador norte-americano entender-se com a Embaixada do Brasil em Washington, no sentido de serem preenchidos os formulários estabelecidos pelas autoridades dos Estados Unidos da América, os quais serão encaminhados ao Departamento de Estado, pela Embaixada do Brasil, em nome do Govêrno Brasileiro.

15. Os certificados serão fornecidos mediante o pagamento da taxa uniforme de Rs. 50$000 para cada um, para cobrir as despesas de expediente.

16. Toda a correspondência para os Estados Unidos será expedida pelo correio aéreo internacional, correndo as respectivas despesas por conta dos interessados, assim como quaisquer outras extraordinárias que se fizerem necessárias.

DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

17. Em relação às importações destinadas a estradas de ferro, faz-se necessário que estas organizem um quadro demonstrativo de suas necessidades para o ano de 1942, em base trimestral, com as seguintes sub-divisões:

1 — por estradas;

2 — por grupos de materiais (equipamento ferroviário, material elétrico);

3 — por tipos de materiais (trilhos, locomotivas, eixos);

4 — pela natureza da utilização: de um lado, material para reparo e manutenção; de outro lado, material para novas instalações, etc.

Em cada caso, deve ser feito um levantamento dos "stocks" existentes e os pedidos deverão, ainda, ser acompanhados de cópia fotostática de um mapa de seu traçado geral, mostrando as zonas importantes servidas pelas mesmas, especialmente com relação aos depósitos de minerais estratégicos em exploração, com indicação de sua produção total e das quantidades exportadas para os Estados Unidos.

18. Quando se tratar de importações destinadas a toda e qualquer nova instalação ou projeto de conjunto, a totalidade do material a importar deve ser relacionada em um único pedido, de acordo com as indicações para tal fim fornecidas. O requerente deverá, nesse caso, além do modêlo P-1, preencher em quatro vias, e em *idioma inglês*, o formulário suplementar P-2, salientando a importância que o projeto da nova instalação possa representar para a defesa nacional do Brasil, dos Estados Unidos da América ou de ambos.

De cada projeto deverão constar:

1 — custo total .... %

2 — custo do material importado dos Estados Unidos da América necessitando de prioridades .... %

3 — Idem, idem, sem prioridades .... %

4 — Idem, adquirido no Brasil %

19. Independentemente do serviço de exame e encaminhamento dos pedidos de licenças de exportação e concessão de prioridades, procederá a Carteira de Exportação e Importação a inquéritos junto a industriais e comerciantes com o objetivo de calcular as necessidades gerais de importação dos Estados Unidos da América, dentro das seguintes bases:

a) — estimativa das quantidades a serem importadas no correr do ano de 1942, especificadas por trimestres;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso específico a que se destina a importação;

d) — "stock" atual e "stock" existente à data da última importação recebida.

20. Todos os industriais e comerciantes interessados na importação de materiais, produtos ou maquinismos de procedência norte-americana deverão encaminhar à Carteira de Exportação e Importação uma declaração de suas necessidades gerais de importação, dentro das bases indicadas no item anterior.

21. Sempre que se tornar necessário, a Carteira de Exportação e Importação procederá ao levantamento das necessidades gerais de importação relativas aos materiais, produtos ou maquinismos sujeitos a restrições de exportação nos países de origem. Para êsse efeito, realizará os inquéritos que se fizerem necessários junto a industriais e comerciantes importadores, elaborando e divulgando os questionários a que aqueles terão de responder, para ficarem habilitados a realizar essas importações. (61515)

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido a um curto-circuito manifestou-se principio de incendio na casa n. 48 da rua Visconde de Cruzeiro.

Chamados, compareceram os Bombeiros de S. Salvador que, rapidamente, extinguiram as chamas.

AMEAÇAVA MATAR E FOI MORTO

O estivador Sebastião Gonçalves, vulgo "Bahiano" andava pela rua Viuva Claudio, onde residia, ameaçando, de faca em punho, a quantos por ali passavam de que mataria o primeiro que se negasse a pagar bebida para ele.

Os mais prudentes e timidos evitavam o estivador, cortando caminho e outros lhe faziam a vontade.

Por fim, entrou ele no botequim do n. 362 da referida rua e ali intimou o carvoeiro Paulo Leal, seu visinho, a que pagasse um parati.

O carvoeiro recusou-se e o estivador ficou encolerizado, tentando agredi-lo.

Os dois vieram para a rua e, em frente ao n. 355, o carvoeiro na iminencia de ser atingido pela faca do estivador, sacou de um revolver e o alvejou, matando-o.

A seguir fugiu.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ACABOU COM O JOGO FERINDO UM DOS PARCEIROS

O soldado Manoel Rodrigues Ignacio Junior do corpo auxiliar da Policia Militar dirigia-se para um botequim da rua Pereira Franco, afim de tomar um café quando passou por um grupo de individuos que jogava em plena via publica.

Mandou o soldado que eles acabassem com a jogatina, mas suas ordens foram desobedecidas e um dos do grupo, José Pereira Sampaio, quis agredi-lo com uma pedra.

Recuando, o soldado sacou da arma que trazia e fez fogo, indo o projetil atingir Sampaio na coxa esquerda.

Deu-lhe voz de prisão José Alfredo da Silva, sargento do 1º G. D., que o conduziu à delegacia do 12º distrito, onde foi autuado.

A vitima recebeu curativos na Assistencia.

CHEIO DE PASSAGEIROS, O ONIBUS VIROU

Pela avenida Beira-Mar corria o onibus n. 320, linha "Palace Hotel-Barata Ribeiro", dirigido pelo motorista Osvaldo Vieira dos Santos.

Na praia do Russell surgiu à frente do veiculo um individuo alcoolizado e o motorista para não o colher, deu violento golpe de direção.

Em consequencia de tal manobra o onibus, que ia cheio de passageiros, desgovernou-se e tombou.

Ficaram feridos Moysés Ginter com fratura da perna direita; o menor Paulo, filho de João da Costa Leal Filho, Maria Mendes Leão e Ignacio de Loyola, todos com contusões e escoriações pelo corpo.

As vitimas receberam curativos na Assistencia, sendo a primeira internada na casa de saude São Sebastião.

O motorista foi preso pelo guarda civil n. 1.318 e vigilante municipal n. 1.310, sendo apresentado ao comissario Espirito Santo, no 4º distrito, e autuado em flagrante.

DESILUDIDOS DA VIDA

Marion Sant'Anna de Oliveira teve uma desinteligencia com seu marido Deuliger de Oliveira na casa em que, com ele residia, á rua da Concordia n. 88 e se trancou em seu quarto, onde ingeriu grande quantidade de um toxico.

Quando foram encontra-la já estava ela sem vida, tendo ao lado um bilhete no qual dizia que seu gesto se prendia a causas intimas.

O comissario Cardoso, do 6º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na pensão em que era empregado, á rua Ypiranga n. 133, Mario de Souza se suicidou, bebendo veneno.

A policia do 4º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Quando comia em um café da rua Chile n. 19 Jeronymo Ursik misturou veneno á refeição e depois se sentiu mal, sendo medicado na Assistencia.

QUEDAS

Subia Horacio Amelio o morro existente no fim da rua Macedo Sobrinho quando perdeu o equilibrio e rolou morro a baixo, vindo cair ao solo já sem vida.

A policia do 3º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O estivador Osvaldo de Souza trabalhava no alto de uma pilha no armazem 14 do Cáes do Porto quando se viu presa de uma comoção cerebral, caindo ao solo e recebendo contusões de natureza grave.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no instituto clinico de Madureira.

O REBOQUE FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

Ao entrar na rua Conselheiro Mairinck, o bonde da linha de Cascadura, de n. 3.007, dirigido pelo motorneiro regulamento 256, com o reboque 2.788, que corria pela rua Garnier, chocou-se com um poste nessa via publica, ocasionando ferimento no passageiro Antonio Albino que teve contusões e escoriações, e no condutor do referido eletrico, Francisco Caetano Alves, que ficou com fratura na côxa direita, ambos se medicaram no Posto de Assistencia do Meier, tendo o ultimo, depois, sido transportado para o Hospital de Acidentados da Light.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

LARAPIOS EM AÇÃO

A policia do 4.º distrito queixou-se Jeronimo Correia da Silva de que fora furtado em um anel de valor no hotel em que reside á travessa Cruz Lima n. 30.

— Aproveitando a ausencia dos moradores das casas ns. 132 e 138 da rua Angatuba, Floreardo Siqueira e Augusto Correia, respectivamente, os larapios arrombaram uma porta dos fundos, carregando joias, roupas e outros objetos.

A policia do 21.º distrito registrou a queixa.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

O operario Julio Theodorico dos Anjos, vitima há dias de um auto na avenida do Mangue faleceu no Pronto Socorro, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

— No dia 31 de dezembro um homem de cor parda, com 30 anos presumiveis, foi colhido por trem em Engenho de Dentro, vindo a falecer no Pronto Socorro, onde se achava internado.

O cadaver foi para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Com fratura exposta das pernas, achava-se internado no Pronto Socorro o menor Nicanor, filho de Maria da Conceição, vitimado por bonde na Avenida 28 de Setembro, há dias.

O menor veiu a falecer, sendo o corpo removido para o necroterio da policia.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

No cruzamento das ruas Aquidaban e Carolina Santos chocaram-se o auto particular n. 25.665 e o de praça n. 1343. Do desastre sairam feridos Lea Barbosa da Silva com fratura do frontal e José Araujo Barbosa com fratura da clavicula esquerda, ambos passageiros do auto particular.

As vitimas foram medicadas no posto do Meyer. Os motoristas fugiram, tendo a policia do 22.º distrito registrado o fato na pessoa do comissario Conceição.

— Dirigido por seu proprietario Flavio Costa Vilas Boas o auto particular n. 20.764, na rua do Catete, esquina [illegible] apanhou Antonieta Salles e a menor Zilah, filha de Juvenal Moraes, produzindo-lhes ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-as.

— Passava pela rua S. Francisco Xavier o bonde n. 206, linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 6.303 quando na esquina da rua Oito de Dezembro quis toma-lo em movimento Francisco Santos que caiu, sendo colhido pelas rodas do veiculo que lhe esmagaram o pé direito.

Do posto do Meyer seguiu para o Pronto Socorro após os curativos.

— Em frente ao numero 208 da rua S. Francisco Xavier o operario Raymundo de Carvalho foi vitima de um auto, cujo motorista fugiu, recebendo ferimentos pelo corpo.

Está no Pronto Socorro.

O NAVAL PROMOVIA DESORDENS E FOI PRESO

Bastante alcoolizado o soldado do Regimento Naval, José Melo ou José Carneiro da Cunha entrou no botequim da rua dos Invalidos n. 1, e, sem motivo algum passou a ofender diversas pessoas que ali se achavam. Em certo momento, como um alucinado, derrubou mesas e cadeiras do estabelecimento, agredindo, na sua furia, entre outras pessoas, Delmira Ribeiro. Em socorro desta, correu o garçon Geraldo dos Santos que, tambem, foi vitima da agressão por parte do naval. O tumulto que, então, se estabeleceu só cessou com a intervenção do soldado n. 129, da 4.ª companhia do 4.º batalhão da Policia e do investigador n. 698, da Policia Civil, o qual, ao ver esse militar em luta com o turbulento, prestou-lhe auxilio, ajudando a prende-lo e conduzindo-o á delegacia do 6.º distrito policial, onde foi o naval autuado em flagrante.

Na policia deu ele um nome e no Posto Central de Assistencia, onde ele se medicou, outro, os quais registramos na nota.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Apresentando queimaduras de 2.º grau nas pernas deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, a menor Olga, filha de Antonio Chagas.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Trânsito Publico.

COLISÃO DE VEICULOS

Na alameda São Boaventura, colidiram, violentamente, os onibus n. 4073, da Viação Renascença, dirigido pelo motorista Deodelito Cesar Cruz, e o bonde linha Fonseca n. 103, dirigido pelo motorneiro Augusto de Souza.

Em consequencia do acidente, ficaram feridos os condutores dos veiculos acima, os quais foram medicados no Pronto Socorro. A policia os deteve e registrou o fato.

O ONIBUS PERDEU A RODA

O onibus n. 4071, da Viação Renascença, quando transitava pela rua São Lourenço, dirigido pelo motorista Francisco Monteiro, perdeu uma das rodas dianteiras, indo chocar-se com um poste, em frente ao n. 74 da mesma rua.

Ficaram ligeiramente feridos os passageiros Maria Joaquina Barbosa, residente em Jacarepaguá, e Augusto Tinoco, morador á rua Marquês de Paraná n. 125. O motorista evadiu-se e a policia registrou o fato.

PERECEU AFOGADO

Numa praia da ilha da Conceição, quando se banhava, pereceu afogado, domingo ultimo, o menor Wlander Gama, residente na Penha e que ali fôra com outros, participando de um pique-nique.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia, havendo a policia registrado o fato.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Vitima de um atropelamento por automovel foi medicado no Pronto Socorro, apresentando fratura da tibia esquerda, Jadir Moço, de 18 anos de idade e residente á rua Dr. Sardinha n. 194.

O fato não chegou ao conhecimento da policia.

Primeiro Congresso Americano de Escritores

Buenos Aires, 5 (Reuters) — A comissão diretora da Sociedade Argentina de Escritores resolveu iniciar os trabalhos preparatorios para a realização do Primeiro Congresso Americano de Escritores que deverá ter lugar ainda este ano na capital argentina.

Essa comissão está integrada com escritores argentinos e sul-americanos residentes em Buenos Aires, entre os quais os srs. Jorge Amado, Enrique Amorim, German Arciniegas, Sergio Bagu, Maria Brunet; Adolfo Costa du Rels; Fermin Estrella Gutierrez, Roberto Giusti; Alberto Gerchunoff; Pedro Henriquez Ureña, Luis Emilio Soto e Maria Rosa Oliveira.

Firmas multadas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Vittorio Miglietta, em 200$000; Domingos Viana, em 100$000; Julio Braz, Margureth Hilberath, J. Rebelo & Cia. e Gonzaga Martins & Cia. Ltda., em 50$000.

AVISO

A Companhia Petrolifera Copeba, S. A., comunica aos seus subscritores e acionistas que o Conselho Nacional do Petroleo indeferiu o seu pedido para exercer atividade no setor de mineração do petroleo e operações correlatas. A Companhia não se conformando com esse decisão vai recorrer para o Exmo. Sr. Presidente da República. Todavia, para satisfazer à exigência do Conselho Nacional do Petroleo, cientifica a todos os subscritores que devem vir fazer a prova da sua nacionalidade na séde da Matriz da Companhia, à Av. Rio Branco, 128, 13.º andar, ou nas das suas filiais e agências, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1942.

A DIRETORIA

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pelo PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CEL. ANTHENOR BEZERRA

O Aspirante Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, homenageando a memoria do seu saudoso pai ANTHENOR BEZERRA convida os seus colegas, parentes e amigos para assistirem a missa que celebrar-se-á amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Vitoria, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando sinceros agradecimentos. (Y 18547)

Egydio Guichard Junior

Parente, Rodrigues & Cia., sucessores de Guichard & Cia., em homenagem á memória de seu ex-sócio e muito prezado amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR mandam celebrar missa de sétimo dia, pelo eterno descanso de sua alma na Igreja da Candelária, altar de S. Miguel, quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas. Convidam para esse ato de piedade cristã, os seus parentes e amigos, a quem agradecem pelo comparecimento.

Egydio Guichard Junior

Os auxiliares, operários e pessoal do transporte da firma Parente, Rodrigues & Cia., sucessora de Guichard & Cia., convidam os parentes e amigos de seu ex-chefe e pranteado amigo Senhor EGYDIO GUICHARD JUNIOR, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma mandam rezar quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Egydio Guichard Junior

Antonio Parente Ribeiro e familia, em reverência á memória do seu bom e saudoso amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR mandam celebrar missa de 7.º dia do seu passamento, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11 horas, convidando para esse ato de religião os seus parentes e amigos. Antecipadamente hipotecam o seu reconhecimento aos que comparecerem.

Egydio Guichard Junior

A Diretoria da Companhia E. de Ferro e Minas de São Jeronymo, em homenagem á memória do ex-membro do Conselho Fiscal, o saudoso amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, mandam celebrar missa de 7.º dia do seu passamento, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11 horas. Convidam para esse ato os seus parentes e amigos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Egydio Guichard Junior

João Baptista Rodrigues e familia, gratos á memória de seu grande amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, fazem celebrar missa pelo sétimo dia do seu passamento, no altar de São Manuel, da Igreja da Candelária, quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas. Para esse ato convidam os seus parentes e amigos, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

Egydio Guichard Junior

Eduardo Guichard, esposa e filha convidam seus parentes e amigos para a missa que pelo descanso da alma do seu pranteado tio e amigo mandarão celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, ás 11 horas de quinta-feira, dia 8 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Egydio Guichard Junior

Manoel Fernandes Lopes, Adelia do Carmo Pereira, Joanna Rita Amorim e Carolina Alves convidam os parentes e amigos do seu patrão e bom amigo, Sr. EGYDIO GUICHARD JUNIOR, para assistirem á missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma mandam rezar quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. da Piedade, da Igreja da Candelária. — Confessam-se gratos.

Egydio Guichard Junior

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia E. de Ferro e Minas de São Jeronymo, em homenagem á memória de seu ex-colega e saudoso amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, fazem celebrar missa de 7.º dia do seu passamento, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelária, quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas. Convidam para esse ato os seus parentes e amigos, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Egydio Guichard Junior

Sua familia convida os parentes e amigos de seu cunhado e tio EGYDIO GUICHARD JUNIOR, para assistirem á missa de 7.º dia que mandará rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11 horas. Antecipadamente agradece.

Antonio Joaquim Teixeira

30º DIA

A familia do saudoso industrial ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA manda celebrar quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, missa de trigésimo dia pelo seu falecimento. Convida os parentes e amigos do extinto a assistirem a este áto de religião e a todos confessa a sua gratidão. (Y 24053)

ROSA DE SIQUEIRA FRANCO PALADINE

Rodolfo Paladini, filha e genro sensibilizados agradecem a todos os seus parentes e amigos as demonstrações de pezar manifestadas na ocasião do falecimento de sua bonissima esposa, mãe e sogra ROSINHA, e convidam para a missa do 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, quarta-feira ás 9 ½ horas da manhã no altar-mór da Catedral á rua 1º de Março. Pede-se a dispensa de pezames na igreja.

Egydio Guichard Junior

Eugenio P. Seára, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandarão rezar por alma de seu querido tio e grande amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelária, ás 11 horas de quinta-feira, dia 8 do corrente. Antecipadamente agradecem.

JOSE' AUGUSTO VINHAES

CAPITÃO DE MAR E GUERRA

Blanche Pfahler Vinhaes, José Augusto Vinhaes Junior, esposa e filho (ausentes), Guilhermina Vinhaes Fernandes, filhas, genros e netos, Gastão Pfahler Vinhaes, esposa e filha, Odette Pfahler Vinhaes e filhos, Luiz Vinhaes, esposa e filhos, Renato Pfahler Vinhaes, esposa e filhas, Edgard Prahler Vinhaes e filho, Dagmar Lindgren Vinhaes e filhos, Dr. Raymundo Alexandre Vinhaes, esposa e filhos, Guilhermina Vinhaes Bulhões e demais parentes, muito sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos as demonstrações de pesar manifestadas por ocasião do falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e irmão (JOSE AUGUSTO VINHAES) e convidam para a missa do 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór, da Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 8 do corrente, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (50280)

CORONEL RABOEIRA

(17º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Maria Adelaide Raboeira fará celebrar uma missa por intenção da alma de seu sempre lembrado esposo EDUARDO RABOEIRA, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. José na Egreja de S. Francisco de Paula. Grata a todos que comparecerem a este ato de religião. (Y 18520)

JOAQUIM AUGUSTO MANSO

(2º ANIVERSARIO)

Emilio Manso e familia convidam as pessôas amigas e familia para a missa de aniversario do falecimento de JOAQUIM AUGUSTO MANSO, amanhã, quarta-feira, dia 7, ás 8 horas, na Igreja Coração de Maria no Meyer. Desde já agradecem. (Y 24036)

AGRADECIMENTOS

A FREI ROGERIO

Agradeço graça alcançada.

A. C.

(Y 24006)

A FREI ROGERIO

Agradeço graça alcançada.

A. C.

(Y 24006)

A FREI ROGERIO

Agradeço graça alcançada.

A. C.

(Y 24006)

A FREI ROGERIO

Agradeço graça alcançada.

A. C.

(Y 24006)

A FREI ROGERIO FREI FABIANO

Agradece graça concedida — NENA. (Y 24066)

SÃO JUDAS TADEU, FREI FABIANO DE CRISTO, Sto. ANTONIO E SANTA CATARINA.

Agradeço e espero confiante as graças pedidas. — H. C. R. (Y 24011)

Requisição de toda sucata de cobre e bronze em Portugal

Lisbôa, 5 (U. P.) — O ministro da Economia assinou um decreto requisitando toda a sucata de cobre, bronze e lata existente no país. O referido material deverá ser entregue à Comissão Reguladora de Metais, destinando-se ao fabrico de sulfato de cobre para o tratamento das vinhas.

Os possuidores de sucata deverão fazer declarações de existencia no prazo de 10 dias. Os possuidores de sulfato de cobre deverão fazer declarações analogas.

Planta do fumo isenta da nicotina

O fumo seria inocuo se não contivesse nicotina. E' verdade que o corpo humano se habituou tambem á nicotina — a qual, entre outras coisas, parece que possue qualidades bactericidas e portanto desinfetantes — e que conhecemos fumantes falecidos aos noventa anos de idade.

Tendo, porém, os medicos sentenciado que a nicotina é um veneno, estudou-se sempre a maneira de obter um fumo sem nicotina.

Quimicamente, o problema foi resolvido ha tempo, e o fumo desnicotinizado por processos quimicos já se encontra no comercio. Mas, com pouco exito, porque parece que o tratamento a que é submetido lhe tira todo o aroma.

Os dirigentes do Instituto de Estudos sobre o Fumo, em Forchheim — Baden — tentaram agora um processo diferente: obter a planta já isenta de nicotina. E á força de enxertos e seleções conseguiram resultados positivos, tanto que puderam apresentar na Exposição de Mannheim plantas e folhas de ótimo fumo turco que crescem absolutamente isentas de nicotina e cujo fumo, ao que asseguram, conserva, apesar disso, todo o perfume do fumo normal.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES — Depois do sucesso alcançado com a sua canção teatralizada O Ebrio, Vicente Celestino apresentará ao publico na proxima sexta-feira uma revista carnavalesca, de original intitulada A Mulher do Padeiro, com as melhores musicas populares da estação.

OS ESPETACULOS DO RECREIO — Mais uma vez teremos no Teatro Recreio a revista de Freire Junior, Você já foi á Baía? Além de Aracy Cortes, Oscarito e Mary Lincoln, tomam parte no espetaculo Jurema Magalhães, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho e Vicente Marchelli. Na revista de Freire Junior apresentam-se ao publico algumas das melhores musicas carnavalescas deste ano.

PEÇA NOVA NO REGINA — Subirá á cena no Teatro Regina na proxima sexta-feira a peça de José Wanderley e Daniel Rocha, Has de ser minha. José Wanderley e Daniel Rocha [illegible] de grande sucesso. [illegible] Tomarão parte no espetaculo os [illegible] da Companhia Jayme Silva.

COMPANHIA EVA TODOR — No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da comedia Crescei e Multiplicae-vos. Com esta peça, de [illegible] muito interessante, a Companhia dirigida por Luiz Iglezias dará por encerrada a sua brilhante temporada iniciada e desenvolvida com pleno sucesso durante os [illegible] meses do ano de 1941 e estes primeiros dias de 1942.

O CARTAZ DO SERRADOR — O Teatro Serrador está ocupado neste momento pela Companhia Iracema de Alencar-Manoel Pera, da qual fazem parte diversos elementos de valor do nosso teatro de comédia. Continua em cena com brilhante exito a comedia de Eurico Silva, A Felicidade pode esperar.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"ROBIN HOOD", NOVAMENTE NA CINELANDIA — Errol Flynn, o heroe amado de "Capitão Blood", o aplaudido oficial de "Carga da Brigada Ligeira", a personagem simpaticissima de "O Principe e o Mendigo" e o rapaz de "Homem Perfeito", é desta vez Sir Robin de Locksley, a quem seus amigos da floresta de Sherwood chamavam "Robin Hood". Olivia de Havilland é a bela donzela que lhe entrega os labios em pagamento de tanto heroismo. Como está feita esse gigantesco celuloide, ninguem jamais poderá esquecer nem uma só de suas cenas. Michael Curtiz, desta vez auxiliado por outro grande diretor, William Keighley, soube imprimir ao espetaculo, todo em technicolor, a beleza e o dinamismo mais completos. "Aventuras de Robin Hood", o maior espetaculo destes ultimos tempos, estará novamente em cartaz a partir de quinta-feira no Cinema Pathé.

CRONICA ESPIRITA

JESUS E O PRECURSOR

[illegible]

... para a perdição de muitos poderes em Israel.

[illegible]

... teu com Deus. [illegible]

... singulares se [illegible] ampla concavidade [illegible] das montanhas, ao [illegible] Seus horizontes [illegible] e sem interesse. [illegible] subam um pouco [illegible] se localizam as [illegible] elevadas, encontrar assombrado as perspectivas. O céu [illegible] cobrindo o conjunto [illegible] numa dilatação [illegible]

Maria e Isabel avistaram seus filhos [illegible] sobre uma eminencia [illegible] pelos derradeiros [illegible] vespertinos. De longe, [illegible] que os cabelos de [illegible] ao sôpro cariciado do alto. Seu perfil [illegible] mostrava a João [illegible] se multiplicavam [illegible] um grande gesto [illegible] a conhecer as [illegible] seus planos a um [illegible] Ante seus [illegible] as montanhas da [illegible] de Maggedo, as [illegible] Gelboé, a figura [illegible] onde, mais tarde [illegible] o instante [illegible] o vale do rio [illegible] os cumes [illegible] de Khaila, o [illegible] do Pereu, num [illegible] de montes e vales [illegible] as aguas cristalinas [illegible] saber qual a conversação solitária que se travara entre ambos? Distanciados no tempo, devemos presumir que fosse, na Terra, a primeira combinação entre o amor e a verdade, para a conquista do mundo. Sabemos, porém, que, na manhã imediata, em partindo o precursor na carinhosa companhia de sua mãe, perguntou Isabel a Jesus, com gracioso interesse: — "Não queres vir conosco?", ao que o pequeno carpinteiro de Nazaré respondeu, profeticamente, com inflexão de profunda bondade: — "João partirá primeiro".

* * *

Transcorridos alguns anos, vamos encontrar o Batista na sua gloriosa tarefa de preparação do caminho á verdade, precedendo o trabalho divino do amor, que o mundo conheceria em Jesus Cristo.

João, de fato, partiu primeiro, afim de executar as operações iniciais para a grandiosa conquista. Vestido de peles e alimentando-se de mel selvagem, esclarecendo com energia e deixando-se degolar em testemunho á Verdade, ele precedeu a lição da misericórdia e da bondade. O Mestre dos mestres quiz colocar a figura franca e áspera do seu profeta no limiar de seus gloriosos ensinos e, por isso, encontramos em João Batista um dos mais belos de todos os simbolos imortais do Cristianismo. Salomé representa a futilidade do mundo, Herodes e sua mulher o convencionalismo politico e o interesse particular. João era a verdade e a verdade, na sua tarefa de aperfeiçoamento, dilacera e magôa, deixando-se levar aos sacrificios extremos.

Como a dôr que precede as poderosas manifestações da luz no intimo dos corações, ela recebe o bloco de mármore bruto e lhe trabalha as asperezas para que a obra do amor surja, em sua pureza divina. João Batista foi a voz clamante do deserto. Operário da primeira hora, é ele o simbolo rude da verdade que arranca as mais fortes raizes do mundo, para que o reino de Deus prevaleça nos corações. Exprimindo a austera disciplina que antecede a espontaneidade do amor, a luta para que se desfaçam as sombras do caminho, João é o primeiro sinal do cristão ativo, em guerra com as próprias imperfeições do seu mundo interior, afim de estabelecer em si mesmo o santuário de sua realização com o Cristo. Foi por essa razão que dele disse Jesus: — "Dos nascidos de mulher, João Batista é o maior de todos."

Fred. Figner

ACIDENTE A BORDO DO CARGUEIRO ARGENTINO "RIO DIAMANTE"

Outro comandante partiu para o Rio Grande

Buenos Aires, 5 (U. P.) — Segundo uma informação recebida pela Comissão Administradora da Frota Mercante do Estado, verificou-se a bordo do navio argentino "Rio Diamante", um acidente em que perdeu a vida o comandante deste barco, Valentin Lopez, e sofreram queimaduras o piloto Morando e o rádio-telegrafista Ruperti. O acidente ocorreu no porto do Rio Grande, Brasil. O "Rio Diamante" transportava um carregamento com destino a Filadelfia.

Buenos Aires, 5 (A. P.) — A Comissão Maritima anuncia que outro comandante partirá para o Rio Grande do Sul, de avião, hoje, para fazer com que o "Rio Diamante" prossiga a sua viagem para Filadelfia.

A Comissão Maritima soube que esse navio chegou ao Rio Grande do Sul ás 8,30 da manhã de hoje.

O "Rio Diamante" é um cargueiro de 8.000 toneladas, antigamente chamado "Inês Corrado", adquirido pela Argentina á Italia.

Os alemães montam guarda ás fábricas na Rumania

Angora, 5 (U. P.) — Noticia-se que várias fábricas das proximidades de Bucarest sofreram danos em consequência de atos de sabotagem.

A atitude ameaçadora adotada pelos operarios obrigou os alemães a enviar novas unidades armadas para montar guarda ás fábricas.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 5 (Reuters) — Aumenta o descontentamento entre a população da Eslovaquia por causa das perdas pesadas experimentadas pelas tropas eslovacas na frente oriental — informam os circulos tchecos desta capital.

As garantias dadas pelo ministro da Guerra, general Catlos, do governo quislingue da Eslovaquia, não encontraram o menor crédito. Consequentemente não foi anunciada nenhuma colheita oficial de roupas de inverno, e a visita casa por casa, que foi fixada para o 5 de janeiro afim de recolher dinheiro para os soldados na frente, foi cancelada e limitada ás repartições centrais e locais do governo. A coleta será feita pelos guardas Hinkla, imitação das guardas negras alemãs.

Na Boêmia-Moravia, a ordem de Heydrich para a entrega de todos os "skis" e equipamento invernal foi um fracasso, pois os tchecos ocultam ou estragam os "skis" antes de entregá-los.

Elogiaram as normas jurídicas no Brasil

Lisboa, 5 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Vaz Serra, presidiu á solenidade da abertura do novo ano judiciário, tendo pronunciado um discurso em que afirmou que a profissão de advogado é quasi tão dificil quanto a de juiz.

Em nome dos advogados falou o sr. Lopes Navarro, que teve ocasião de deferir-se elogiosamente ás novas normas jurídicas do Brasil.

Visando contribuir para a alimentação do povo lisboeta

Lisboa, 5 (U. P.) — "O Seculo" sugere que a Camara Municipal de Lisboa aproveite para searas ou produção horticola seus terrenos na área desta capital, sobretudo a Serra de Monsanto e a Quinta da Pimenteira, cujas terras cultivadas poderão contribuir para alimentação da população lisboeta.

Alvitra ainda que, si o municipio não puder cultivar diretamente os referidos terrenos, os divida em lotes que serão cedidos a particulares para o devido cultivo

A CRISE DE HABITAÇÃO NA FRANÇA NÃO OCUPADA

A densidade de população nos principais centros da França do armisticio

Vichy, 5 (Por Melvin Most, da Associated Press) — A falta de moradias que se nota na França não ocupada pelos alemães, é tão intensa, que o problema do alojamento já se converteu ali num dos de maior importancia.

Em meio ao novo sistema francês de comerciar ou negociar com os elementos ou coisas de primeira necessidade, o alojamento ou vivenda tem resultado num dos luxos e comodidades, que melhor se pagam. Num dos periodos que circulam mais profusamente em Vichy e Clermont — Ferrand, apareceu o seguinte anuncio: "Ofereço o meu cartão de racionamento para tabaco e mil francos a mais como recompensa, a quem me arranje um apartamento mobilado, a uma distancia de meia hora de Clermont". Outro candidato a um apartamento no mesmo jornal, que deve ser proprietário de alguma granja, oferece como recompensa, "duas galinhas por mez".

Durante o ano terminado em abril ultimo, o número de óbitos, na França não ocupada foi superior ao de nascimentos, na mesma época, elevando-se a diferença da mortalidade sobre a natalidade a mais de 200.000 casos. Isso foi motivado pela guerra, ou pelas circunstancias do tempo de guerra, já que muitos óbitos não correspondem a morte em ação ou em campanha.

Segundo estatisticas comprovadas, naquele mesmo periodo, a França esteve proporcionando alimentação a mais de 960.000 "cidadãos fantasmas" ou desaparecidos, pelo que se depreende dos nomes e números dos cartões de racionamento, cuja resenha aparece nas referidas estatisticas.

O número total dos cartões de racionamento autorizados em 1º de abril era de 32.931.429. Deduzindo desta cifra os prisioneiros internados nos campos de concentração da Alemanha, os habitantes da Alsacia-Lorena, que se acham agora sob administração alemã e os 200 mil mortos na guerra, resulta que os cartões autorizados de racionamento ultrapassaram de mais de um milhão o total dos habitantes.

As autoridades acreditam que a formação de um novo censo, como o de 1936, regularia a situação anómala das estatisticas, e a de muitas pessoas e familias que tem dificuldades para obtenção dos referidos cartões. Por outro lado, assegura-se que em 1º de janeiro, será efetuada uma nova contagem e partilha dos referidos cartões como um meio de controlar a garantir a sua regularidade.

A França do armisticio tem agora dezoito cidades com mais de cem mil habitantes. Na zona ocupada essas cidades são: Paris, com 2.296.355 habitantes; Bordeos, com 257.948; Nantes, com 209.666; Lille, 166.089; Havre, 14 0.886; Rouen, 11.260; Rennes, 107.476; Rheims, 101.148. Na zona ocupada, as cidades com população superior a cem mil habitantes são: Marselha, com 720.467 habitantes: Lyon, com 451.646; Nice, com 282.960; Toulouse, 258.200; St. Etienne, 202.437; Toulon, 146.644; Clermont-Ferrand, 119.424; Limoges 117.430; Montpellier, 103.592; Grenoble, 102.000.

Strasburgo e Nancy, que contavam em 1936 com mais de cem mil, não figuram na lista atual, e Vichy, tem menos de cem mil, em virtude do grande número de expulsões, resultantes da cidade ter sido declarada séde do governo francês.

Escassez de pão e de carne de vaca

Lisboa, 5 (U. P.) — Nos ultimos dias, não houve pão em quantidade suficiente para abastecimento da população, observando-se que, desde cêdo, se formavam filas de fregueses em frente ás padarias que vendiam pelo sistêma de rateio.

É quasi absoluta a escassez de carne de vaca nos mercados.

VARIAS ESPORTIVAS

O INTERNACIONAL É O CAMPEÃO

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — São José e Cruzeiro disputaram ontem o último jogo oficial, o qual terminou com o escore de 4x4. Com esse resultado, a colocação final do Campeonato é a seguinte: 1º, Internacional; 2º, Força e Luz; 3º, Gremio; 4º, São José; 5º, Cruzeiro, e 6º, Porto Alegre.

Este último disputará a eliminatória com o Nacional Atlético Clube, campeão da série B.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acompanhados do general Heitor Borges, presidente da União de Escoteiros do Brasil, uma comissão de escoteiros fará hoje, às 2.30 da tarde, uma visita ao sr. Getulio Vargas.

O FLAMENGO EM LEOPOLDINA

Leopoldina, 5 — A temporada de 1942 do E. C. Ribeiro Junqueira vai ser brilhantemente iniciada com um jogo empolgante a ser travado entre o seu quadro de profissionais e o do glorioso C. R. do Flamengo. Ao que tudo indica, o esquadrão do rubro-negro carioca virá completo, faltando apenas os elementos que se encontram em Caxambú: Domingos, Zizinho e Pirilo. Os pupilos de Botelho estão sendo preparados carinhosamente para o grande embate do dia 11 do corrente. Será um duelo entre o vice-campeão carioca de 1941 e o campeão absoluto da Zona da Mata. Ao que parece Ary Barroso, o popular locutor esportivo que todo o Brasil admira, assistirá esse encontro, pois se encontra, a passeio, em Ubá, e vai ser convidado pela diretoria do E. C. Ribeiro Junqueira para esse fim.

PATESKO NO RIO

De regresso da concentração em Caxambú, chegou ontem, a esta capital, o extrema Patesko, que se encontra ligeiramente contundido.

VÃO DECIDIR O TORNEIO DOS RESERVAS

Os clubes Fluminense e America, que ocupam o 1º lugar no Torneio dos Reservas, vão decidir na noite de amanhã, em Campos Sales, o titulo de campeão desse torneio.

REGISTADO O CONTRATO

O Canto do Rio, registou ontem na F.M.F. o contrato do jogador Bernardo Telesco Filho.

O ULTIMO JOGO DO EXTRA

Está marcado para amanhã, no campo da rua Campos Sales, a realização do último jogo do Torneio Extra, que será travado entre as equipes do America e do Fluminense.

OS AMISTOSOS DE ANTE-ONTEM

As diversas partidas amistosas, realizadas ante-ontem, entre os clubes da F.M.F. e avulsos tiveram os seguintes resultados:

Botafogo 3 x Sampaio 1.
Flamengo 5 x Mavilis 3.
Vasco 8 x Benfica 1.

O BOTAFOGO VENCEU

No seu primeiro jogo na Baia, enfrentando o Botafogo local, o "glorioso" venceu por 4x1.

OS PROJETOS DE MARIA LENK

Nova York, 5 (A.P.) — A nadadora brasileira Maria Lenk, que tanto êxito alcançou nas suas provas nos Estados Unidos, como membro do team sul-americano que veiu a este país, espera, já agora, permanecer uma longa temporada nos Estados Unidos, ao invés de regressar ao Brasil com seus companheiros nos últimos dias deste mês.

Miss Lenk, dizem os jornais daqui, que se tornou professora de educação física quando se retirou das competições aquaticas, tenciona seguir um curso de cultura física no Springfield College, e para tal está procurando obter permissão das autoridades esportivas brasileiras para prolongar sua estada aqui. Se a autorização lhe fôr concedida, como Maria Lenk espera, iniciará ela um treinamento intensivo passando, depois a competir nos Estados Unidos, como amadora, participando das provas atléticas norte-americanas e disputando o próprio campeonato.

FUTEBOL

O ULTIMO TREINO DA SELEÇÃO

O facto esportivo de mais realce ante-ontem foi o interesse que o público emprestou ao treino que se efetuava em Caxambú entre os quadros A e B formados pelos jogadores brasileiros que estão concentrados nessa cidade mineira, em preparo para intervir no próximo Campeonato Sul-Americano.

O ensaio fez encher todas as dependências do campo local, rendendo a elevada importancia de 9:055$300, e o público conseguiu entusiasmar-se com várias fases que apresentaram os dois conjuntos.

Tambem estiveram presentes, além de outras personalidades esportivas locais, os srs. João Lyra Filho e T. M. Castelo Branco, que alí foram justamente para verificar as condições físicas e técnicas dos players.

No final do tempo verificou-se a superioridade do "azues" pelo escore de 6x5, de 3 goals cada de Pedro Amorim e Russo, e Servilio, Pirilo, Pipi, Claudio e Patesko.

Os dois teams formaram nesta ordem, sob as vistas de Ademar Pimenta:

Azues: Jurandyr (Aymoré) Domingos e Begliomini; Afonso (Vicentino), Brandão e Dino; P. Amorim, Servilio, Pirilo, Tim (Paulo) e Patesko (Pipi).

Brancos — Cajú (Joel); Norival (Caieira) e Virgilio; Joanino (Toninho) Jayme e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo, (Tim) e Pipi (Patesko).

Durante o ensaio houve um choque casual entre Patesko e Jurandyr sendo ambos carregados para fóra de campo, e segundo os observadores, Russo e Jayme tiveram atuação destacada sobre os demais.

— Hoje, os referidos jogadores já devem estar em S. Paulo, afim de ali realizar amanhã, à noite, em Pacaembú, o derradeiro ensaio antes de embarcar, já estando marcada para o dia 10, a partida do avião especial que os conduzirá a Montevidéu.

O FLUMINENSE LEVANTOU O "TORNEIO EXTRA"

Regular assistência compareceu ante-ontem ao campo de Figueira de Mello, para o jogo do Torneio Extra, entre o Fluminense e o S. Cristovão. A luta entre esses clubes, respectivamente primeiro e segundo colocados, deixou muito a desejar, sagrando-se vencedor o quadro visitante, pelo escore de 2x1, decidindo assim o referido torneio, apezar do vencedor ainda ter que enfrentar o America, hoje à noite. O quadro do Fluminense que assegurou o titulo de campeão ao pavilhão tricolor, era constituido pelos jogadores: Capuano; Machado e Morganzani; Biguá, Spinelli e Malazo; Hercules, Romeu, J. Carlos, P. Nunes e Tarzeiro. A renda foi de 9:055$000.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO

Arquivado o inquérito do juiz Rubens P. Leite

Conforme estava marcado, realizou-se ontem a sessão extraordinária do Conselho Supremo da F. M. F., que foi rápida e resolveu o seguinte:

Multar os clubes Canto do Rio em 500$000, S. Cristovão, em 100$000 e Bomsucesso em 50$, por terem incluido em suas equipes de jogos oficiais, jogadores sem condição de jogo.

Conceder a licença solicitada pelo conselheiro sr. Luiz Gallotti, até 31 de janeiro próximo e convocar o suplente sr. Omar Dutra.

Arquivar o inquérito solicitado pelo Botafogo, referente ao arbitro Rubens P. Leite, pelo voto de desempate do presidente do Conselho, devendo o processo ser remetido ao D. de Arbitros.

Manter a multa de 500$000 aplicada ao jogador Paschoal de Gregorio, do Botafogo, referente ao jogo do torneio "Extra" entre o Botafogo e o Bomsucesso.

Nada mais foi tratado na reunião de ontem.

A classe médica de Pernambuco solidarisa-se com o Exército Nacional

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Os membros da congregação da Faculdade de Medicina de Pernambuco visitaram o Quartel General da 7ª Região Militar, hipotecando a solidariedade de toda a classe médica pernambucana ao Exército Nacional.

ESMOLAS

De Pinto, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 10$000 (dez mil réis).

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Martes levantou o principal handicap

A reunião de ante-ontem, no hipódromo da Gávea, que transcorreu animada como a da véspera, proporcionou aos aficionados disputas deveras interessantes. Vários imperdiveis apontavam-se no handicap final para animais de qualquer país, mas todos foram sobrepujados com inteira facilidade pelo platino Martes, que assim estreou auspiciosamente no nosso turf. O público apostador cotou o filho de Le Coeur, que figurava no mesmo número de Bailador, em caráter de franco favorito com mais de 2.100 poules para vencedor e correspondendo amplamente a confiança merecida, o pilotado de J. Mesquita impôs-se por cinco corpos a Adonis, que de atropelada derrotou por cabeça Bailador. Flete entrou em quarto, Viola em quinto e Caminito em último lugar.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Carajá — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Palinódia, a., 5 a., Pernambuco, por Jecyron e Paraboca, do sr. N. Alvarenga, entraineur A. Rosa, 53 quilos, J. Ferreira; 2º — Elmo, 55, D. Ferreira; 3º — Dina, 53, A. Araujo. Correram mais Yayá Boneca, Eco e Valeriano. Tempo, 79 1/5 segundos. Ganho por dois corpos: o segundo empatado. Poule do ganhador, 177$500; dupla (13), 52$500 e (33), 273$100. Placés, 17$500; 10$800 e 13$300. Apostas, 33:630$000.

Prêmio Bonitinha — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Yucoá, a., 5 a., São Paulo, por Middle West e Juruna II, do sr. U. W. Woolman, entraineur F. Schneider, 53 quilos, I. Souza; 2º — Itaceiera, 52, J. Silva; 3º — Secretario, 50, D. Ferreira. Correram mais Yuste e Kemal. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 65$600; dupla (14), réis 32$500. Placés, 17$100 e 12$100. Apostas, 31:590$000.

Prêmio Circeu — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Bulandy, c., 4 a., Pernambuco, por Jacques E. Blanche e Escolhida, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 quilos, J. Canales; 2º — Operina, 54, J. Mesquita; 3º — Brise Coeur, 54, R. Benites. Correram mais Dalita, Capelo, Sanharó, Jurado e Ball. Tempo, 95 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 39$900; dupla (14), 45$700. Placés, 21$700 e réis 14$700. Apostas, 70:450$000.

Prêmio Rockney — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Aprikose, a., 5 a., São Paulo, por Sin Rumbo e Oceanyde, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 quilos, J. Zuniga; 2º — Catalpa, 52, G. Costa; 3º — Altona, 58, R. Olguin. Correram mais Pernambuco e Obuz. Tempo, 89 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 33$300; dupla (34), 40$100. Placés, 22$300 e 22$000. Apostas, 74:070$000.

Prêmio Fair Day — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Dileto, c., 4 a., São Paulo, por Bambú e Lagave, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur P. Gusso, 56 quilos, G. Costa; 2º — Gran Senor, 56, D. Ferreira; 3º — Bornéo, 56, J. Zuniga. Correram mais Boleador, Batota, Tabú, Cicloná e Bonita. Tempo, 73 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$100; dupla (14), réis 34$400. Placés, 12$800; 23$200 e 15$100. Apostas, 87:610$000.

Prêmio Tupan — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Rapidez, c., 4 a., Pernambuco, por Sunderland e Catuama, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 quilos, J. Morgado; 2º — Bougainville, 56, W. Andrade; 3º — Ponche Verde, 56, D. Ferreira. Correram mais Cururipe, Bango, Tamber, Polo e Velleda. Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 24$000; dupla (24), 71$700. Placés, 16$200 e 42$300. Apostas, 120:750$000.

Prêmio Tiberium — 1.800 metros — 10:000$000. 1º — Martes, c., 5 a., Argentina, por Le Coeur e Melpomenes, do sr. P. P. de Lara, entraineur W. Costa, 50 quilos, J. Mesquita; 2º — Adonis, 50, J. Zuniga; 3º — Bailador, 48, O. Serra. Correram mais Flete, Viola e Caminito. Tempo, 117 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 22$300; dupla (14), 27$700. Placés, 10$500 e 10$600. Apostas, 128:910$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 577:140$000, sendo com os concursos, 744:945$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Treze vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:128$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 14 pontos 12:696$000.

Betting de 10$000 — Quarenta vencedores, cabendo a cada um 204$000.

Betting de 5$000 — Quatrocentos setenta e cinco vencedores, cabendo a cada um 55$000.

Betting duplo — Vinte e três vencedores, cabendo a cada um 2:411$000.

★

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, sendo recebidas na mesma ocasião as anotações para o grande prêmio em homenagem aos chanceleres americanos, na distância de 2.400 metros e 50:000$000 de dotação, para animais de qualquer país de três e mais anos, a realizar-se na pista de grama em 18 deste mês.

TÊM NOVOS PROPRIETARIOS

Os produtos de dois anos de criação do sr. Silvio Penteado, Ailá, por Gringazo em Ilna, e Asóva, por Flutter em Uyante, passaram para a propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho, e Assifo, por Nino em Alfabeta, para a do sr. Ademar de Faria, e a égua Tradição, por Violator em Lenda, que pertencia ao sr. Paulo Dietzsch, foi adquirida pelo sr. Manuel Antunes de Rezende.

PROVAVEIS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO

Entre os concorrentes ao grande prêmio a realizar-se no próximo dia 18, no hipódromo da Gávea, cujas inscrições encerram-se hoje, deverão figurar Albatroz, Apolo, Blak Toni, Martes, Mississipi, Montalvan, Riviera, Gibraltar, Shanghai, Teruel e Zurrun.

O RESULTADO DO CLASSICO ANTONIO PRADO

O clássico Antonio Prado, na distância de 2.000 metros e dotação de 20:000$000, principal prova da corrida de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, na capital paulista, foi levantado pelo uruguaio Cauterio, filho de Cauteloso em Roseta, de propriedade do sr. Alberto José da Motta, que sob a direção do jockey V. Martin, derrotou por um corpo Riviera, seguida de Zurrun, Fontova, Grand Slam, Tenor, Galeno e Gran Fifi, em 123". Os restantes páreos do programa tiveram por vencedores Cordon Rouge (L. Gonzalez), Saphonte e Menta (P. Vaz), Con Fuli (A. Rosa), Canoa (A. Nappo), Ubirajara (J. Nascimento), Brazador e Arlesiana (A. Altran). Pistas normais. Movimento geral das apostas, 580:160$, sendo com os concursos, réis 637:155$000.

MARIA LENK NA AMERICA DO NORTE

As primeiras impressões da nossa grande campeã

Da consagrada campeã sul-americana e recordista mundial Maria Lenk, nossa distinta colaboradora e que ora se encontra em excursão pelos Estados Unidos, exibindo as suas raras qualidades técnicas que tantos titulos lhe tem conferido e que, nas provas disputadas na terra do Tio Sam se mantem invicta, recebemos, como nos havia prometido para os leitores do "Correio da Manhã", a seguinte correspondencia, aliás bastante expressiva:

"Pinehorst, 25 de dezembro de 1941 — Lembrando-me da promessa de mandar noticias ao "Correio da Manhã" durante nossa excursão pelos Estados Unidos da América do Norte, aproveito o primeiro dia de descanço para fazê-lo.

Desde que chegamos a Nova York, no dia 15 deste, as viagens pelo país, com recepções cordialissimas e competições de natação permanentes nos ocuparam sempre. Fomos primeiramente a New Haven, uma cidade ao sul de Nova York, famosa pela magnifica Universidade de Yale.

É esta Universidade uma instituição particular com ricos donativos, de maneira que possue de tudo que um estudante necessita em suas instalações luxuosas e confortaveis. Aliás, a organização do estudo superior no país se destaca principalmente pelas muitas Universidades particulares ao lado das oficiais, onde professores famosos e cientistas, em instalações perfeitas, cultivam e transmitem aos seus pupilos a cultura da ciencia e do saber.

Nesses verdadeiros templos arquitetonicos não podia ser esquecida tambem a cultura do físico e vamos encontrar aí os maiores centros desportivos do país. Yale, por exemplo, possue apenas para a prática do esporte no inverno, um edificio de 8 andares exclusivamente desportivo ao lado de uma grande área de muitos quilometros quadrados com os campos desportivos para o verão.

Não é de se estranhar, que encontrem aí os técnicos mais famosos, que dirigem seu esporte com o auxilio dos seus assistentes. E o estudante estima esses técnicos, os chamados "coachs", vendo neles seus mestres, seus orientadores e seus amigos.

Oportunamente mandarei uma descrição mais completa da organização desportiva de uma Universidade.

Outro fato interessante que observamos no decorrer de nossa viagem, é a grande religiosidade do povo americano. Em muitos jantares de gala, o presidente da mesa inicia a cerimonia com uma prece, quando não péde ao padre, por acaso presente, a benção. Nos hotéis encontra-se quasi sempre em cada quarto uma biblia e, as pequenas nadadoras que nos cercavam, faziam questão de me mostrar em sua cidade, a igreja que comumente frequentavam.

Agora, para a natação. Confésso que nesse ponto estamos um pouco decepcionados. Longe da paixão patriotica, a organização e o trabalho desportivo, principalmente da Natação no Brasil, e mesmo na América do Sul, é mais eficiente. Se ainda encontramos aqui alguma superioridade, e essa não é mais tão flagrante, é porque o número de praticantes do esporte lá é muito inferior e a qualidade do material humano em seus caracteristicos da raça latina, diferente.

Nosso torneio atinge até agora cinco cidades em competições bastantes interessantes sempre contra os campeões das respectivas cidades. Penso que já possuem os resultados com todos seus detalhes, dispensando aqui uma repetição.

Posso afirmar que a turma sul-americana se pórta à altura de seus titulos, vencendo muitas das provas em que participa, algumas com "records" sul-americanos. Os adversários estão agora no inicio de sua temporada de inverno mas já apresentam boa fórma. Passamos o Natal nessa cidade (Pinehorst, no Estado de North Carolina), dia que nos foi reservado para descanço, pois nem piscina temos aqui. O repouso, se bem que é apenas de um dia, é merecido pois já viajamos centenas de milhas em nove dias, competindo cinco vezes: em New Haven, na Universidade de Yale; em Boston, no Grobkline A. C.; em Nova York, no Nova York A. C.; em Washington, no Shoreham-Hotel, e em Goldsbore, no Goldsbore Club.

Sempre bem recebidos como mensageiros de países amigos, só nos preocupa o cansaço da viagem e o frio intenso na atuação desportiva que ainda nos espera em Pittsburgh, Chicago, Detroit, Cleveland, Bufalo, Troy e Nova York, o que nos ocupará até o dia 15 de janeiro e, onde devemos encontrar principalmente em Chicago, Detroit, Cleveland, Bufalo e Nova York, nossos mais fortes adversários.

Aproveito o ensejo, transmito aqui, tambem em nome de Paulo Fonseca e Silva e Willy Otto Jordan as cordiais saudações aos amaveis desportistas patricios, com os votos de um feliz 1942, afirmando que aqui estamos para bem representar as cores brasileiras. — *Maria Lenk*."

BOX

JOE LOIS VAE LUTAR

Lakewood (New Jersey), 5 (Reuters) — Buddy Baer afirma que as suas possibilidades de vencer Joe Louis, na noite de sexta-feira próxima são maiores do que em maio último, porque, disse, "eu terei duas boas mãos, meu punho direito estará melhor e eu terei a minha esquerda mais afiada".

O peso de Baer é de 244 libras, comparado com 237,5 libras em maio último, pelo que ele alega que estava muito fraco para dar o máximo de que é capaz. Tambem alega que a sua direita então estava imprestavel, devido a um ferimento recebido num treino.

Os observadores concordam com as alegações de Baer acerca do peso e da mão direita, mas acham que a sua esquerda melhorou pouco.

O campo de treinamento de Louis, em Greenwood Lake Nova York, é completamente socegado. O campeão pesa presentemente 208 libras e provavelmente não aumentará mais.

Todas as entradas foram virtualmente dadas à Sociedade de Auxilio Naval. Joe Louis fez donativo dos seus 40 por cento, Baer de 2 e 1½% do pagamento do seu contendor e Jacobs está promovendo o encontro somente pelas despesas.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 8.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente: rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos: rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos: rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos: rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirá, Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues, com 2 filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas: rua S. Luiz Gonzaga n. 247 — São Christovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Santo Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Apartamentos Centro — Aluga-se um dom 2 quartos, salas e demais dependencias á rua da Lapa, 31. Preço 450$000. (Y 18777) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

Botafogo e Urca

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se o ótimo apartamento n. 4, da rua Vitorio da Costa, 51, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criados. Tratar á rua Visconde de Inhaumá, 39, 5.º andar. Tel. 23-1553.

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se, por 550$000 mensais, o ótimo apartamento n. 1, da rua Vitorio da Costa, 51, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para criados. Tratar á rua Visconde de Inhaumá, 39, 5.º andar. (Y 24063) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se em casa estrangeira um apartamento mobilado de 2 peças, banheiro compl., terraços, jardim com ótima pensão, e mais uma sala grande para 2 a 3 pessoas, mobil. com comida. Ladeira da Gloria n. 16. (Y 22186) 8

Flamengo

PAISSANDU, 31 — Aluga-se ótima apartamento, todo o ultimo andar isolado do predio, com 4 quartos, 3 salas, amplos terraços e varandas, dependencias para empregados e garage. Contrato por dois anos. (Y 18782) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 32, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 55178) 10

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada por 3 meses, 4 quartos, pede-se referencias. Tel. 27-4847. (Y 17918) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento a moderna e confortavel residencia, á rua Hilario de Gouveia n. 84. Mobilada ou não. Trata-se na mesma. (Y 18780) 8

ALUGA-SE casa, tipo apartamento, dois quartos, sala, quarto empregada, copa, cozinha, banheiro, jardim e pequeno quintal. Rua Santa Clara n. 188. (Y 22185) 8

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., por 800$. Ver e tratar á rua General Barbosa Lima n. 39. (Entrada Barata Ribeiro n. 107). Tel. 27-8052. (Y 21571) 8

ALUGA-SE, por 850$ o novo apartamento n. 511, da rua N. S. Copacabana n. 305, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro de cor. Chaves e informações na portaria, com o sr. Leopoldo. (Y 22140) 8

ALUGA-SE por 2 ou 3 meses um pequeno apartamento mobilado a uma pessoa só. Rua Domingos Ferreira, 220, Copacabana. (Y 23037) 8

JARDIM PENSÃO — Aluga-se: salas e quartos, para casais, solteiros e familias. Avenida Copacabana, 1246. (Y 18723) 8

ALUGA-SE uma sala de frente c/ saleta, mobilada, c/ pensão. Serve para mais pessoas. Av. Copacabana, 1248. (Y 18724) 8

ALUGA-SE no posto 6, perto do Casino Atlantico, apartamento mobilado com gosto, tem duas geladeiras eletricas, telefone, garage, 2 quartos, 2 salas, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Tambem traspassa-se contrato a quem comprar mobilia a preço de ocasião. Ver e tratar nos dias 5, 6 e 7 de janeiro. Rua Joaquim Nabuco, 51, 3º and., apt. 8. (Y 18738) 8

APARTAMENTO — Aluga-se na praia, com e sem moveis. Av. Copacabana, 1371, apt. 41 e 42, Edificio Tupan. (Y 24008) 8

ALUGA-SE por curto prazo ao preço de 2:000$ mensais um apartamento junto á praia, mobilado, compreendendo refrigerador eletrico, telefone, etc. Procurar no telefone 27-2691. (Y 24010) 8

ALUGA-SE mobilado grande apartamento no posto 4; informações fone 47-0549. (Y 24039) 8

ALUGA-SE sala e saleta. Av. Atlantica, 478, posto 3, com linda varanda frente ao mar, bem mobilada com ou sem pensão, em casa de conforto e socego. (Y 24060) 8

ALUGA-SE para os 3 meses do verão, casa mobilada, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto de empregada, garage, telefone, geladeira e demais dependencias. Aluguel 1:500$000. Rua Barão de Ipanema n. 140. Copacabana. (Y 24031) 8

Copacabana-Leme

Loja em Copacabana — Aluga-se ampla loja, própria para qualquer ramo de negócio, no melhor ponto, próximo ao Copacabana-Palace; á rua Fernando Mendes, n.º 7, Edificio Egito. Informações com o porteiro. (Y 24064) 8

PRECISA-SE garage particular para um carro, perto do Cine Roxy em Copacabana. Ofertas pelo fone 48-3470. (Y 24067) 8

CASA NO POSTO 6 — Aluga-se a casa n. 18, da rua Souza Lima. Informações no local. (Y 24043) 8

POSTO 6 — Aluga-se apartamento mobilado — 47-8091. (Y 18828) 8

Ipanema

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Barão da Torre n. 193 magnificos apartamentos acabados de construir com todo o conforto moderno, com varandas, saleta, sala de jantar, dois amplos dormitórios, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, dependencias de serviço, etc. Vêr no local. Para informações, telefone 47-1041. (Y 16786) 12

Av. Vieira Souto, 324 — Aluga-se residencia de luxo em prédio ainda não habitado, todo de granito branco com 5 qts., 2 salas, varandas, garage e demais dependencias. Pode ser visitado a qualquer hora. 2:900$ mensais. Fone 27-3283. (Y 18898) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento para casal, mobilado ou sem moveis, rua Baddock de 84. Vega 27-8232. (Y 24081) 12

Leblon

LEBLON — For rent modern house near beach with dining room, living room, 4 bedrooms, 2 baths, verandahs. Near American School. Can be visited from 2 to 5 p.m. Rua General Artigas, 127. (Y 24004) 17

LEBLON — Aluga-se o predio de dois pavimentos da rua Aearal, 48, em centro de pequeno jardim, com tres quartos, duas salas, varanda, garage, etc. Pode ser visto diariamente, das 9 ás 11 da manhã. (Y 24030) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio n. 111 á rua Barão de Petropolis. As chaves estão no local e trata-se á rua Frei Caneca ns. 35-39, loja. (Y 21802) 22

ALUGA-SE casa para familia de tratamento dois pavimentos com 11 peças; ótimo quintal, á Rua Derby Clube, 133 — frente para futuro Estadio Nacional. Trata-se com Vitorino. Rua Mayrink Veiga 17-1.º (Y 21298) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se o predio da rua Almirante Alexandrino n. 125, á familia de tratamento. (Y 24001) 23

Tijuca

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, inclusive garage, a familia de tratamento, em rua proxima ao largo da Segunda-Feira, pelo aluguel de 1:800$. Trata-se pelo telefone 27-5920, com o sr. Barbosa. (Y 22141) 27

Subúrbios da Central

PREDIO — Vende-se em reforma, 3 quartos, sala, quarto de banho, gás, varanda porão e terreno de 30x11, W.C. fora, preço 35 contos á rua João Barbalho, 243. Tratar á rua Gomes Serpa, 33 com Alves. (Y 24087) 29

Niterói

ALUGA-SE em Icaraí o sobrado da rua Presidente Backer n. 140, com 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, dispensa e quartos para empregadas. Tem entrada para automovel e gás. Trata-se na alameda S. Boaventura n. 10. (Y 21124) 33

Petrópolis

ALUGA-SE uma casa mobilada para o verão, á rua Washington Luis n. 106. Trata-se na rua D. Pedro n. 465, telefone 3315. (Y 14000) 35

PETROPOLIS — Alugam-se mobiliadas. Inf.: 26-5110. (Y 18831) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada, 4 quartos, garage, ver e tratar rua Washington Luis, 1076. (Y 24028) 35

Transpassa-se

"TERESÓPOLIS"

Aluga-se confortavel predio mobilado, com cinco quartos, duas varandas, pomar e mais dependencias, para informações, tel. 27-3188. (Y 18754) 38

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes — Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura media 18 gráus. Informes — 23-1135 — 25-8656. (Y 18431) 38

APARTAMENTO DE LUXO — Avenida Atlantica, Posto 2, com moveis modernos e todo conforto aluga-se. Informações tel. 27-1383. (Y 23054) 38

CORREIAS
PENSÃO FAMILIAR

A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. Assistencia medica e enfermagem gratis. Desinfecção e esterilização completa. — Av. Nogueira, 2, telefone 84. (Y 22080) 38

Copacabana — Posto 6

Traspassa-se contrato de um confortavel apartamento, com garage, tem 2 quartos, 2 salas, banheiro de cor, copa, cozinha, dependencias para empregados, a quem comprar por preço de ocasião, luxuosa mobilia inclusive duas geladeiras eletricas. Tambem aluga-se mobilado. Ver e tratar nos dias 5, 6 e 7 de Janeiro. Rua Joaquim Nabuco, 51, 3º and., apto. 8. Tem telefone. (Y 18734) 38

IPANEMA

Aluga-se uma boa casa mobilada, com radio, geladeira eletrica, telefone, etc., aluga-se por 3 ou 4 meses, preço .... 700$000. Rua Gorceix, 24 perto da praja. (Y 21471) 38

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo, 204/206 — Quartos para solt., casal, peq. familia, agua cor., cozinha internacional, preços modicos. (Y 21628) 38

Salas para escritorios

Alugam-se á rua Senador Dantas n. 45-B, otimas salas com instalações para consultorios medicos e dentarios, ou para escritorios, em conjunto ou isoladas, ou mesmo um andar inteiro para grandes empresas. (Y 21393) 38

Verão em Copacabana (Posto 6)

Aluga-se a familia de tratamento, por dois ou tres meses, a casa da rua Bulhões de Carvalho n.º 19, com mobiliaria completo inclusive geladeira eletrica, constando de 2 salas, escritorio, 4 quartos, banheiros, demais dependencias e quintal. Tratar pelo telefone 27-6369. (Y 18817) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

VEIAS DAS PERNAS — As veias dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispõem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchação), etc. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7871.

ELETROCARDIOGRAFO — RUA DA QUITANDA, 26-1.º — De 10 ás 19 horas. — **RAIOS X** MODERNO E POTENTISSIMO (Y 22245) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-0412 - De 1 ás 6 hs.

Transpassa-se

BOA LOJA

Pertinho largo do Machado — 52 m/q. — Passa-se por preço custo vitrines. Inf.: Bco. Portug. Candelaria n. 34, Secç. Predial. (Y 22131) 38

TIJUCA
Otima casa propria para estrangeiros

Aluga-se a familia de tratamento, em centro de terreno arborizado, muito fresca, grande varanda, linda vista, a 10 minutos do centro. Ver e tratar rua Colina, 89, começo de Haddock Lobo. Tel. 28-9667. (Y 22268) 38

AV. EPITACIO PESSOA
Ipanema

Aluga-se mobilada, até abril, com frigidaire, enceradeira, etc., casa moderna, com linda vista para Lagoa, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro em côr e de empregada, abrigo para automovel e 2 terraços. Tratar 27-3755 depois de 12 hs. (Y 24033) 38

APARTAMENTO MOBILADO
Cinelandia

Traspassa-se um á Rua Evaristo da Veiga n.º 45, apartamento n.º 1103, mobilado com fino gosto, incluindo moveis, cortinas, tapetes, louças, talheres, cristais, ornamentos. Tem telefone. Preço de ocasião. Para ver no local com o sr. Pinheiro. (Y 18829) 38

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobilada com pensão a casal distinto ou senhor de respeito: á r. Almirante Tamandaré n.º 20 ap. 13 — fone 25-2734. (Y 24003) 38

PETROPOLIS OU TERESOPOLIS

Casal, precisa para temporada, um quarto independente, em casa de residencia ou fazenda, de preferencia como unicos inquilinos, com ou sem pensão, para passar fins de semana. Carta e condições a T. S. Miranda. R. Riachuelo 19 — Rio. (Y 24076) 38

MARACANÃ

Aluga-se um otimo apartamento com todas as instalações modernas, para casal de tratamento, pode ser visto a qualquer hora. Rua Derby Club n.º 121 — Chaves no apt.º 301. (Y 24083) 38

Verão em Petropolis

Aluga-se mobilada a casa á R. Buarque Macedo 34. Chaves na esquina em frente, n.º 609. Trata-se no Rio: Tel. 27-1137. (Y 24009) 38

Predio Copacabana

Aluga-se confortavel predio moderno com duas salas, quatro dormitorios, garage com dois quartos, contrato de 3 anos e aluguel de 1:600$ e taxas. Rua Barata Ribeiro, 774, onde se trata. (Y 24016) 38

VERÃO — ICARAÍ

Aluga-se á casal, otimo quarto, mobilado, com pensão, em casa de familia de tratamento, em residencia situada a 2 minutos da praia. Tel. 2-0214. (Y 24019) 38

ALUGA-SE URCA

Um ou 2 otimos quartos sem moveis com entrada independente em apartamento de casal estrangeiro. Perto da praia. Tel. 26-9247. (Y 24020) 38

Apartamentos de luxo

Alugam-se á rua Senador Dantas n. 45-B, otimos apartamentos com 3 quartos, salas, living-room e demais dependencias. Alugueres 1:300$ e 1:450$000. (Y 21592) 38

Achados e perdidos

"SUL AMERICA" — Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido a apolice n. 352.088, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior. Rio, 5 de janeiro de 1942 — Antonio Arruda de Alencar. (Y 24002) 61

Animais

VENDE-SE, em virtude de não poder tê-lo, um lindo cão, de raça, ensinado. Pastor Belga. Preço: 200$000. — Tratar á rua Florianopolis, 171, Jacarepaguá. (Y 18853) 63

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 33

Particular vende em perfeito estado. Ver e tratar na Av. Presidente Wilson na obra ao lado da DGI. (Y 24054) 64

LA SALLE 38 — Sedan, V-8, ótimo estado, mudança no volante, 4 portas, mala, pneus banda branca, pintura gris, vendo urgente, primeira oferta. Buenos Aires, 20-A, 4.º andar, sala 14. — Tel. 23-0482. (Y 24047) 64

Dentistas e protéticos

VENDE-SE ótimo consultorio, instalação Ritter. Edificio Kanitz, sala 21. (Y 24012) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, R. da Quitanda, 88-1.º. (Y 18850) 73

Diversos

DECORADORA — Moça europea, apresentavel, conhecendo desenho, dê fino gosto, falando inglês, alemão e um pouco de francês, aceita colocação como decoradora. Respostas para: Ellen Mary, Av. Oswaldo Cruz, 171. (Y 16788) 74

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta, contra lixo nas frestas, pulgas, gasto de céra, etc. Recado — 29-4039. (Y 24056) 74

DANSAS modernas lecionadas por senhorinha. Aulas particulares. Rua São Clemente, 232. Botafogo. (Y 24021) 74

Instrumentos de musica

Compro um Piano 42-7088
PAGA-SE BEM
Embora precise de reparos. (Y 17960) 75

PIANO PLEYEL

Venda pela 3.ª parte do valor, todo em jacarandá, cepo de metal, cruzadas, modelo 4 bis, proprio para pessoa de bom gosto. Facilita-se; á rua Riachuelo n. 217, terreo. (Y 23132) 75

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 18776) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4682. (Y 17863) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 13 horas e pagas, das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158, (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação, nos casos indicados
(Y 23051)

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diarias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 23-0863. (80)

ALUGA-SE boa vaga em consultorio. Rua do Ouvidor, 183. Tel. 28-5253. (Y 17972) 80

Farmaceutico diplomado

Precisa-se. Telefonar para 29-4166. (Y 17971) 80

Instrumentos de musica

Harmônio alemão — Vende-se um Truchsess, de 12 registos, marca inexistente hoje na praça, mecanismo perfeito, sonoridade suavissima, próprio para grande templo, capela ou salão de concertos. Preço de ocasião: oito contos de réis á vista. Ver das 8 ás 14 horas, á rua Marechal Cantuária, 182, apto. 18 (Edificio Guahyba), Urca. (Y 18769) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Uruguaiana, 109. (Y 24026) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(Y 18739) 76

JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
Aceitamos jóias em troca
54 — 7 SETEMBRO — 54
(Y 22220) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Leﬁ: 96, Ouvidor, 96 — Junto á Casa Nazaré. (Y 21601) 76

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
Objetos de valor.
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor
76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 24041) 76

LEILÕES

MOTOCICLETA VITORIA, 4 bicicletas, refrigerador Norge, com 4 pés e 5 anos de garantia, Electrola Philco, Enceradeira Electrolux, e grande quantidade de brinquedos serão vendidos em leilão, quarta-feira, 7 de janeiro de 1942, ás 14 horas pelo leiloeiro GIANNINI em sua loja, á rua São José n. 35. (Y 24071) 77

REFRIGERADOR
Norge, 4 pés, com 4 anos de garantia

Motocicleta Vitoria, 6 bicicletas novas, enceradeira Electro-Lux, radiola Philco e grande quantidade de brinquedos, completamente novos serão vendidos em leilão pela melhor oferta, quarta-feira, 7 de janeiro, ás 2 horas, pelo leiloeiro GIANNINI em seu armazem á rua S. José 35. (Y 24070) 77

Modas e bordados

CASACO DE PELE (LONTRA) — Vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar Av. Atlantica, 720, favor avisar pelo tel. 47-3402. (Y 22125) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO de Erable em estado de novo. Vende-se por preço de verdadeira ocasião. Vêr á rua da Quitanda, 80. (Y 17987) 83

COMPRO tudo que é movels: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas, modernas e antigas. Tel. 22-4545. Atendo com presteza. (Y 17949) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento (Y 23040) 83

ALUGAM-SE moveis modernos á rua Frei Caneca 9, fundos. (Y 23041) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio; novos e usados. á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 23104) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3125. Paga-se bem. (Y 18613) 83

VENDE-SE uma sala de jantar estilo renascença de imbuia em estado de nova por Rs. 1:800$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31.

SALA de jantar, estilo rustico de madeira de lei. Vende-se por 1:200$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 24082) 83

Professores

ALUNO da Escola de Engenharia ensina matematica e fisica a alunos do Curso Ginasial. Tratar com o sr. Franco, pelo telefone 27-7692. (Y 17920) 87

YOUNG LADY — Dipl. expert in teaching english by rapid method — Specialised in children. — Phone: — 27-8445. (Y 21818) 87

Inglês — Cursos de verão — Professoras americanas — Instituto Brasil-Estados Unidos Rua Mexico, 90, 7.º and. — Tel. 42-7035. (Y 21120) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Ensino Cnucrural num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10. (Y 24050) 87

INGLES — Classe especial para alunos com algum conhecimento, de janeiro a março, ás terças e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas. 30$000 mensais. Standard Phonic Drill Club. Senador Dantas n. 19, sala 105. Tratar durante o horario acima. (Y 23050) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de F. Praia do Russell n. 184, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-8126. (Y 18705) 87

SENHORA americana educada, leciona seu idioma. Metodo rapido. Esp. pronuncia. Tel. 25-4514. (Y 24043) 87

Compra e venda de casas comerciais

VENDE-SE loja de artigos de ocasião. Bem montada e com grande sortimento de maquinas. Motores. Ferragens. Artigos diversos. Em franca prosperidade. Livre e desembaraçada. Vêr e tratar no local Casa Omnia, Rua Pedro Alves, 263. (Y 18868) 90

Manicures

MASSEUSE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo accepte clientes. Fone 27-0391. (Y 24026) 93

MANICURE — Massagista — 42-2568. (Y 17978) 93

Para gente modesta...

Casa de saude modesta: nervosos, operações, partos, sem extraordinarios e preços comodos. Dr. B. Lima — Rua Sen. Furtado 36. Inf. de 13 ás 15 — 48-9051. (Y 18832)

CONTRAMESTRE

Fabrica de Bolsas, precisa de um que seja bom modelista — Praça Tiradentes 11, 2.º. (Y 18627)

CONSERTOS PIANOS NOS DOMICILIOS

Afinações, reformas, extinção cupim, por competente profissional. Perfeição, seriedade. Fone 48-0241. (Y 24052)

PESOS PARA PAPEL

Compram-se até 3:000$000 Overlays perfeitos, que tenham datas, figuras de frutas, bichos, etc. — A' rua Teofilo Otoni 49 — LOPES. (Y 24050)

Caldeira locomovel

Precisa-se de uma caldeira economica em perfeito estado, de 100 a 120 m2. de aquecimento, e uma locomovel de 150 HP. Resposta com ofertas e todos os esclarecimentos, para a caixa postal 55 Rio de Janeiro. (Y 24049)

A VIDA SOCIAL

A alma das árvores e das flores

Uma velha sabedoria houve que se não cingia à ciência materialista e tão desoladoramente negativa desta nossa nebulosa éra; uma velha, consoladora sabedoria que, acreditando em gênios e em fadas, acreditava tambem no bom e no máu espírito das plantas e das flores. E, assim, ficaram célebres através dos séculos aqueles proféticos carvalhos de Dodona, região da antiga Grécia, ao sul da Macedônia, onde, na cidade do Épiro, essas árvores revelavam os oráculos ditados pelos deuses que em seus vetustos troncos se ocultavam.

Do mesmo modo nutriu a Idade Média a crença em árvores enfeitiçadas e malfazejas, que nas trevas da noite se debruçavam por sobre os altos muros que cercavam assombradas mansões onde misteriosas coisas se passavam, afim de prender entre seus galhos os incautos caminhantes, estrangulando-os sem piedade.

Mas não é preciso rebuscar o Passado; muitos autores modernos, que se interessam por assuntos ocultistas, referem em seus livros estranhos fatos acerca dessa estranha alma do reino vegetal... A pereira selvagem, a pobre figueira tão tristemente célebre na lenda de Judas, a eglantine côr de aurora, a verbena de capitoso perfume, eram dedicadas (e talvez o sejam ainda) aos negros rituais dos demônios do inferno, à magia do mal. Em compensação, bom coração possue o pensativo salgueiro, a cuja sombra desejou Alfred de Musset dormir o sono derradeiro. Além de velar piedoso, no silêncio dos cemitérios, as frias sepulturas, oculta entre seus longos, chorosos ramos um pequeno espírito tagarela que se diverte em conversar com as mulheres e em amedrontar os homens... talvez para as mulheres vingar!...

A papoila, que mais se assemelha a uma cativa borboleta, tão frageis e frementes são as suas pétalas, é a flor simbólica do Desejo. Quando Proserpina, a formosa filha de Céres e de Jupiter, enganada por Eros, se deixou raptar por Plutão, o deus dos Infernos de rubras papoilas coroou no exílio os seus longos cabelos.

É bem conhecida a lenda da mancenilha que dá a morte àqueles que, por sua linda folhagem atraídos, à sombra dessa mesma folhagem adormecem. E a samambaia, tão comum na ornamentação das nossas casas e jardins, é uma planta má, pois que possue o poder vampirizante de roubar a vitalidade alheia: de outras plantas, ou de criaturas. Poder maléfico esse... que não é apanágio do reino vegetal!

Piedosas ou perversas, boas ou más, árvores, flores e gentes por toda a Terra se espalham, o seu bom ou máu fado a cumprir. É mister saber, para distinguir. Distinguir é, no entanto, difícil, pois que o Mal não é, muito vez, senão "o Bem que não se compreende"...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ROSA DOS VENTOS

Rosa dos Ventos
Dos meus sorrisos, e dos meus [tormentos,
Que estranha mão desarvorou,
Eu o que eu sou.
Descompassada e louca e vária
Lembras, tal qual,
Na tua dansa tumultuária,
O meu destino desigual.
Ventos do Sul... Ventos do Norte...
A Vida... O Sonho... A Sombra...
[A Morte...
Ora, em carícia, a brisa suave,
Ora, o tufão...

E o coração como uma nave
Em meio a densa cerração...

Luiz Edmundo

É o bom uso do tempo que nos dá direito ao que está acima do tempo.

BOSSUET — *Sermons.*

Comemorações

A turma de aspirantes de 1922 — A turma de aspirantes de 1922, composta hoje de altos oficiais do Exercito, prestará, hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier, uma tocante homenagem postuma ao general Monteiro de Barros. A's 16 horas todos os antigos aspirantes de 1922 comparecerão ao cemiterio para visitar o tumulo do chefe morto. Para essa homenagem os aspirantes de 1922, convidaram não somente os membros da familia do general Monteiro de Barros como tambem professores, instrutores e antigos funcionarios da Escola Militar que tenham servido com o saudoso militar.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram o contador Nicolau Teperino; sr. Guimarães Martins; Canto do Rio F. C. e seu secretario, sr. Moura e Silva; as administrações das organizações "Novo Mundo", Associação Comercial de São Paulo, por seu presidente sr. Oswaldo Reis de Magalhães; Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, e Virgilio Bicalho (Santa Barbara, Minas).

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Beringelas fritas
Costeletas de porco, fritas
Pudim de batata doce

Jantar

Soufflé de pão
Costeletas de carneiro assadas
Maçãs assadas com rhum

ALMOÇO

BERINGELAS FRITAS

Corte as beringelas ao longo. Deite-as em vinagre, sal, pimenta e alho socado.

Depois de tomarem gosto, passe-as em farinha de trigo e frite-as em azeite.

COSTELETAS DE PORCO, FRITAS

Condimente com caldo de limão, alho, cebola ralada, sal, pimenta e um pouco de oregano, algumas costeletas de porco.

Meia hora depois passe-os em farinha de trigo e frite-as em gordura bem quente.

Sirva com pequenos leques, feitos com rodelas de limão.

PUDIM DE BATATA DOCE

Cozinhe 2 batatas doces, passe-as pela peneira, junte 1 colher de sopa de manteiga, leite de 1 côco, 1 chicara de leite de vaca, 8 colheres de açucar, 5 gemas e 3 claras em neve.

Misture bem e deite em fôrma untado.

Forno regular.

JANTAR

SOUFFLÉ DE PÃO

Amoleça em 2 copos de leite fervendo, sobras de pão e passe por peneira.

Junte 1 colher de manteiga, sal, pimenta, noz-moscada e leve ao fogo para cosinhar. Adicione depois 4 gemas, bastante queijo ralado, 1 colher de sobremesa de molho inglês e por ultimo, as claras em neve. Leve ao forno regular em fôrma untada.

COSTELETAS DE CARNEIRO ASSADAS

Ponha em vinhas dialhos da seguinte maneira, 1 quilo de costeletas de carneiro: alho socado, cuminho, pimenta do reino, sal, vinho branco e um pouco de oregano fresco. Duas horas depois, esquente bem 1 colher de gordura, junte as costeletas e deixe-as refogar até dourar. Aos poucos vá juntando a vinhas d'alhos. Quando estiverem bem douradas e quasi macias, junte cebola, tomate, pimentões e 1 colher de massa de tomate. Adicione mais um pouco dagua, ferva mais um pouco e sirva.

MAÇÃS ASSADAS COM RHUM

Corte maçãs em fatias um pouco grossas e arrume em prato que vá ao forno da seguinte maneira: Uma camada de fatias de maçãs sobre essas, biscoitos macios ou fatias de pão de ló, amolecidas com rhum, novamente maçãs, etc. Leve ao forno brando coberta com "Suspiros".

Almoços

Almoço do general Lehman Muller á oficialidade brasileira — O general Lehman Muller, chefe da missão militar norte-americana, ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almoço á oficialidade do Exercito brasileiro, tomando parte nesse agape, além do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, e o embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; a oficialidade da missão militar norte-americana; brigadeiro Trompowsky; generais Valentim Benicio, Newton Cavalcanti e Rego Barros e outras altas autoridades militares. Sentaram-se nos logares de honra o titular da Guerra e o chefe da representação diplomatica dos Estados Unidos, de um lado; do outro os generais Lehman Muller e Góes Monteiro. A' sobremesa, o general Lehman Muller levantou a sua taça em honra do presidente Getulio Vargas, sendo acompanhado pelos convivas. Em seguida, o general Góes Monteiro ergueu a sua, em homenagem ao presidente Roosevelt. E assim terminou aquela festa de confraternização americana.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Nobrega Furtado, funcionario da Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do professor Domingos Rubim, inspetor de alunos dos cursos noturnos e jornalista credenciado junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal.

— Completou ontem mais um aniversario o sr. Antonio Ferreira Gomes, velho serventuario da Justiça, desta capital e que se acha aposentado no cargo de distribuidor do 9.º Oficio das Varas da Fazenda Publica. O velho Gomes, que foi retirado da ativa, com mais de quarenta anos de bons serviços á nação, conta numerosos amigos, que naturalmente lhe foram levar o seu abraço pela data.

— Festeja hoje mais um aniversario natalicio a menina Crisolina Ribeiro de Souza, filha do sr. Pedro Paulo de Souza, funcionario do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e de sua esposa, d. Irayde Ribeiro de Souza.

— Fez anos ontem a senhorita Dulce Magdalena de Araujo, filha da viuva d. Raymunda Magdalena de Araujo.

— Faz anos hoje, a menina Jadyr, filha da viuva Januaria Rodrigues Duarte, funcionaria da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura.

— Faz anos hoje o agronomo Francisco de Assis Iglesias, diretor do Serviço Florestal e presidente do Conselho de Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil.

Casamentos

Enlace Fernando Costa Filho-Lilia Bergalo — Terá lugar, no proximo dia 14, na igreja de Santo Inacio, á rua São Clemente, o enlace matrimonial da senhorita Lilia Bergalo com o dr. Fernando Costa Filho. O noivo, fazendeiro no municipio de Pirassinunga, é filho do dr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, e de sua esposa, sra. Anita Costa, e a noiva do dr. Heitor Santiago Bergalo, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo. Servirão de testemunhas: da noiva, no civil, o dr. Henrique Vilaboim e senhora e no religioso o sr. Domingos Demarchi e a senhorita Rachel Demarchi; do noivo, no civil, o dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da interventoria de São Paulo, e esposa, sra. Nair Costa Rego; no religioso, professor Henrique Rocha Lima diretor do Instituto Biologico de São Paulo, e senhora, d. Lysia Rocha Lima. Para assistir á cerimonia, virão de São Paulo, o interventor Fernando Costa e esposa. Acompanha-lo-á todo o secretariado do governo paulista.

— Consorciam-se hoje, civil e religiosamente, o sr. Osmar Bezerra e senhorita Alice Fausto Gallotti, sendo padrinhos do noivo, no civil, os senhores Augusto Fausto Junior e esposa, d. Marieta Fausto e Abelardo Bezerra e d. Rita Bezerra; e da noiva, os senhores Luis Gallotti e esposa, d. Antonieta Pires e Albuquerque Gallotti e Alcino Fonseca e esposa, d. Abigail Catão Fonseca. No religioso, cuja cerimonia se realizará na igreja São Francisco Xavier, ás 17 horas, paraninfarão o ato, por parte do noivo, os senhores Antonio Periassu' e esposa, d. Georgina Periassu', e Demetrio Bezerra e esposa, d. Evarina Bezerra, e por parte da noiva, os senhores José Buarque de Macedo e esposa, d. Francis Buarque de Macedo, e Francisco Benjamim Gallotti e esposa, d. Alice Fausto Gallotti.

— Realiza-se hoje, ás 18,30 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana, em Niterói, o enlace matrimonial do sr. Rubens Salles Fernandes, doutorando em medicina, com a senhorita Idalette Lents Maffra, filha do sr. Agenor Maffra e da senhora Cristina Lents Maffra.

Nascimentos

Está aumentado o lar da sra. Anita Gil Vilon e do dr. Ivan de Sousa Vilon, secretario da Comissão de Tabelamento da Prefeitura, e advogado em nosso fôro, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Ivanita.

— Está aumentado o lar do tenente Amilcar da Costa Rubem e de sua esposa, sra. Maria Maia Rubem, com o nascimento de uma criança que na pia batismal receberá o nome de Decio.

EDUCAÇÃO FISICA

ASSIMILAÇÃO

"Todo país que sofre as consequências das grandes correntes imigratórias estrangeiras deve encarar com muita circunspecção tudo quanto se refere ao complexo problema da assimilação dessas raças.

Quando as nossas portas foram franqueadas a todas as raças não parecia haver necessidade desse cuidado estratégico, pois as tais *reivindicações* não tinham surgido de cérebros doentios.

Alguns povos solicitavam, de terras de além-mar, espaço para que os seus filhos tivessem, á custa de trabalho honesto, uma vida mais farta, e não cheia de privações ocasionadas pelas deficiências oriundas da pobreza da terra e do excesso de trabalhadores.

Recebíamos despreocupadamente levas intermináveis de alemães, tchecos, iugoslavos, russos, japoneses, franceses, holandeses, portugueses, espanhóis, italianos, etc., sem encararmos as consequências que futuramente trariam á nação.

É a assimilação, segundo Park e Burgess, "o processo de interpenetração e fusão de culturas, isto é de tradições, sentimentos, atitudes de pessoas e de grupos que, partilhando da mesma experiência e história, se incorporam numa vida cultural comum".

Diz ainda Park que assimilação é sumamente importante para os problemas de migração. Ele considera um imigrante como assimilado quando não tem mais sinais de alienígena e adquiriu de fato (nem sempre *de jure*) o estatuto social do nativo. Muitas vezes, porém, *marcas raciais impedem a assimilação.*

Quando cair o *pano de bôca* da propaganda alemã, e se verificar o estado de absoluta miséria de milhões de europeus, vivendo em terras arrazadas e queimadas, ávidos por um passaporte que os leve a países onde impera a ordem, onde há escassês de braços, onde possam terminar seus dias, longe dos vestígios da pilhagem e da destruição deixada pelas hordas de invasores, tornar-se-á imprescindível uma absoluta seleção desses imigrantes. Só se deverá aceitar aqueles cuja formação étnica e cujos postulados políticos não tragam perigo presente nem remoto para a segurança nacional. Quem viaja pelo interior e visita as colônias estrangeiras certifica-se do grande erro cometido pelas descuidadas entradas de elementos inassimilaveis; pois, se uns estão perfeitamente radicados e integrados na Pátria adotiva, outros formam quistos raciais e políticos contrários aos nossos legítimos interesses de povo soberano.

Precisam as nossas autoridades vigiar atentamente os inassimilados, e fazer um detalhado estudo, ditado pela experiência, dos elementos que poderão convir á nossa terra, não só de raças como de credos políticos, religião, habilitação pessoal e condições de idade e saude.

É necessário não apenas promover a assimilação do imigrante mas procurar trazê-lo para a comunhão de pensamentos, aspiração e esperanças. Devemos tambem desenvolver os sentimentos de amor e lealdade ao nosso Estado, afim de que haja perfeita e fraternal cooperação com o elemento nativo.

Dentro desses postulados enquadra-se perfeitamente a educação física, pois a prática da mesma entre elementos imigrantes e nativos muito facilitará a obra de perfeita integração desses estrangeiros.

TARSO COIMBRA

JUSTIÇA MILITAR

Obteve habeas-corpus por ser arrimo de familia — O major Rogerio de Lima, comandante do 4º R. A. M. de Itú, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus em favor de seu comandado José Delfino Filho, afim de insenta-o do processo de insubmissão, por haver obtido isenção por arrimo, na forma do art. 124 do R. M., e não ser convocado novamente incorporação no ano de 1940. Examinado o pedido, aquela alta Côrte de Justiça, por intermedio do relator, ministro Manuel Rabelo, concedeu a ordem, por unanimidade de votos, para "fim de isenta-lo do processo de insubmissão e da incorporação, por estar isento do serviço militar como arrimo de familia, ficando igualmente isento de nova incorporação enquanto perdurar esta situação."

Prescrição de ação penal contra oficiais — Chamado a emitir parecer no processo intentado no Paraná contra o capitão Fernando da Silveira e Silva Junior e primeiros tenentes Mario Carneiro Porto e José Batista Regatieri, o procurador geral da Justiça Militar, foi de opinião, que a ação penal já está prescrita, por já haverem decorridos dois anos da época em que eles teriam praticado negligenciado nas funções de membros da Comissão de Compras de Animais da 5ª Região Militar.

Em liberdade o escrivão Vieira Pinto — O Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus ao escrivão Henrique Vieira Pinto, de Vargem-Alegre, no Estado do Rio, para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde no fôro de primeira instancia. O seu patrono, advogado Everardo Vieira Ferraz, ontem mesmo, encaminhou á 1ª Auditoria o competente alvará de soltura.

A sessão de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, indeferiu o pedido de revisão de Nelson de Almeida Dias, condenado pelo crime de deserção; pelo voto de desempate, deu provimento a apelação para absolver Wolme Menezes Bezerra, do crime de deserção; reduziu a penalidade imposta a Mario de Carvalho, ao gráu minimo do art. 117 do Código Penal; deu provimento para condenar Jorge Wilson Soares Brandão, do crime do art. 117; julgou em sessão secreta a apelação de José Escobar, 2º tenente, absolvido na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de José Francisco Nizo, Angelo Santana, Nelson de Oliveira Porto, Osorio José de Oliveira Filho, José Bianchini, Francisco dos Santos e Nelson Fernandes Chagas, todos para isenta-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada, porém, a encorporação dos mesmos; negou provimento a apelação da promotoria no processo do major Sabino Maciel Monteiro e outros. Acham-se em mesa os seguintes processos: apelações ns. 6625 — 7882 — 7969 — 8057 — 8171 — 8184 — 8205 — 8206 — 8211 — 8214 — 8215 — 8216 — 8217 — 8219 — 8228 — 8233 — 8234 — 8236 — 8237 — 8240 e Revisão Criminal n. 136.

Bodas de prata

Na matriz de Sta. Teresa, celebra-se hoje, ás 10 horas, uma missa festiva para comemorar as bodas de prata do casal Pedro e Noemia Branco. A parte musical está a cargo dos elementos artisticos da Cruzada Espiritualista, cantando uma Ave Maria, a senhorita Gioconda Branco, filha do casal.

Enfermos

Dr. Saul de Gusmão — Já se acha, em via de restabelecimento da grave enfermidade de que foi acometido, o dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores. No Hospital da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco de Paula, onde ainda se acha internado, tem o ilustre magistrado recebido inumeras visitas de pessoas de todas as classes sociais, numa verdadeira romaria de amigos e admiradores. Assistido pelo professor Pedro da Cunha, deve em poucos dias, voltar para a sua residencia, afim de que, após mais algum repouso, venha assumir novamente, o seu importante cargo. Seus amigos e admiradores mandam celebrar missa solene na igreja de S. Francisco de Paula, em ação de graças, pelo seu feliz restabelecimento, ainda no corrente mês.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português encetará as festas de 1942 com interessante e animado programa, do qual a primeira reunião será já no proximo domingo, 11, constando de elegante noite-dansante, que se prolongará das 19 ás 23 horas, terá o concurso de uma grande orquestra. As reuniões do mês prosseguirão realizando-se quarta-feira, 14, uma *noite cinematografica*, ás 20,30 horas. Domingo, 18, será o da primeira *noite carnavalesca*. Domingo 25, outra interessante *noite carnavalesca* com musicas de danças, selecionadas. Quarta-feira 28, *noite cinematografica* e finalmente precedendo o grande programa de carnaval já organizado, no sabado 31, a direção da festas oferecerá, das 22 ás 2 horas alegre *noite carnavalesca* apresentando numeros de carnaval do maior sucesso.

Falecimentos

Barão de Nioac — Faleceu, na madrugada de ontem, em Monte Carlo, Monaco, o barão de Nioac, sr. Alfredo da Rocha Faria de Nioac. O extinto era filho do conde de Nioac, sr. Manoel Antonio da Rocha Faria de Nioac e de d. Cecilia Braga da Rocha Faria de Nioac. Deixa viuva a exma. sra. baronesa de Nioac, d. Cecilia Monteiro de Barros de Nioac, e dois filhos, os srs. Eduardo de Nioac, casado com d. Florita Soares de Nioac, e Roberto de Nioac, casado com d. Zilda de Magalhães Nioac. São irmãos do falecido, d. Cecilia Nioac de Souza, residente nesta capital; o conde Alberto de Nioac e a baronesa de Ende. Reside, ainda, nesta capital, uma neta do extinto, d. Lilia Nioac de Salles, esposa do dr. Josio de Salles; e, em São Paulo, a srta. Heloisa de Nioac, o sr. Emanuel de Nioac, e a sra. Helena Nioac da Cunha Bueno, todos netos do falecido. Na proxima segunda-feira, ás 10 e meia horas, serão rezadas missas, na igreja da Candelaria.

— Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Cesar Ribeiro, chefe da portaria do Supremo Tribunal Militar. Funcionario zeloso e estimado nos meios judiciarios militares, contava mais de trinta anos de serviço tendo sido a sua morte muito sentida. Varias homenagens lhe foram prestadas, inclusive daquela alta Côrte de Justiça, que mandou inscrir em ata de seus trabalhos, um voto de pesar, homenagem essa a que se associou a Procuradoria Geral da Justiça Militar. A' Associação B. F. da Justiça Militar de que era secretario desde a sua fundação, tambem lhe prestou varias homenagens, inclusive enviando custosa corôa de flores naturais. O enterramento terá lugar hoje, ás 12 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia á Praça da Republica n.º 123, fundos daquele Tribunal.

Missas

Em numerosos altares da Candelaria serão celebradas na proxima quinta-feira, ás 11 horas, missas em sufragio da alma do sr. Egydio Guichard Junior, pelo setimo dia de seu falecimento, sendo que a da familia será rezada no altar-mór.

— Na matriz de Santa Ana, será celebrada hoje, ás 11 horas, missa de 7.º dia por alma de Indalicio Ferreira de Azevedo, cunhado do jornalista Alvaro Pinto da Silva, redator do *O Globo*.

Enterramentos

Realizou-se ontem, o enterro do dr. Godofredo Carneiro Leão, que deixa viuva d. Sylvia Borges Monteiro Carneiro Leão. O finado, que foi deputado estadual, deixa quatro filhos, e exercia o cargo de chefe da secretaria da Assistencia dos Psicopatas. Era genro do falecido deputado dr. Henrique Borges Monteiro. O feretro saiu ás 5 horas da capela N. S. do Brasil para o cemiterio São João Batista, com grande acompanhamento.

RADIO

PROGRAMAS MATINAIS

O rádio pela manhã é muito mais ouvido do que em outras horas do dia. Pode-se dizer que ha um grande publico — um publico que é, quase sempre, o mesmo dos programas noturnos — para as irradiações matinais.

Seria conveniente, pois, que os diretores das emissoras cariocas procurassem melhorar os seus cartazes da manhã, que, de um modo geral, não se recomendam á admiração dos ouvintes.

E a medida inicial poderia ser a substituição de varios speakers. Porque esses elementos, na maioria, prejudicam bastante o que se ouve pela manhã. São poucos os que atuam com acerto, sem comprometer os *broadcasts*.

Entre os bons, estão Urbano Lóis, Dilo Guardia ou Osvaldo Luiz, que atuam na PRA-9; Freitas Guimarães, que a PRD-2 apresenta; Fernando de Meneses que fala pela PRA-3; e o locutor da PRF-4. Os ineficientes são mais numerosos. Podemos citar, entre eles, os que estão na PRE-8, na PRE-3, na PRH-8, na PRC-8 e tambem na PRD-2, depois de Freitas Guimarães.

Depois da substituição dos speakers, poderiam os diretores de radio cuidar da parte musical das irradiações matinais. Os programas, com excepção dos da PRF-4, são, todos, muito iguais — muito iguais e muito mal feitos, constando de simples desfiles de tudo o que se tem gravado para o carnaval proximo — o bom e o mau repertorio.

No interesse sincero de melhorar os programas matinais, os diretores de radio encontrariam, com certeza, melhores suplementos musicais e outros speakers para apresentá-los. — H. P.

VARIAS

"Ondas Musicais" — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o quarteto Borgerth que, em primeira audição para programas radiofonicos particulares, interpretará as seguintes peças: Debussy — Quarteto em sol menor op. 10 — Animé et très decidé — Assez vit et bien rythmé — Andantino doucement expressif — Très moderé — très mouvementé et avec passion — Tchaikowsky — Andante Cantabile — Scottish Dances — arr. de A. Pochon — Raff — O Moinho.

Numeros em gravações completarão o programa, destacando-se canções pelo grande tenor Richard Crook. As irradiações estarão a cargo das PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3; simultaneamente das 13 ás 14 horas.

O aniversario da PRD-5 — A Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, fundada em 1934 pelo professor Roquette Pinto, comemorará hoje a passagem do seu oitavo aniversario, com uma programação especialmente organizada, que terá inicio ás 8 horas, com o "Jornal Falado do Distrito Federal" e terminará, ás 20 horas, com o "Jornal da Prefeitura".

Além dos programas normais, como a "Hora do Lar", o "Programa de Educação Civica" e o "Jornal dos Professores", serão transmitidos outros especiais. Haverá, tambem, uma revista através da literatura brasileira com depoimentos de Jorge de Lima, Murilo de Araujo, Adalgisa Nery, Marques Rabelo, Bezerra de Freitas e Roberto Lira.

A antologia "Caxias visto pela Intelectualidade Brasileira", com as apreciações de varias personalidades, será tambem apresentada, pela primeira vez, como inicio da campanha do Centenario da Ação Pacificadora do Patrono do Exercito, que este ano se comemora.

Serão lançados, tambem hoje, pela PRD-5 os primeiros documentos da "Antologia Viva do Pensamento Brasileiro" que está sendo gravado pelo Serviço de Divulgação, sendo transmitidas por esta ocasião as palavras e manifestações literarias de membros da Academia Brasileira de Letras.

O Departamento de Difusão Cultural, que superintende as atividades do Serviço de Divulgação, em homenagem á data aniversaria da PRD-5 recepcionará hoje, nos estudios da Radiodifusora da Prefeitura os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Prefeito, os cronistas de radio e de musica.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Mario de Azevedo e Maria Antonieta, pianistas.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Sonia Barreto, Manoel Reis, Almir Pereira, "Papel Carbono" (As 21,30, com R. Murce) e "Misterio Mascara e Perfume".

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "A valsa que você não dansou" (apresentação de Gomes Filho), "Galeria dos amigos do Brasil" e "Teatro Policial".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Cinara Rios, Grande Othelo, Moreira da Silva, Nhô Totico, Fernando Barreto, Passos e sua Orquestra, Zilá Fonseca, Carlos Galhardo e outros.

Radiotransmissora — De 21 hs em diante: "Hora Sertaneja", "Um tango, você e sua historia" e "O que iremos cantar no carnaval".

Guanabara — De 21 ás 22 hs.: Suplemento musical da noite, e "Club de Letras Guanabara", com Nogueira da Silva.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa com a Orquestra Pops de Boston. A's 22 hs.: "Intervalo Cultural". A's 22,10: Programa de Musica de Camera.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Para realizar a sua primeira sessão neste ano, reune-se hoje, na sua séde ao Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras.

Na reunião será dada posse aos diretores em 1942, fazendo o novo presidente a leitura do programa dos trabalhos academicos no ano que começa, como serão tratados assuntos do interesse da Academia.

Os novos diretores são: Afonso Costa, presidente (reeleito); Henrique Lagden, vice-presidente; Candido Jucá, secretario; Jonas Correia, tesoureiro, e Saladino de Gusmão, bibliotecario.

DESCARRILOU UM CARGUEIRO EM AFONSO ARINOS

Atrazado o N-2

As proximidades de Afonso Arinos, na linha do Centro, descarrilou, ontem um trem de carga. Em consequencia do acidente o N. 2, procedente de Belo Horizonte, chegou a esta capital com duas horas de atrazo.

FILMS E "ASTROS"

Futuros cartazes

Há uma revista em cêna na Broadway que estreou há quatro anos atrás e que, até hoje, mantem-se em pleno sucesso. O titulo desse fenômeno e "Hellzapoppin" e as suas maiores razões de êxito são os cômicos Olsen e Johnson.

Há pouco, a Universal resolveu transportar para a téla esse famoso cartaz. E produziu um filme que está merecendo as melhores referências da critica norte-americana. A respeito o critico do "Modern Screen" escreveu, entre outras coisas amaveis, que o "Hellzapoppin" cinematográfico não perde nada para o "Hellzapoppin" teatral, suprindo a falta de algumas passagens que só o teatro permite com outras próprias ao cinema e encerrando, afinal, a mesma comédia aloucada. "Hellzapoppin", trás-nos, além de Olsen e Johnson, Hugh Herbert, Martha Raye e Mischa Auer.

Em "The Maltese Falcon", Humphrey Bogart não faz o gangster de sempre. Dessa vez, Humphrey faz, para variar, um detetive que elucida uma completa série de crimes. O critico do "Screenland", depois de declarar que não vale a pena discutir detalhes do argumento, para não eliminar a possibilidade do espectador emocionar-se com ele, escreve: "Será suficiente informar que o diretor John Huston, de fórma extraordinária conseguiu manter o "suspense" até mesmo depois que se começa a desconfiar da identidade dos culpados. Humphrey Bogart será lembrado pela sua caracterisação como o "Detetive Sam Spade". Mary Astor, Peter Lorre e Sidney Greenstreet têm tambem bons desempenhos."

Será mesmo possivel levar o nosso amigo Humphrey a sério — quando ele não faz o gangster que todos os fans do mundo se habituaram a ver?...

Bill Powell e Myrna Loy estarão outra vez casados em "Shadow of the Thin Man" que é, como se depreende do próprio titulo, mais uma história do detetive que surgiu, pela primeira vez, em "A ceia dos acusados". Agora, ele está em face de um caso complicadissimo num prado de corrida. O fato é que um joquei foi assassinado. Bill, que a principio recusara-se a elucidar o caso, acaba delicando-se completamente a ele. Sobre a sua atuação, o critico do "Silver Screen" opina: "Há coisas engraçadissimas, enquanto Bill trabalha de forma inimitavel na elucidação do misterio com Myrna Loy como sua esposa e Dick Hall com seu filho, ajudando imensamente na comédia. E, naturalmente, lá está Asta, tambem. Donna Reed, Sam Levene, Henry O'Neill e Stella Adler estão no elenco".

Se "The Shadow of the Thin Man" fôr, ao menos, bom como o foi o primeiro filme desse detetive, estaremos otimamente servidos.

H.

Joan Crawford

Diário para o fan

JOAN ABANDONA HOLLYWOOD

Joan Crawford, que já adotou um menino e uma menina, deseja agora adotar mais uma menina. Soube-se disso por ocasião da sua recente chegada a Hollywood. Joan, cada vez mais, afasta-se de Hollywood para viver em Nova York. Nos ultimos dois anos, ela só permaneceu na California, quando teve que filmar. Entre filmes, partiu sempre para éste e lá se demorou até o momento em que o estudio reclamou novamente a sua presença.

INDECISÃO

Lew Ayres, que abandonou o seu silêncio desses últimos anos para se inscrever sensacionalmente entre os mais ocupados galãs da cidade, parece que está dividindo o tempo entre Olivia de Havilland e Michele Morgan. Numa dessas noites passadas, ele levou Michele para ver a admiravel performance de Olivia de Havilland em "Hold Back the Dawn" e foi visto por um batalhão de reporters. No dia seguinte, soube-se que ele e Michele estiveram de mãos dadas toda a sessão. E não se sabe quem é, afinal, que ele mais admira.

PREMIERE

Uma das grandes premieres que Hollywood já assistiu nesta temporada foi a de "Sundown", o filme de Walter Wanger, estrelado por Gene Tierney. Loretta Young fez uma das suas raras aparições com o seu marido Tom Lewis; Marlene Dietrich e Jean Gabin esqueceram-se das últimas rusgas e compareceram sorridentemente; Bruce Cabot acompanhou Virginia Morgan; Ginger Rogers foi com Bentley Ryah; Gene Tierney com o seu Conde Cassini; Connie Bennett com Gilbert Roland; Joan Bennett com o seu marido, o produtor Walter Wanger; os Jack Bennys; os Tyrone Powers; os Gary Cooper e mais uma infinidade de luminares. De todos, os que pareciam estar se divertindo mais intensamente eram Ann Sothern e Cesar Romero.

CENSURA CINEMATOGRAFICA

Washington, 4 (Reuters) — O presidente Roosevelt enderecou uma carta ao sr. Lowell Millet, coordenador da censura cinematográfica, anunciando que não desejava que a indústria dos filmes fosse sujeita á outra censura que não a ditada pelas necessidades da segurança nacional, mantendo, nos demais assuntos, a mesma liberdade de sempre.

OTIS SKINNER

Nova York, 5 (U. P.) — Faleceu o famoso ator Otis Skinner.

"ALVO PARA ESTA NOITE"

Londres, 5 (Reuters) — O filme britanico intitulado "Alvo para esta noite" que é um relatório de bombardeios da RAF sobre a Alemanha, foi escolhido como sendo a melhor produção documentária para o ano de 1941, pelo Comité Nacional de Revista de Filmes. Este filme está sendo exibido através da America, e espera-se que, no fim da sua exibição pelos Estados Unidos, Canadá e países da America Central e do Sul, esta produção tenha passado por 12.000 cinemas e tenha sido assistida por 40.000.000 de espectadores.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, dezembro (de Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Tantas eras Hollywood imaginou, executou, viveu ambientes de guerra, que acabou vindo a conhecer a realidade de um deles — o do "black-out". É verdade: a cidade do cinema, este mundo da luz e do som, agora, quando anoitece, fica mergulhada em trevas e silêncio.

É lá longe, muito longe, em terras estranhas, que a luta se trava. Mas o progresso, o mesmo progresso que fez o cinema, fez a aviação, fez os explosivos, e, pior que isso, fez o imperialismo sem entranhas, vergonha da civilização. E a qualquer hora, como tem sucedido a tanta cidade pacifica e laboriosa a morte poderá esvoaçar sobre Hollywood, sinistramente conduzida pelos pilotos amarelos.

Hollywood — como todas as cidades norte-americanas — encara tranquila os acontecimentos. Ela sabe como repercutiria no universo inteiro a notícia de seu bombardeamento, mas tambem sabe, por outro lado, que essa circunstancia não serviria para poupá-la ás covardias de um povo que passará á posteridade marcado com o stigma ignominioso de haver acrescentado ao calendario um dia — o "Dia da Infamia", 7 de dezembro.

Agora, Hollywood não trabalha mais á noite. Todo o seu labor febril se desenvolve entre as 7 da manhã e ás 5 da tarde: é preciso dar tempo a que cada um chegue a seu lar com a luz do dia. A produção, entretanto, não será prejudicada: todo o pessoal dos dois antigos horários — o do dia e o da noite, abrangendo 24 horas integrais, trabalhará nas atuais dez horas de expediente...

Mas — o que é triste consignar — algumas das figuras mais significativas de Hollywood já partiram, obedientes ao chamamento da pátria, e outras não tardarão a segui-las. Enquanto o elemento feminino cuida de inscrever-se na Cruz Vermelha ou em tarefas auxiliares, George O'Brien que foi idolo das multidões, já se colocou entre os instrutores da Marinha; Frank Capra, o grande diretor, como capitão da reserva, já solicitou seu aproveitamento no serviço ativo: Darryl Zanuck, principal produtor da 20th. Century Fox, já se acha, há alguns meses, nas fileiras; James Stewart, Wayne Morris, Norbert Anderson, Robert Montgomery, Douglas Fairbanks Junior e outros e outros lá estão, tambem, nas linhas de defesa da Democracia e da Liberdade...

Mobilização da mocidade, do talento, da beleza — para abater o monstro da guerra!

O mundo ainda os glorificará como herois — a esses e outros, muitos outros, que lhes seguirão — com o mesmo entusiasmo com que os aplaudiu como artistas. Mas é uma dispersão a que se assiste com o coração amargurado e, ao mesmo tempo, indignado — que "infamia"!...

Adaptação de um banco á lei das sociedades por ações

No requerimento do Banco do Distrito Federal, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte parecer:

"Pleiteia o Banco do Distrito Federal aprovação da reforma introduzida em seus estatutos, assim como do aumento de seu capital de 5.000:000$000 para....... 10.000:000$000.

Como esclarece a 2ª sub-diretoria o aumento do capital se processou regularmente. Quanto aos novos estatutos, elaborados em observância ao disposto no art. 179 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, há, porém, reparos a fazer. Reza o art. 1º que o funcionamento do banco será regulado pelos ditos estatutos e, *nos casos omissos*, pela legislação que lhes fôr aplicavel.

A legislação relativa ás sociedades anônimas é ora imperativa, ora proibitiva, outras vezes supletiva. Nunca, apenas superlativa. Disciplina o regime dessas entidades, prevalecendo, tambem, no silencio dos estatutos. O preceito criticado, "inutil se não fôsse errado" (palavras do dr. procurador no proc. n. 33.669/41), carece, pois, de consêrto. Compondo-se a diretoria de cinco membros (art. 17), só definem os estatutos a maneira de substituição, os poderes e as atribuições de três deles. Entretanto exige a lei (art. 116, § 1º, letra *c* e *e*) que dos estatutos deverão constar o modo de substituição, os poderes e as atribuições de cada diretor. No tocante á distribuição dos lucros líquidos, dispõe o art. 29, letra *a*, que uma percentagem de 5 % a 40 % a juizo da diretoria, será creditada ao fundo de reserva, o que se não coaduna á lei, que é terminante ao fixar, em 5 %, a dedução que deve constituir esse fundo, destinado a assegurar a integridade do capital.

Declara, por fim, o art. 30 que "sempre que houver desfalque do capital em consequência do encerramento de um ou mais exercicios sociais com prejuizo e não bastando o fundo de reserva para ressarci-los, ficarão integralmente retidos os *dividendos subsequentes*, até a reintegração do capital."

A disposição transcrita colide em cheio, com o preceituado no art. 78, letra *a*, da lei das sociedades por ações, que não permite, em hipótese nenhuma, privem os estatutos ou a assembléia o acionista do direito de participar dos lucros sociais, observada a regra da igualdade de tratamento para todos os acionista da mesma classe ou categoria.

Ante o exposto, o deferimento do pedido do Banco do Distrito Federal ha de ficar adstrito á feitura das modificações estatutarias sugeridas."

CORREIO MUSICAL

AINDA O "DUPLO SEXTETO VOCAL" DO MAESTRO FIDELIO FINZI — Voltamos ao assunto (que já tratamos no nosso artigo de 3 do corrente mês) afim de completar com alguns dados mais precisos o nosso noticiário.

Quando por ocasião do aparecimento do primeiro grupo de "madrigalistas", aqui, entre nós, no Municipal (aludimos ao grupo de Sommermeyer) explicamos muito sucintamente — como convinha a um artigo de jornal — o que era semelhante gênero de música, sutil entre os mais sutis. Assinalamos então que o "Madrigal" parecia ter tido como *inventor* Jacques Arcadelt, notável compositor holandês, do fim do XV século, que viveu muito tempo na Itália e em França e deixou, justamente, na sua bagagem musical, para mais de duzentos "madrigais" de toda espécie.

O gênero prestou á música em geral o mais raro dos beneficios, visto que foi pelo "madrigal" que os compositores começaram a dar ás palavras o *sentido verdadeiro*, quer dizer o sentimento e a expressão que elas comportavam.

Que valia, por exemplo cantar: "Estou danado da vida!" se as notas musicais eram saltitantes e risonhas, como quem diz: "Estou satisfeitissimo da vida!" justamente o contrário...

A música, mórmente teatral, de vários séculos, está cheia desses contrasensos e dessas antiteses. Ora os "madrigalistas" contribuiram com deliberada lógica para pôr as coisas em seu lugar, dando ás palavras o sentido próprio.

O madrigal parece derivar do "Moteto". O gênero foi muito cultivado pelos ingleses, como é sabido. Ainda existe em Londres uma Agremiação artistica denominada "Madrigal Society", que data de 1741, apenas.

A propósito do "Duplo Sexteto Vocal" temos a acrescentar os seguintes dados complementares:

O maestro Fidelis Finzi já realizou dois concêrtos no Teatro Municipal de São Paulo, fazendo ouvir obras de Palestrina, Monteverdi, Rosetti, Nanini, Ghedini, Artusi, Vecchi, Marenzio, Azzaiolo, etc; obras folclóricas modernas, canções, madrigais do Século XVI, etc.

São componentes do "Duplo Sexteto Brasiliense": Constantina Araujo, Ida Dertonio, Lucy Dias, Dorina Lima, Annina Mastrorosa, Felicia Riscalla, Gaby Segre e Celina Sodi; Americo Basso, Alberto Cardo, Carlos Flores, Vicente Scagliusi e Henrique Schubsky.

Foram solistas Celina Sodi, Lucy Dias e Americo Basso.

É provavel que tenhamos breve o prazer de ouvir o "Madrigal" do maestro Fidelio Finzi numa das nossas grandes agremiações. — JIC

A CERIMÔNIA DA COLAÇÃO DE GRÁU NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL — Quase todas as festas de colação de gráu se medem pelo mesmo padrão, numa cerimônia que abrange uma parte escolar e outra mundana. As diferenciações são minimas e não influem no aspecto da solenidade.

Esta do Conservatório do Distrito Federal distinguiu-se, porém, pela alta personalidade do Paraninfo escolhido pela turma dos diplomandos — nada menos do que o Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas — representado pelo seu ajudante de ordens, comandante Angelo Nolasco, que presidiu a cerimônia.

Fez o discurso da praxe o dr. Augusto de F. Lopes Gonsalves, diretor dêsse acreditado estabelecimento de ensino musical, salientando patrioticamente, pondo em grande relêvo o gesto significativo do presidente Getulio Vargas aceitando o convite para ser o paraninfo e demonstrando assim o interêsse que lhe merece a Arte, ao lado dos altos problemas administrativos e culturais. Toda a oração do professor Lopes Gonsalves foi baseada em torno dessa atitude simpática e significante do eminente Chefe da Nação.

Antes de ter inicio, e ao terminar a sessão, a Orquestra Sinfônica do Conservatório executou o Hino Nacional, tambêm cantado pelos diplomandos.

Foi ainda executado, sob a regência do maestro Carlos Vianna de Almeida, um pequeno programa sinfônico.

Em nome dos seus colégas diplomandos falou a senhorita Thais Pinto, que produziu interessante discurso de acoroçoamento e saudades dos trabalhos escolares e das suas companheiras de turma.

Tambêm falou o comandante Nolasco, tendo palavras de incitamento para as jovens diplomandas. Seguiu-se a distribuição dos diplomas. — JIC

Nova sinalização para a estação de Governador Portella

Para assegurar e facilitar a circulação dos trens em Governador Portella, na Linha Auxiliar, da Central do Brasil, o diretor dessa ferrovia, fará inaugurar amanhã ás 12 horas, no pateo da referida estação, o novo sistema de sinais semafóricos.

TEM NOVO JUIZ

Por ter entrado em férias o juiz efetivo da 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, foi designado para substitui-lo o juiz Hugo Auler, que já tomou posse e entrou em exercício.

VEM FIXAR RESIDENCIA NO RIO

Os que chegaram, ontem, de Nova Orleans

Não deixa de ser interessante a circunstancia que trouxe ontem de retorno ao Rio, procedente de Nova Orleans, a senhorita Marilyn Elisabeth Ingalls. Tendo passado, há pouco, como turista, um mês nesta capital, aqui veiu a conhecer um jovem, tambem de nacionalidade norte-americana, do qual se veiu a ficar noiva antes de seu regresso a Nova Orleans. Voltando, agora, ao Rio, fá-lo a senhorita Marilyn Elisabeth Ingalls com o propósito de fixar, entre nós, residência após a realização de seu enlace, o que se dará breve. Com a senhorita Marilyn tambem viajaram, com destino ao Rio, o missionário Batista James Ross e sua esposa, os quais há muito radicados entre nós, regressam de um período de férias nos Estados Unidos.

BELAS ARTES

No Museu Nacional de Belas Artes — Tem sido muito visitada a exposição do Movimento Artistico Brasileiro a que concorre grande número de artistas de nomeada. Essa exposição, que está instalada nos salões do Museu Nacional de Belas Artes, permanecerá aberta até o dia 20 do corrente.

Criada na Central a Comissão de Melhoramentos da Linha do Centro

Atendendo ao aumento de transporte com a construção da usina siderurgica de Volta Redonda e á modificação do traçado atual, o major Alencastro Guimarães criou por ato de ontem, a Comissão de Melhoramentos da Linha do Centro, diretamente subordinada á 2ª Divisão. O diretor da Central designou ainda o engenheiro José Custodio Drummond para chefiar a comissão.

No Itamarati os embaixadores da Juventude Brasileira

O ministro Oswaldo Aranha recebeu, na tarde de ontem, no Itamarati, a visita dos embaixadores da Juventude Brasileira que vão em viagem de intercambio cultural ao Prata, Celia Moreira da Rocha e Paulo Augusto de Lima, que se faziam acompanhar do professor Melo e Souza e do jornalista Carlos Portela, foram eleitos em um concurso promovido pelo *O Globo Juvenil* e o *Gibi*.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.471
Ano XLI

O ELEMENTO "DISTANCIA" NA GUERRA ATUAL

(Por STRATEGICUS)

Londres, 5 (Especial para o "Correio da Manhã") — Em todas as partes do mundo deve estar sendo difícil de compreender-se a curiosa situação de contrastes apresentada pela guerra na sua fase atual. O Eixo em defensiva, operando uma retirada geral na Rússia e na Africa, sob a pressão da Rússia e do Império Britânico, enquanto que na Asia, ao mesmo tempo, o Império Britânico, a Holanda e os Estados Unidos atacados pelo Japão, recuam tambem em defensiva em todos os teatros da luta.

Esse contraste de posições entre o oriente e o ocidente pode ser facilmente explicado e, de certo ponto de vista, a explicação pode ser instrutiva para o publico em geral.

Em ambos os casos o elemento "distancia" caracteriza a situação como principal fator do sentido da luta.

O grande exercito alemão, que está sendo batido e sucessivamente desalojado de cada nova posição na Russia, tinha avançado entusiasticamente a uma distancia tão grande de suas bases de abastecimento que, como havia de acontecer, acabou perdendo a articulação com a retaguarda. Na guerra moderna e com a tática germânica, baseada na ação rápida, continua e intensa, cada unidade em movimento precisa contar com a sua carga de munição e de viveres cuja renovação constante e consumo está em função do esforço realizado [illegible] no ataque incessante às forças inimigas. Em guerra de posição no estilo das operações verificadas na segunda fase da conflagração mundial de 1914-1918, principalmente na França em que os soldados ficavam semanas e meses entrincheirados, o problema do abastecimento dos "fronts" já era bastante árduo e complicado porque a artilharia perturbava seriamente o serviço de retaguarda, martelando os comboios e impedindo o acesso facil ás linhas de fogo. Os comandos conseguiam contrabalançar os efeitos dessa perturbação recorrendo ao sistema de usura [illegible] os soldados, [illegible] sob relativa proteção do terreno, deviam economizar a munição, reduzindo ao minimo a quantidade de disparos incertos e evitando assim o desperdicio de balas em tiros perdidos. Mesmo nos momentos de cerrada fuzilaria, quando se tinha de frustrar uma sortida inimiga, as carabinas e metralhadoras vomitavam fogo na proporção necessaria para repelir o ataque. E a artilharia, em razão das circunstancias, tinha uma ação local, operada em área restrita e com pequena disponibilidade de munição por destacamentos tambem relativamente insignificantes. A artilharia era, então, a arma de mais cara manutenção porque lhe cabia sempre o papel de preparadora dos ataques mediante o "fogo de barragem" com o qual se tentava desmantelar o entrincheiramento, arrazar as obras defensivas intermediárias e manter à distancia os possiveis reforços concentrados na retaguarda. Para criar uma zona de ataque, onde a infantaria pudesse lançar-se, era, geralmente, consumida uma tremenda quantidade de obuzes, como se verificou, de maneira inesquecivel, em torno a Verdun cuja resistencia ficou historica e fez a gloria militar de um homem que se chama Philipe Pétain. Mas esse gasto de munição podia, naquele tempo, ser facilmente compensado porque os serviços de retaguarda não conheciam ainda o emprego da aviação na função atual de bombardeio.

Os alemães inventaram depois a "blitzkrieg" cujo desenvolvimento exige a movimentação de exercitos em massa, operando em velocidade alucinante, cujo ritmo de luta impossibilita o uso do sistema de usura. A economia dos recursos, principalmente de munição e de combustivel, os quais não podem ser dosados na ação visto como tudo — homens, máquinas e acessórios — tem de ser lançado brutalmente com o único propósito de esmagar totalmente o inimigo no mais curto prazo possivel.

Mesmo quando o teatro da luta é uma área relativamente pequena, o êxito dessa tática depende primordialmente da regularidade do abastecimento, o que exige uma tremenda organização de transportes apoiada num complicado sistema de bases. Mas bases e sistemas, por mais perfeitamente organizados, tornam-se de dificil funcionamento à proporção em que se amplia a zona das operações e se desloca para a frente a linha de batalha. A medida que aumenta a distancia, cresce a dificuldade de suprimento porque maior número de viaturas tem de ser empregado, ao mesmo tempo que surgem os contratempos [illegible] estradas [illegible] pontes destruidas pelo inimigo em sua retirada. [illegible] em marcha veloz, inutiliza consideravel parte de material, perde munição [illegible] consumo excessivo de combustivel. Precisamente quando, por causa do ritmo acelerado do ataque, mais necessita de suprimentos, para sustentar a ação, [illegible] mais dificil se torna a regularidade do transporte, [illegible] interferencia eficaz da aviação.

É claro que o alto comando germânico não ignorava essa contingência. [illegible] perfeitamente que a "blitzkrieg" dependeria da absoluta articulação do "front" com a retaguarda em todas as fases de qualquer campanha. Desde a invasão da Polônia [illegible] a total articulação [illegible] naturalmente, a "blitzkrieg" [illegible] e depois [illegible] nas campanhas da Holanda, Bélgica, França e Balcans.

A "infra-estrutura" da guerra havia sido meticulosamente organizada [illegible]

Teria sido esquecida pelo alto comando germânico a contingên-cia da sua tática quando decidiu a invasão da Russia.

Os êxitos iniciais provaram o contrário: de junho a novembro o desenvolvimento da campanha revelou a perfeita articulação da retaguarda com o "front", tanto que as operações, apesar da heroica resistencia russa, foram realizadas mais ou menos "de acordo com os planos pre-estabelecidos" até às portas de Leningrado e de Moscou, pois as colunas inimigas [illegible] com insignificantes desvios os rumos em tempo anunciados pelos porta-vozes do alto comando militar. O erro que se pode verificar na execução da campanha até novembro comparando-se o plano divulgado no [illegible] com a situação real no momento em que se transformou em retirada, foi talvez um simples engano de cálculo na previsão do tempo necessário à conclusão das operações [illegible] 8 semanas para a definitiva vitória germânica e consequente esmagamento da Russia.

Mas se todo o desenvolvimento das operações, de junho a novembro, revela o funcionamento da infra-estrutura e se os exercitos russos foram, como não há duvida, [illegible] até às defesas externas das suas grandes metrópoles [illegible] corpo diplomático [illegible] transferidos para uma capital provisória, não seria [illegible] a explicação para o desastre germanico [illegible] como se previa desde muito, a desarticulação do "front" e retaguarda em consequência da imensa extensão da distancia entre as linhas de batalha e as bases de abastecimento. O inverno não teria sido o causador direto dessa desarticulação. [illegible] um fator agravante complicando a distancia com a intransitabilidade dos caminhos. Milhares de homens, tendo de sustentar a intensidade crescente do ataque, ficaram, em dado momento e em certos pontos, sem a garantia de renovação imediata de seus recursos de luta pela interrupção do serviço de transportes. Armas sem munição, motores sem combustivel, em face de inimigo tenaz e decidido, são, afinal de contas, instrumentos inúteis nas mãos dos mais corajosos soldados do mundo. A proverbial combatividade russa, por si só, não seria bastante para assegurar aos generais soviéticos os fulminantes êxitos dos seus contra-ataques, porque, da fronteira da Polônia aos arredores de Moscou, eles perderam a flor dos seus exercitos esmagada pelo peso das "panzer divisionen" na furiosa investida inicial. [illegible] tropas organizadas às pressas, mal treinadas e provavelmente mal providas de armas. Tambem por si só, o inverno não seria bastante para explicar a situação, visto que, se embaraça os alemães tambem embaraçaria igualmente os russos.

O verdadeiro fator — agravado apenas pelo inverno — é o elemento "distancia" que fez fracassar o funcionamento regular da infra-estrutura e obrigou o alto comando a operar a retirada, na esperança, talvez, de firmar uma linha de estabilização próxima às suas bases afim de reorganizar tudo [illegible] e retomar a aventura. De sua parte, o comando russo está empenhado em precipitar a retirada com ataques sucessivos [illegible] afastar o inimigo da região vital [illegible] até um certo ponto onde a distancia não lhe comprometa a articulação com a retaguarda [illegible] em que se encontram os alemães.

O mesmo elemento "distancia" caracteriza a feição da guerra no oriente: quer nas Filipinas, quer na Malasia, os aliados estão recuando diante do inimigo desde o inicio das hostilidades, [illegible] uma organização definitiva da "infra-estrutura" americana. [illegible] O Japão já tomou Hong Kong [illegible] Manilha [illegible] Singapura [illegible] China [illegible]

A ocupação de Saint Pierre e Miquelon

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador francês, senhor Henry Haye, conferenciou durante meia hora com o secretário de Estado, Cordell Hull, sobre a ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon pelas forças Francesas Livres.

Depois da entrevista, o embaixador manifestou que carecia de informações acerca do anuncio formulado por uma radio emissora alemã que dizia que os Estados Unidos tinham obrigado os Franceses Livres a retirar-se das ilhas.

Iniciamos hoje, na 2.ª página, a publicação de

A VOLTA DO MUNDO EM GUERRA

— a sensacional série de artigos em que

RALPH INGERSOLL

— consagrado como um dos maiores reporteres da atualidade — narra o que viu e ouviu na viagem feita pelo mundo em 1941 a proposito da guerra na Russia, no Extremo Oriente, no Mediterrâneo, na Africa, tornando os [illegible] descrição unica, sem igual, da luta que ensanguenta a Terra.

Publicaremos esses sensacionais artigos com exclusividade para todo o Brasil, conforme o nosso contrato com a Union Associated Publishers.

Na frente Oriental

DESCONTENTAMENTO POPULAR TAMBEM

Berna, 5 (A. P.) — Informações chegadas da Finlândia indicam que há crescente descontentamento, ali, com a continuação da participação da Finlândia na guerra, ao lado da Alemanha.

O correspondente, em Estocolmo, do "National Zeitung", de Basilea, diz que esse descontentamento é especialmente notavel entre os trabalhadores, que experimentam dificuldades em virtude da escassez de viveres:

"Há criticas contra as ambições do Alto Comando de criar a Finlandia Maior. Cresce a opinião de que um acôrdo com a Russia, para solucionar a guerra e as questões de fronteiras em condições aceitaveis, será agora muito mais facil".

O COMUNICADO ALEMÃO

Zurich, 5 (Reuters) — Segundo adiantam de Berlim, é o seguinte o texto do comunicado alemão oficial para hoje:

"No setor central da frente oriental numerosos ataques e avanços inimigos foram repelidos com sucesso.

Em demais setores nada se registrou, a não serem atividades de carater local.

Ataques de possantes formações de caças e bombardeiros germânicos foram dirigidos contra as posições adversários e embarques, na área de Feodosia, na Criméia.

Cinco grandes navios inimigos foram alcançados por nossas bombas, incendiando-se, enquanto que dois "destroiers" e um grande cargueiro foram gravemente danificados, por efeito de impactos diretos da Luftwaffe".

DESALOJANDO DE QUASI TODA A PENINSULA DE KERCH

Moscou, 5 (A. P.) — A Rádio Emissora informou, à noite:

"Pelas noticias militares do front se verifica que os russos já desalojaram os alemães de quasi toda a Peninsula de Kerch.

Nos diversos setores, numerosas áreas habitadas foram reocupadas nas ultimas quarenta e oito horas, com perdas pesadas para o inimigo.

A força aérea soviética, ontem, dispersou e aniquilou mais de três regimentos de infantaria alemães e destruiu 30 caminhões carregados de tropas e suprimentos, derrubando, ao mesmo tempo, 41 aviões alemães. Perdemos 11 aparelhos".

SUCESSOS DOS RUSSOS

Moscou, 5 (A. P.) — A rádio emissora local transmitiu esta noite o seguinte boletim suplementar:

"As nossas unidades que operam num dos setores da frente ocidental expulsaram o inimigo de treze localidades que se achavam ocupadas. Em um outro setor, os soldados soviéticos aniquilaram mais de 600 soldados e oficiais e capturaram três canhões de grosso calibre. Num novo assalto, nossas forças ocuparam uma junção ferroviária na retaguarda das linhas alemãs. Nossos soldados fizeram explodir um trem inimigo e destruiram comunicações ferroviárias entre dois pontos importantes. Unidades russas repeliram ataques alemães num dos setores de Sebastopol. Os soldados alemães, nesse combate, deixaram 600 mortos no campo de batalha".

ROUPAS PARA OS SOLDADOS ALEMÃES

Nova York, 5 (U. P.) — Um rádio oficial de Berlim, registrado aqui pela Associated Press, anunciou que, em duas semanas de coletas de trajes de inverno para as forças alemãs na Russia, foram arrecadados, até sabado ultimo, mais 32.000.000 de peças de roupa, inclusive um e meio milhão de sobretudos de péles.

A "DIVISÃO AZUL"

Madrid, 5 (U. P.) — O Ministerio da Guerra emitiu o seguinte comunicado sobre as atividades da "Divisão Azul" no dia 25 de dezembro ultimo:

"A divisão espanhola de voluntarios, depois de tres dias de atividades de patrulha, lançou-se ao contra-ataque enfrentando efetivos russos superiores em numero que tentavam atravessar o rio que os separavam das nossas forças. O heroismo dos nossos soldados, a habilidade e a resolução dos comandos fizeram fracassar todas as tentativas russas que deixaram sobre o campo mais de 1.000 mortos, retirando-se completamente desorganizados. As nossas baixas foram reduzidas e o general Muñoz Grandes dirigiu uma entusiastica felicitação aos voluntarios espanhoes, por seu exemplar comportamento."

O correspondente de guerra do Reich, dr. Lahne, publica hoje na imprensa de Berlim detalhes que demonstram a importancia da ação. "No dia de Natal, diz ele, oito batalhões sovieticos, compostos principalmente por soldados caucasianos, atacaram uma localidade defendida somente por duas companhias da Divisão Azul, durante varias horas. Ao meio dia as duas companhias se lançaram ao contra-ataque contra um inimigo vinte vezes superior em numero, forçando os russos a retroceder, abandonando no terreno 1.083 mortos.

Os contra-atacantes eram em numero de 300 e sofreram um total de 120 baixas, incluindo os feridos. Distinguiu-se especialmente o tenente Escobedo que, apezar de ser ferido varias vezes durante a ação, continuou a luta até o fim. Os efetivos atacantes sovieticos atingiam a cifra de 5.000 homens."

PRELUDIO DA NOVA FRENTE CONTRA A ALEMANHA

Renovam-se as manifestações de descontentamento nos paises ocupados

Londres, 5 (U. P.) — As afortunadas incursões efetuadas pelos "comandos" contra a costa da Noruega foram seguidas por uma nova onda de desordens na Europa, destacando-se entre estas a morte misteriosa, em território ocupado da França, do sr. Yves Paringaux, alto funcionário do Ministério do Interior do govêrno de Vichí. Ao mesmo tempo, na Inglaterra se clama novamente pela abertura de uma frente de batalha no Continente.

Segundo vários observadores, os povos dos paises ocupados já atingiram um estado de animo tal que os tornariam auxiliares preciosos de uma tentativa de invasão.

Londres e as cidades neutras do Continente continuam recebendo noticias de atos de sabotagem, atentados terroristas e atividades dos guerrilheiros contra os nazistas. Uma informação de Estocolmo afirma também que houveram grandes manifestações antifascistas nas regiões próximas a Vaagsoe, local de uma das últimas incursões britânicas. Os alemães prenderam várias centenas de manifestantes e castigaram a população da Vaagsoe com uma multa de 1.000 corôas por suposta sabotagem contra a linha telegráfica.

Indiretamente se recebem informações sôbre a crescente resistência que a população civil opõe ao jugo do invasor na Polônia, Rumania e na maior parte dos demais paises ocupados pelos fascistas.

Na Polônia se generaliza a resistência passiva e a produção das fábricas decresce continuamente. Pela primeira vez se noticia atividades de guerrilheiros naquele país. Informações procedentes de Ankara dizem que os trabalhadores rumaicos mostram-se descontentes, sendo inumeras as manifestações pacifistas. Segundo diplomátas neutros recem chegados de Bucarest, as fábricas de armamentos próximas da capital rumaica sofreram danos consideráveis em virtude dos atos de sabotagem, o mesmo ocorrendo com outras fábricas importantes.

A atitude ameaçadora do proletariado rumeno determinou o envio de novas unidades armadas alemãs para a Rumania, afim de exercerem funções policiais.

Todas essas indicações de intranquilidade e disturbios que perturbam a organização interna do "Eixo" fazem crêr aos observadores e estratégistas improvisados britânicos que já está chegando a hora de tentar a invasão do continente.

A imprensa britânica recomeçou sua campanha em favor da abertura de uma nova frente, dizendo que a única forma de destruir o fascismo é enviar tropas ao continente.

O "Evening Standard", de propriedade de lord Beaverbrook, assinala que as incursões dos "comandos" não constituem a segunda frente reclamada pelos russos, porém que são o preludio da mesma.

REFORÇADA A GUARNIÇÃO NA NORUEGA

Londres, 5 (U. P.) — Um funcionário do govêrno norueguês revelou que os alemães estão enviando, com urgência, novas tropas e aviões para a Noruega em consequência das incursões dos "comandos", ao mesmo tempo que a imprensa de Quisling iniciou uma campanha a favor das represálias.

As guarnições alemãs que ficaram praticamente sem homens, em virtude da campanha da Rússia, foram reforçadas pelo receio de que as incursões dos "comandos" sejam o preludio de uma invasão em grande escala.

Assinalou que os efetivos das guarnições ficaram reduzidos a uma quinta parte dos existentes logo depois da ocupação e que os aviões foram transferidos para a frente russa.

O principal jornal de Quisling, "Fritt Folk" inicia sua campanha a favor das represálias, pedindo olho por olho e dente por dente" e indicando que os habitantes que auxiliaram as tropas inglesas de desembarque, devem ser castigados. Diz que os "comandos" foram guiados às residências de 9 "Quislings" nos quais fizeram prisioneiros e levaram para a Inglaterra graças à colaboração dos noruegueses leais no govêrno exilado, os quais colocaram sinais nas casas dos "Quislings", para facilitar a tarefa dos ingleses."

O "Fritt Folk" ao pedir uma vingança, diz:

"Por agora não é possivel castigar os responsáveis que se encontram em Londres, porém os que estão aqui."

Os alemães, segundo se julga — disse o referido funcionário — momentaneamente não tomarão parte na campanha de represálias, deixando agir o govêrno de Quisling, para intervir no momento que julgue oportuno, com o pretexto de que "chegou a ocasião de fazer alguma coisa para restabelecer a tranquilidade e auxiliar o govêrno. Nesse momento — disse — os alemães exercerão represálias. Assinalou que até agora a rádio emissora de Oslo nada disse sôbre as incursões britânicas. O funcionário em apreço manifestou que considera "extremamente exageradas" as noticias de que se estariam exercendo represálias e que se teriam verificado disturbios em alguns distritos da Noruega.

Por outro lado disse que não foram confirmadas as noticias de que se declarou o estado de emergência na costa ocidental da Noruega.

Manifestou finalmente que quaisquer que sejam as medidas que os alemães adotem com relação ao envio de novas tropas e aviões para a Noruega, as mesmas teem um caráter puramente defensivo e que não se pode pensar que estejam relacionadas com nenhum plano de invasão da Grã-Bretanha.

O LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO

Lima teria repelido as propostas

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Três jornais da tarde publicaram a noticia de que o governo peruano tinha repelido as propostas recentemente formuladas pelos governos mediadores e que foram no entanto aceitas pelo Equador.

O SR. DEAT ATACOU A POLITICA NÃO-COLABORACIONISTA DE PETAIN

A situação do exército germanico na Rússia e a atitude de Washington podem explicar a atitude da França

Vichy, 5 (U. P.) — O jornalista Marcel Deat atacou, hoje, acerbamente, a politica do governo de Vichy em um discurso radio-difundido por todas as estações da zona ocupada, fiscalizadas pelos alemães. O sr. Deat, que está completamente restabelecido dos ferimentos que recebeu no atentado de Versalhes, em que tambem foi vitima o sr. Pierre Laval, advertiu o governo do marechal Pétain que a Alemanha estava perdendo a paciencia e que, si Vichy continuar com a sua politica "comodista", a França corre o perigo de perder o seu imperio e as possessões do norte da Africa, cuja manutenção considera necessaria para que a nação possa conservar a sua posição de grande potencia européia.

Censurou o embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy acusando-o de responsavel pela citada politica do "vacilante governo de Vichy", e ridicularisou o esforço de guerra dos Estados Unidos, manifestando duvidas de que os norte-americanos combatam os japoneses no Pacifico. O sr. Deat, da mesma forma que os jornalistas da imprensa de Paris salienta da mensagem de ano novo do marechal Pétain, que aliás não foi publicada na zona ocupada, a parte em que ele denuncia os "desertores", palavra com que o marechal teve a intenção de se referir aos que desertaram da revolução nacional.

Ridicularisou tambem o desejo dos srs. Reynaud e Mandel de continuar a guerra da Africa afirmando que a unica politica exequivel era a preconizada por Laval que conduziu o marechal Pétain ao acordo de Montoire mas que terminou com o que qualifica de "a triste aventura", de 3 de Dezembro de 1940, quando Laval foi expulso do gabinete francês. Pergunta si os partidarios da reconciliação e da colaboração devem deduzir da mensagem de ano novo do marechal Pétain que, há 15 meses, a França não tem feito outra cousa que ir "matando o tempo", em uma politica de expectativa sem tomar partido antes que se saiba quem será o vencedor.

Qualificou essa politica de odiosa, acrescentando que ela poderia ser fatal para a França e "provocar a perda de seu imperio e de sua categoria de grande potencia européia".

Nos ultimos periodos do seu discurso, advertiu o governo de Vichy de que ele e os demais partidarios da reconciliação e da colaboração não ficariam sem reagir para que a França se decida pelo plano dessa politica, não especificada porem de que forma seria a reação.

A SITUAÇÃO DO EXERCITO ALEMÃO NA RUSSIA E A ATITUDE DE WASHINGTON

Londres, 5, (por Robert Mengin da AFI, para a Reuters) — Conquanto continuem tendo curso especulações sobre "o jogo de Vichy", sempre acompanhado com extrema desconfiança, não somente em Londres, mas bem assim, em Washington; ainda que na 78ª semana depois do armisticio com o Reich, ainda se encontrem pessoas decididas a apostar que, "Darlan entregará a esquadra aos alemães na proxima semana", dois fatos muito importantes dominam as questões francesas.

Seguindo observadores competentes, esses dois fatos são os que passamos a apresentar: — Primeiro, o recuo germanico na Russia, que permite a todos os franceses, mesmo a gente de Vichy, ainda que a seu modo, encarar os soldados, oficiais e funcionários alemães, como pertencendo a um país cujo exercito está, visivelmente, em péssima situação.

Esta atitude francesa, naturalmente, é notada, sobretudo nas classes populares, que, a despeito das privações e da mais comovente miséria, coincidindo com o inverno, e, apesar de terem sido duplicadas as medidas policiais — que só por si já indicam alguma coisa — erguem altivas a cabeça, dando a resistencia uma forma mais organizada, e por vezes recomeça a sorrir através de lágrimas.

Tal atitude é por igual forma visivel, indiretamente, nos meios governamentais, onde, duma parte se rende, involuntariamente homenagem à resistencia crescente da população, queixando-se — como o fez o marechal Pétain em seu último discurso — e, doutra parte, apresenta-se ao Reich, uma lista de recriminações e pedidos — tal qual fez igualmente o marechal Pétain, em sua recente oração, que foi, aliás vivamente atacada pela imprensa de Paris.

A segunda circunstancia dominando a evolução das questões francesas é a atitude tomada, até aqui, pelos norte-americanos com relação à França.

Dizem os observadores que os franceses têm a impressão, mormente desde que os Estados Unidos entraram na luta, de que contam alem do Atlantico com uma potencia amiga, que parece compreende-los perfeitamente, estando em contacto intimo com todos os partidos nacionais.

Observa-se que os Estados Unidos teem uma situação privilegiada para adotar assim, para com a França, tal linha de conduta.

Primeiramente, os norte-americanos não teem motivos para se queixar de terem sido "abandonados pela França no meio da batalha", pois que nenhuma aliança existia entre as duas nações no momento da derrota do exercito francês, sendo, ao contrário os franceses que puderam então, ter a impressão de não serem suficientemente amparados pelos norte-americanos.

Em segundo lugar, estes tiveram, apesar da grande distancia geograficamente falando, facilidades bem maiores que os viajantes de outras nacionalidades amigas, de circular pela França, desde desoito meses, para verem por si mesmos a verdadeira situação do povo francês, e sobretudo para estabelecer nos mais diversos meios laços solidos de confiança.

Em terceiro, a circunstancia de que os Estados Unidos se acham em guerra com o pior inimigo dos franceses, reforçou a amisade, reforçou as esperanças e, alem disto teve por resultado pôr brusca e completamente fim às facilidades que tinham, até então, os norte-americanos em manter contato com o povo francês.

Com efeito, apesar dos esforços inibitorios dos alemães, os Estados Unidos mantiveram relações diplomaticas com Vichy. E fizeram-no não por que tivessem confiança no governo de Pétain mas por que podiam exercer certa influencia sobre o povo, e mormente — este é o ponto essencial — podiam continuar a estar presentes no local, mantendo ligação com todos os grupos da população francesa.

A situação do exercito germanico na frente oriental e a atitude de Washington em relação aos franceses são dois fatos que convem ter presente no espirito, para compreender o que atualmente se passa em França.

Roosevelt falará hoje no Congresso

Washington, 5 (A. P.) — O presidente Roosevelt falará no Congresso amanhã, ás 12,30 (14,30 no Rio de Janeiro), na sua mensagem anual sobre a situação do país. O chefe do Executivo dirigirá a palavra ao Senado e à Câmara, em sessão conjunta, para expor a ambas as casas, os planos elaborados pelo governo, com a assistência dos "leaders" do Congresso. Aliás, estes estiveram em conferência com o presidente pouco antes do Congresso iniciar a sua 77ª sessão, em meio a informes de que o presidente Roosevelt pediria provavelmente entre 15 a 18 bilhões de dólares, em verbas especiais para o Exército e a Marinha.

SERÁ UMA MENSAGEM VIGOROSA E AGRESSIVA

Washington, 5 (U. P.) — Ao meio-dia inaugurou-se, com poucas formalidades, o novo ciclo de sessões do Congresso e, a seguir, ambas as Câmaras suspenderam suas sessões até amanhã ás 12,30 horas, afim de ouvir o presidente Roosevelt — em sua mensagem anual — a respeito da situação do país.

A leitura será feita no recinto da Câmara dos Representantes onde se reunirão senadores e deputados.

O senador Alben W. Barkley, depois de uma conferência na Casa Branca, deu a entender que será uma mensagem vigorosa e agressiva, na qual talvez revele os aspectos mais importantes dos acordos sobre estratégia e abastecimentos realizados durante as recentes conversações com Churchill.

Na quarta-feira o primeiro mandatário apresentará o que se espera que venha a ser o maior projeto de despesas e receitas da história dos Estados Unidos, pois que neste ano destinam-se ...... 5.000.000.000 de dólares para fins de guerra.

O Congresso tem diante de si um tríplice problema e uma tarefa transcendental porque, além de aprovar bilhões de dólares para materiais bélicos, deverá aplicar maiores impostos fiscais e impedir que os preços dos artigos de consumo subam exageradamente. Alguns dirigentes parlamentares acreditam que o cálculo das despesas de guerra feito pelo presidente excederá de 50.000.000.000 de dólares, lembrando-se que o presidente Roosevelt declarou numa roda de jornalistas que estava disposto a dedicar à máquina bélica aproximadamente a metade das rendas nacionais, que somam uns 100.000.000.000 de dólares.

Essa soma equivaleria a três vezes mais ao que foi gasto em 1919 quando a guerra mundial obrigou os Estados Unidos a fazerem a maior das suas despesas. Os circulos legislativos antecipam que o presidente Roosevelt revelará amanhã mais detalhes sobre as negociações de guerra com os aliados e sobre a designação do general Wavel para chefe supremo no Pacifico.

Até agora o primeiro magistrado nada disse sobre o conteúdo ou extensão da sua mensagem. Presume-se porém que, em virtude da guerra, ela será mais de caráter internacional.

As medidas de caráter interno, tomadas hoje, são as seguintes: — O presidente Roosevelt marcou o dia 16 de fevereiro para a inscrição dos homens de 20 a 44 anos de idade, inclusive, para possível prestação de serviço militar. Nos "considerandos" da medida se diz que a inscrição é necessária para "assegurar a vitória final e completa sobre os inimigos dos Estados Unidos".

Os homens de 21 a 35 anos, inscritos segundo a lei anterior, não são obrigados a fazê-lo novamente.

Ainda não foi fixada a data para a inscrição, para serviços não militares, dos homens de 45 a 64 anos.

O Departamento da Marinha solicitou ao Congresso autorização para construir mais estaleiros, oficinas de reparações e fábricas de canhões navais, num total de 845 milhões de dólares.

AS ATIVIDADES DA R. A. F.

Ataques a um comboio e a uma fabrica no norte de França

Londres, 5 (Reuters) — O comunicado do Ministério do Ar, desta noite, informa: — "Aviões "Hudson", do Comando Costeiro, atacaram, esta manhã, um navio transporte inimigo, que navegava em comboio. Foram observadas 2 bombas atingirem o navio.

As nossas patrulhas de caça atacaram uma fábrica, no norte da França, hoje á tarde.

Destas operações não faltou nenhum dos nossos aviões."

O Ministério do Ar e o Ministério de Segurança Nacional, anunciam em seu comunicado desta noite, que, 2 caças inimigos fizeram uma rápida visita sobre a costa Sul da Inglaterra, nesta manhã. Uma pessoa foi ferida pelo fogo das suas metralhadoras.

ATAQUES A METRALHADORA DE DOIS "MESSERSCHMITT-109"

Dover, 5 (A. P.) — Enquanto a Royal Air Force bombardeava as posições alemãs na costa ocupada do Canal da Mancha, dois Messerschmitt-109 realizavam ataques a metralhadora, em vôo baixo, sobre a costa meridional da Inglaterra.

Esses Messerschmitt foram recebidos com terrivel barragem anti-aérea, acreditando-se que um deles tenha sido severamente danificado.

A DERROTA GERMANICA NA RUSSIA

Poderá decidir-se na frente oriental a guerra que ensanguenta o mundo

Nova York, 5 (Especial para o "Correio da Manhã", por Louis E. Keemle) — O grave erro em que incorreu Hitler ao atacar a Russia, erro que poderá ter consequências fatais, dia a dia se torna mais transparente à medida que a contra ofensiva soviética vai atrazando as hostes germânicas.

Analizando-se o mapa, à primeira vista o território reconquistado pelos russos parece pequeno se se comparar com o que foi conquistado pelos alemães desde o dia 22 de junho. Todavia, não se deve esquecer que os invasores necessitaram seis meses para ocupá-lo e que a atual investida soviética dura sòmente um mês.

O importante não é que se tenha contido o avanço germânico e sim que os nazistas se encontram em continua retirada e que a pressão russa não demonstra indicios de diminuir. Desde que Hitler assumiu a direção pessoal da guerra, as perdas alemães aumentaram e as suas tropas recuam das posições que pretendiam manter como linha de inverno. Não é possivel fazer previsões sobre até onde os russos forçarão os alemães a recuar, mas é necessário destacar que a preparação de posições defensivas para um exército em retirada requer muito tempo, não sendo de admirar que Hitler seja obrigado a retroceder até a parte ocidental do Dnieper antes que essas posições estejam prontas.

Não se deve atribuir tão sòmente às condições atmosféricas as adversidades que experimentam os nazistas. A indiscutivel habilidades dos generais russos, sua superioridade em poder humano e a afluênci aconstante de equipamentos, são os principais fatores da retirada nazista. Poderia-se perguntar até quando conseguirão os russos manter o ritmo de seus contra-ataques. O que não há dúvida é de que dispõem de abundante material humano. O problema de equipamentos é outra questão, mas o major Anthony Eden quando regressou de Moscou declarou em Londres que ficou "assombrado" com a produção bélica dos soviétes. E essa produção será completada, cada vez em maior escala, pela da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Contudo, não se póde subestimar a grande importância do fator atmosfera nos atuais triunfos russos. A derrota alemã começou antes que chegasse o periodo hibernal e quando suas tropas se achavam às portas de Moscou, parecendo que tinham a cidade ao alcance de suas garras. Agora têm que afrontar os piores meses — janeiro e fevereiro. Uma onda de frio intensissimo se estende desde o Artico, abrangendo as desoladas estepes. Os alemães não estão equipados para suportá-la enquanto que os russos estão em seu ambiente. O resultado final da guerra bem que poderá ter por cenário os campos de batalha da Russia. Os aliados não esperam uma vitória rápida, porém, presume-se que este inverno assinale o ponto decisivo do declinio gradual de Hitler.

OS ALEMÃES LIVRES APOIAM A DECLARAÇÃO DE WASHINGTON

Reuniu-se o Conselho de Guerra da Australia para garantir sua cooperação

Montreal, 5 (Reuters) — O sr. Otto Strasser, chefe dos alemães livres, telgerafou ao sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos, transmitindo-lhe a adesão de seu movimento à declaração das nações unidas.

A COOPERAÇÃO DA AUSTRALIA

Camberra, 5 (U. P.) — Numa reunião efetuada hoje pelo Conselho de Guerra tratou-se dos detalhes da cooperação da Australia no desenvolvimento harmonioso do plano elaborado pelo acordo de Washington.

O governo anunciou a adoção de medidas de emergência para robustecer as defesas metropolitanas depois dos ataques aéreos realisados pelos japoneses contra o arquipelago de Bismark, compreendido na zona de defesa australiana.

O ministro da Aviação, Arthur Drakefor, declarou que, em face do perigo crescente que recái sobre o país e sua zona de defesa, tratar-se-á de manter um nivel conveniente as Reais Forças Aéreas Australianas, para o que se examinam neste momento os compromissos assumidos pela Australia, sob o programa de treinamento aéreo do Império.

Segundo o sr. Drakefor antecipa, serão chamados à metropole uns 50 oficiais das Reais Forças Aéreas que operam no Oriente, afim de que cooperem no treinamento das tropas nacionais, nos métodos da guerra moderna, para fins da defesa metropolitana.

As autoridades locais informam por sua vez terem recebido pormenores das façanhas realizadas pelos voluntários da Força Aérea Internacional, que operam na China contra os japoneses, e em cujas recentes operações se distinguiram os pilotos australianos e norte-americanos.

OS BRITANICOS CONTINUAM A FAZER PRESSÃO NA AREA DE AGEDABIA

NOVOS E CONSTANTES REFORÇOS ESTA' RECEBENDO A AVIAÇÃO DO EIXO

Cairo, 5 (U. P.) — As tropas de choque imperiais reiniciaram, com maior impeto, sua ofensiva contra as unidades do eixo cercadas em Solum e Halfaia. As operações são apoiadas pelos aviões de bombardeio da Real Força Aérea que ocasionam grandes danos nas posições inimigas. Há mesmo noticias, sem confirmação, de que as forças germano-italianas já estão abandonando a praça de Solum para concentrarem-se em Halfaia.

Tal medida, segundo a opinião de um comentarista militar, seria a mais lógica depois da tomada de Bardia visto que a queda dessa praça não deixa outra saida ao eixo a não ser concentrar as unidades que ainda lhe restam na posição estrategica mais facil de defender. Mas, se efetivamente o comando inimigo está concentrando suas forças em Halfaia para "uma última cartada", os britanicos, por sua vez, tambem poderão reunir todos os seus efetivos disponiveis na zona fronteiriça para atacar esse derradeiro baluarte da resistencia italo-alemã na Cirenaica.

Em toda a região cirenaica não restam ao Eixo senão as posições de Halfaia e Colum, ambos esses pontos, geograficamente, pertencentes ao Egito e a zona de Agdabia junto à costa no golfo de Sidra. Não está bem claro ainda se o inimigo conservou ou não alguma posição ao noroeste de Bengasi, na zona costeira da região de Jebel-Akhdar, mas mesmo que existam tais focos de resistencia serão demasiadamente insuficientes para ocasionar qualquer contratempo às unidades britanicas, quer pelo seu número, quer pela nula importancia estrategica da região.

As tropas britanicas de vanguarda, que, atualmente, atacam as unidades mecanizadas do general Erwin Rommel na Agedabia, abastecem-se no Egito, por via maritima, pelo porto de Tobruk ou por via terrestre, tendo como ponto de abastecimento Marsa-Matruh. Neste ultimo caso, porém, os comboios tem que se desviar muito para evitar as zonas de Solum e Halfaia, ainda ocupadas pelo inimigo. A redução da resistencia na zona da fronteira permitirá a utilização pelas forças do general Ritchie da estrada asfaltada através do deserto, uma das melhores do mundo e que constitúia o orgulho dos italianos seus construtores. Assim o problema dos abastecimentos em homens e máquinas das forças imperiais, preocupação primordial do estado maior, fica amplamente solucionado para permitir o inicio da segunda fase da campanha da Libia — a conquista da Tripolitania.

Não obstante todos os fatos favoraveis hoje notou-se a presença de um maior número de caças "Messerschmitt". Por outro lado, o general Rommel, cuja atuação tem sido reconhecida por todos como brilhante, parece que está procurando ganhar tempo na Agedabia contando precisamente com as dificuldades de abastecimento das tropas britanicas e o cansaço de seus soldados, bem como com os desgastes das maquinas.

Segundo certas informações a oeste do golfo de Sirte há, pelo menos, uma divisão motorizada do eixo, possivelmente alemã, o que permite supor que o general Rommel espera a chegada desse valioso reforço. Pode ser que tambem hajam chegado a Tripoli alguns tanques procedentes da Italia e que o general alemão espera ainda novos reforços vindos através do Mediterraneo sob a proteção da esquadra italiana.

A impressão geral nesta capital é que a Alemanha não quer perder a unica posição com que o eixo conta no norte da Africa sem antes tentar alguma audaciosa manobra tal como lançar um ataque frontal as tropas imperiais, depois de enviar todos os reforços possiveis à Tripolitania, ou desembarcar importantes forças na retaguarda britanica, talvez na costa ocidental do Egito. As noticias relativas aos novos e constantes reforços que está recebendo a aviação do eixo na Libia, bem como as bases aéreas do norte do Mediterraneo parecem afiançar a crença de que os totalitarios estão preparando algo de importante contra a frente britanica da Africa.

7.500 PRISIONEIROS EM BARDIA

Cairo, 5 (Reuters) — Sobre o conjunto das operações o comunicado de hoje diz o seguinte:

"Na área de Agedabia, as nossas colunas moveis e as nossas esquadrilhas continuam a fazer pressão contra o inimigo especialmente contra as suas vias de comunicações que correm em direção do ocidente. Em Bardia, foram feitos outros 500 prisioneiros, elevando-se, agora, o total dos prisioneiros do eixo nessa praça a 7.500 homens, entre oficiais e soldados. As nossas atenções estão agora concentradas nas forças remanescentes do eixo, que se encontram na zona oriental de Cirenaica, em Halfaia, que ainda ontem foi violentamente atacada pelas nossas esquadrilhas."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — O Lobo Se Arrisca e A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Meu Querido Maluco, com William Powell e Myrna Loy.
Odeon — A Grande Mentira, com Bette Davis e George Brent.
Pathé — Luar e Melodia, com Micha Auer.
Plaza — Mulheres de Luxo, com Kay Francis.
Rex — Sob o Luar de Miami, com Dom Ameche.

CENTRO

Centenário — Sonsa Mas Sabida e Joias Fatais.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Zandunga, com Lupe Velez e Palco.
Eldorado — As Quatro Mães e Escrava dos Deuses.
D. Pedro — Nas Malhas da Espionagem e Nas Sombras da Noite.
Floriano — Submarino Fantasma e Caravana Emboscada.
Guarani — Palacio dos Espiritas e A Longa Viagem de Volta.
Ideal — 2.ª Viagem Triumfal e Aldeias Portuguesas.
Iris — Tragedia do Circo e Alô América!
Lapa — Pinocchio e O Criminoso.
Mem de Sá — Gibraltar e Música, Maestro.
Metropole — Romance de Circo e Vôo à Meia Noite.
Olimpia — Billy no Texas e Vinguança de Tarzan.
Opera — Minha Vida, com Carolina, Terror de Vingança e Palco.
Parisiense — Motim no Artico e Disfarce de Um Impostor.
Popular — Não Cobiçarás A Mulher Alheia e O Crime do Capataz.
Primor — Pau de Cabeleira e Ladrões de Ouro.
Rio Branco — Alto, Moreno e Simpatico e Jornada da Morte.
São José — Serenata do Amor e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Dois Bicudos Não Se Beijam e Código de Honra.
América — Trem de Luxo e Complimentos.
Americano — A Vida Tem Dois Aspetos e Vôo à Meia Noite.
Apolo — Os Mortos Falam e Complementos.
Avenida — A Cidade Que Nunca Dorme.
Bandeira — Romance de Circo e A Cilada Fatidica.
Beijaflor — Amor A Prestações e Gangster de Chicago.
Carioca — A Noiva de meu Marido, com Melvyn Douglas e Ruth Hussey.
Catumbi — Criada Para Amar e Kitty Foyle.
Coliseu — Contra o Rei e A Ilha dos Ressuscitados.
Edison — A Cilada Fatidica e Quando Uma Mulher é Valente.
Estácio de Sá — O Filho do Mandão e Esposa de Mentira.
Fluminense — A Ilha dos Horrores e Terra Sem Lei.
Grajaú — O Mago da Morte e Gangster de Chicago.
Guanabara — Trem de Luxo e Ritmos de Nova York.
Haddock Lobo — O Homem Que Se Perdeu e Aventuras Nas Selvas.
Ipanema — Sedutora Intrigante e Complementos.
Jovial — Ouro do Céu e O Puma de Tucson.
Madureira — Noites de Rumba e Joias Fatais.
Maracanã — Lobo Entre Lobos e O 5.º Mandamento.
Mascote — Isto é Amor e Aventuras na Selva.
Méier — Unindo Corações e Novos Horizontes.
Metro Copacabana — Aventura no Oriente, com Clark Gable.
Metro Tijuca — O Mundo é um Teatro, com James Stewart.
Modelo — Fortaleza do Silêncio e Filhos do Nada.
Moderno — Ouro do Céu e Amor a Prestações.
Nacional — Caminho Aspero e Servidores da Lei.
Natal — Pobre Millionária e Flagelo da Injustiça.
Olinda — Minha Vida com Carolina, Premio de Cupido e Palco.
Oriente — Cavaleiro Solitário e Ele, Ela e Eu.
Paraiso — O Patriota e Tenho Fé em Ti.
Paratodos — Companheira de Tarzan e Reporter N. 1, em Paris.
Penha — O Diabo e a Mulher e Billy e a Justiça.
Piedade — Lady Hamilton e Fronteira Perigosa.
Pirajá — A Millionaria e o Garçon.
Politeama — A Tragedia do Circo e O Puma de Tucson.
Quintino — O Mago da Morte e Tres Cavaleiros do Texas.
Ramos — Codigo Convicto e Complementos.
Real — Eu Sou Um Criminoso e Trilha do Terror.
Rita — As Tres Noites de Eva Prêmio de Cupido.
Rosário — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Roxi — Escrava dos Deuses e Complimentos.
Santa Cecilia — Ladrão de Bagdad e Complementos.
São Cristovão — Um Tiro Nas Trevas e Música Maestro.
São Luiz — A Noiva de meu Marido, com Melvyn Douglas e Ruth Hussey.
Tijuca — Lobo Entre Lobos Major Barbará.
Varieté — Febre da Ribalta e Ladrões de Ouro.
Velo — Veneno e Filhos do Nada.
Vila Isabel — Comando Negro e Nova Fronteira.

NITEROI

Eden — Os Mortos Falam e Major Barbará.
Imperial — Sedução do Garimpo e Detetive Apaixonado.
Odeon — Sedutora Intrigante e Complimentos.
Paratodos — Homens Sinistros e Carga Rebelde.
Rio Branco — O Homem dos Olhos Esbugalhados e Noites de Vigilia.
São José — Figuras do Mesmo Naipe e Aventureiros Heroicos.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Defensor do Povo e Complementos.
Cine-Corrêas — A Lei Manda Aranha Negra (série).
Glória — Besta Human a e Ritmos de Nova York.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto — Você já foi a Bahia?
Rival — Cia. Eva Todor — Crescei e Multiplicai-vos.
Regina — Que Santo Homem, com Palmeirim e sua Companhia.
Serrador — A Felicidade Pode Esperar... com Manuel Pera.